



VASCO NA FINAL: 3 a 0

Página 8



Jornal dos Sports

Rio de Janeiro, domingo, 20 de maio de 1984, ANO LIV, Nº 16.871 — O Jornal de Mário Filho — Cr\$ 400,00

FLU JOGA CONTRA O AZAR

Páginas 3 e 5

SOU — mas quem não é? —
amigo dos geleiros



20/maio/84

Homenagem CB

HELAL ESPERA A PROPOSTA POR JÚNIOR

Página 6

AOS LETTORES

De acordo com a nota publicada no dia 1º do mês corrente, em todos os jornais do Rio de Janeiro, o JORNAL DOS SPORTS, a partir de hoje, passa a custar Cr\$ 400,00 aos domingos.

Em grande forma, Tato é uma das peças mais importantes do Fluminense no jogo de hoje contra o Corinthians

FIQUE CERTO FIQUE NO CB

Fórmula 1: Piquet larga na segunda fila



Basquete: Brasil derrota México por 90 a 80

Voleibol: começam amistosos contra Cuba

Remo: hoje, o duelo Brasil x Argentina
(Esporte amador, na página 7)

CB Muito Mais Você



CASA POLLAR TINTAS COM P DE PINTOR SUPER ATACADO DE TINTAS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

R. Barão de Mesquita 734 — Tel.: 288-0139 e 288-7193 Estacionamento Próprio

Cimento
Saco — 2.500

Pedra
Saco — 600

Areia
Saco — 450

Azulejo Klabin branco de primeira — 4.950

Azulejo Klabin cores de primeira — 4.950

Azulejo Klabin decorado de primeira

Campestre azul Verona azul e verde } 5.200

Baronesa Pérola Marcisus

Jóia beje Varese marron

Massa Super Concretina

Lata — 10.500

Tinta plástica interiores

Lata — 13.500

Tinta plástica interiores

Galão — 3.200

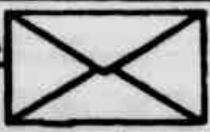
Massa Pollar Barrica — 5.900

Massa Coralatex Lata-11.200

É HORA DE
DECISÃO.
DECIDA POR
QUEM VENDE
MAIS BARATO.

BATE-BOLA

As cartas para esta coluna devem ser assinadas e endereçadas à Rua Tenente Possolo, nº 15, Rio de Janeiro, CEP 20230. Todas as cartas são publicadas gratuitamente.



Dragões Tricolores

Barra do Pirai estará presente hoje ao Maracanã, para torcer pelo Flusão. A Torcida Organizada Dragões Tricolores é quem comandará a vinda dos piraienses ao jogo. As 11 horas estarão saindo três ônibus do Centro de Barra do Pirai. Quem estiver a fim de ver o jogo do Flu, basta procurar o Rômulo, na Opala Sport, também, no Centro da Cidade.

A Dragões Tricolores apresentará a sua nova faixa.
Paulo César Duarte Ferreira — Barra do Pirai

Vastinoco

Aos caros torcedores vascaínos que queiram ficar sócios da Torcida Organizada Vastinoco, o endereço nosso é este: Rua Araçatuba, 153, Praça Coelho Neto — Rio de Janeiro, CEP 20.230.

Ao amigo vascaíno, Luis Carlos Tinoco Nolasco, de São José dos Campos, o cordial abraço da Vastinoco. E não deixe de manter contato com esta vibrante torcida do Vasco da Gama.

Vastinoco — A Diretoria

Trilha tricolor

O Fluminense está tinindo! Está em ponto de bola...

No jogo contra o Corinthians, o Flusão mostrou toda a sua superioridade diante da equipe corintiana e podemos notar que o Flusão tem grandes possibilidades de vir a ser o campeão dessa Copa Brasil, já que reúne todas as qualidades de um campeão. Foi um show de garra, técnica, categoria, entrosamento, enfim, uma equipe com por cento, fazendo jus à tradição do clube das Laranjeiras. Os bons tempos estão de volta...

Com o resultado de domingo passado, o Flusão ficou numa excelente posição nessa Copa Brasil, caminhando rumo ao título de campeão.

O Flusão pode mostrar como um "timão" pode virar "timinho" rapidamente, com o belo placar: Flusão 2 x Timinho 0! Assim é demais...

Enfim, uma bela vitória tricolor! Na oportunidade, convoco toda a imensa nação tricolor, para que compareça hoje ao Maraca, para o grande jogo da vitória, quando teremos mais um show da máquina tricolor!

Vamos colorir o Maraca, de verde, vermelho e branco. Vamos salpicar

papê picado, vamos levar muito talco e muita agitação... Vamos fazer uma verdadeira festa tricolor. Vamos mostrar mais uma vez a superioridade da equipe tricolor! Vamos formar o manto tricolor com as bandeiras do Flusão!

E hora de união tricolor, vamos lotar o Maraca! Não vamos deixar espaços para o adversário, Vamos "espremer" o timinho do Corinthians! Se Deus quiser, chegaremos lá! Fluminense o clube com pinta de campeão!

Na oportunidade, saudações tricolores a todos tricolores da coluna, sobretudo aos integrantes da Turma da Amizade.

Por hoje é só! Espero retornar em breve com ótimas notícias tricolores!

Até o Maraca, gente boa! Em tempo: Um abraço tricolor para a maninha Sandra Barros (Campos), pela passagem de seu aniversário. Parabéns!

Saudações tricolores

Sérgio Garcia

MUT — Movimento Unido Tricolor

Seleção da Copa

Início hoje a minha participação na "coluna da galera", enviando meus parabéns ao torcedor e leitor, Heber Luiz (Campo Grande — RJ) por sua excelente idéia em convocar os participantes desta coluna, para escreverem à mesma, mandando a sua Seleção da Copa Brasil; a seleção dos craques que estão contagiando as torcidas deste imenso Brasil e proporcionando um campeonato dos mais disputados e emocionantes.

E por isso, gostaria também de enviar a minha Seleção da Copa Brasil. E a seguinte: Roberto Costa, Edson (Corinthians), Daniel Gon-

zalez, De Leon e Branco; Pires, Arturzinho e Assis; Renato, Roberto Dinamite e Tato. O craque: Roberto Dinamite. Revelação: Tato. Melhor técnico: Edu.

Finalizo com um fraterno abraço vascaíno à imensa e vibrante nação vascaína, da qual com muito amor e orgulho eu faço parte, e ao amigo leitor Heber Luiz.

"Avante Vasco! O universo vascaíno está a seu lado, ontem, hoje e sempre!"

Sandra da Silva Barros — Campos — RJ

Hospitalidade

Um grande guerreiro. É isso que se pode chamar a atuação do time do Fluminense no jogo contra o Corinthians, no Morumbi. A garra, a vontade de vencer e, principalmente, a humildade dos jogadores, sem exceção, fizeram calar a boca de muita gente que não acreditava nesse time.

Parabéns Fluminense pela sua retumbante vitória. Parabéns também torcida tricolor, que compareceu ao Morumbi. Realmente a torcida deu uma verdadeira lição aos corintianos, de como se deve torcer. Os corintianos me decepcionaram, com a maneira que nos hostilizaram. O que se viu em São Paulo, foi incrível. Fomos obrigados a esperar dentro do estádio, vinte minutos para depois, saímos escoltados por militares.

Nosso ônibus foram quase todos apedrejados, alguns torcedores saíram machucados, inclusive um dos nossos ônibus teve o para-brisa

estilhaçado. A cobertura dos policiais paulistas não foi o suficiente para conter a fúria dos corintianos. Irritados com a derrota do seu time, os vândalos paulistanos (estes sim, que na minha opinião, são os que nunca assistiram a uma partida de futebol e nunca acompanharam o seu time fora) faziam crer que pensavam estar numa batalha campal.

Depois disto, nós iremos mostrar aos corintianos a maneira certa de como se deve torcer. Sem violência, porque os que virão ao Maracanã, não serão os mesmos que nos hostilizaram.

Futebol é prazer, é lazer, é esporte. Vamos tricolores dizer aos corintianos um não à violência, e sim à fraternidade entre as torcidas.

É isso aí. É Deus no céu e o Fluminense na terra.

Carlinhos Martins
Torcida Organizada Jovem-Flu

BOLA SOCIAL

Chá beneficente no Maxim's

A Casa das Paineiras, presidida pela Sra. Maria Antonieta Franklin Leal (também presidente do Clube da Solidariedade), promoveu um chá beneficente no Maxim's, quinta-feira, em que estiveram presentes ilustres personalidades femininas da sociedade carioca, destacando-se a Sr. Ines Cortes que representou a primeira dama do Estado, Sr. Neuz Brizola; Eunice Velloso; Idalena Velloso; Aida Haddad; Adyr do Valle; Vicência Helny; Fany Till; Braiguinhe Braga e Diva Feres Sauna.

O Conjunto Violinos de Varsovia realizou a solenidade que contou com um desfile de joias, organizado e apresentado pelo Sr. Jorge Alberto Lobato.

Muito elogiada a iniciativa da Sr. Maria Antonieta Franklin Leal pela realização de mais um evento filantrópico.

A Casa das Paineiras e uma Associação Terapêutica Ocupacional aplicada à psiquiatria que acolhe crianças e adultos portadores de doença mental.

Mês de Portugal

A Federação das Associações Portuguesa e Luso-Brasileira e outras instituições irão promover diversas solenidades para celebrar o "Mês de Portugal". Iniciando com um espetáculo de Grupo de Bailados e do Coral da Universidade Gama Filho, no dia 4 de junho, às 20h30m, no Teatro Ginástico; seguido com Recepção. No dia 6, das 19 às 21 horas, oferecida, pela Federação e pelo Consulado de Portugal, no Palácio São Clemente; abertura da Feira Popular Portuguesa, na Marina da Glória, no dia 7, espetáculo de balé moderno, com participação de 8 grupos do Rio de Janeiro; dia 8, às 20h30m, no Teatro Ginástico; Sessão solene evocativa do "Dia de Portugal" de Camões e das Comunidades, dia 9, às 20h30m, no Liceu Literário Português; Solene "Te-Deum" dia

10, às 12 horas, na Igreja da Candelária, e Festa Portuguesa, às 14 horas na Sede Barra do Clube Ginástico Português; Concerto de canto e piano e apresentação da cantora lírica portuguesa Elvira Archer e do pianista brasileiro João Carlos Martins, dia 11 às 22 horas, no Teatro Ginástico; Lançamento de concurso sobre os patronos das escolas cujos nomes estejam relacionados com a história e a cultura portuguesa, no dia 12; Solenidade Cívica, com entrega dos prêmios do concurso Brasil-Portugal, promovido pela secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro, às 10 horas do dia 13, no Jardim Botânico; e Arraiá Português, com participação de banda de música e Grupos Folclóricos, às 15 horas do dia 8, em São Januário.



João Batista Nunes, ou simplesmente Nunes, goleador do Flamengo, aniversária hoje. Ele faz 30 anos e a data será comemorada em família, com a mulher Soraya e a filha Livia, além dos amigos, somente os mais chegados.



Jackeline Soraya, de apenas 13 anos, foi a terceira colocada no concurso Garota Meier 84, realizado no Mackenzie Sport Club. Filha do professor Lindauero Monteiro Barbosa e da Professora Soraya Barbosa, Jackeline representou os colegas da comunidade e se saiu muito bem.

Gente



Marcia Valadan, a Rainha dos Estudantes 1984, está também fazendo sucesso como modelo. Foto de José Roberto

Noite de Aposeose

Os amigos do radialista Darcy Meneses promovem "Noite de Aposeose" pela passagem dos seus 25 anos de vida artística no próximo sábado, às 22 horas, na sede do Bon-sucesso F. C. As atrações serão muitas e todas do mundo do samba

Dominando, fluentemente, o inglês, francês, alemão, italiano e espanhol, formada em Administração de Empresas e em Comunicação, respectivamente pela Fundação Getúlio Vargas e pela Faculdade Hélio Alonso e futura Engenheira Civil, no próximo ano, pela PUC, Sandra Maria Ferraz Goulart vai comemorar amanhã mais um aniversário. Apaixonada pelo C.R. Flamengo, Sandinha, tão culta quanto bela, enfeitou hoje a Bola Social, na véspera da sua data natalícia.



UNIDADE E AÇÃO

Um grupo de jornalistas sintonizados com o programa da Chapa Unidade e Ação, do Sindicato da classe, interessados em manifestar seu apoio de forma alegre e musical, resolveu promover um encontro dos componentes da chapa com os companheiros de todas as redações do Rio, nesta terça-feira, a partir das 22 horas, no Restaurante Dom Camilo, em Copacabana. No encontro, será feita uma discussão sobre o programa do movimento. Para completar a noite, haverá um show dos compositores Monarco e Noca da Portela.

Programação

Terézinha de Jesus Urbano C. Meilo, funcionária do Instituto de Cardiologia do INPS, e o Dr. José Francisco da Silva, no próximo dia 23, quarta-feira, às 20 horas, estarão diante do altar da Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia, para receberem a bênção nupcial. A "Lua-de-Mel" do jovem casal será nas Ilhas Gregas.

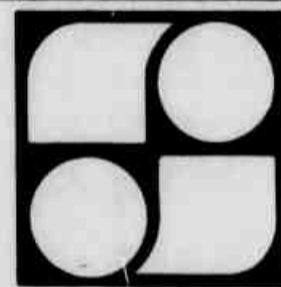


DESTAQUES DE 1984

Será realizada no Marajoara Clube em Niterói a entrega do Troféu Araribóia, aos destaques do Estado do Rio de Janeiro em Esportes, Turfe, e Samba de 1984. O evento acontecerá no dia 20 de junho às 20 horas e um dos homenageados especiais é Milton Salles do JORNAL DOS SPORTS.

BAILE DA VITÓRIA

O Bloco Savaco da Minhoca, de Vilar dos Teles, realiza hoje a grande festa da vitória, com muito churrasco, cerveja e samba. Os diretores do bloco esperam a presença de um número considerável de adeptos para curtir uma noite cheia de atrações.



Jornal dos Sports

Diretor-Presidente
Cimério Pereira Velloso

Diretor-Secretário
Manoel Augusto Duarte

Diretores Executivos
Waldemar Pereira Velloso
Carlos Alberto Jabel
Venâncio Pereira Velloso Filho

Redação — Administração — Publicidade — Oficinas: Rua Tenente Possolo, 15 a 25 — Telefone: 232-8010 — Telex nº 23093.

Subsídios

Brasil — Centro Comercial Conic — Grupo 110 — Brasília — DF — CEP — 10.000 — Tels.: 223-8002 e 224-0766 — Belo Horizonte — Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 1.010 — Belo Horizonte — MG — CEP — 30.000 — Tel.: (031) 224-6874 — São Paulo — Av. São Luiz, 192 — Sobrelaje — 19 — São Paulo — SP — CEP 01.048 — Tel.: (011) 257-0002 — Loja de Anúncios — Av. Treze de Maio, 47 — Rio de Janeiro — RJ.

Venda Anual

Preço Diário: RJ MG SP ES — Cr\$ 300,00 (dias úteis) e Cr\$ 400,00 (domingos); DF GO — Cr\$ 300,00 (dias úteis) e Cr\$ 400,00 (domingos); RS SC PR MS MT CE SE AL PE PA RN PI MA PB — Cr\$ 400,00 (dias úteis) e Cr\$ 500,00 (domingos); AM RO — Cr\$ 500,00 (dias úteis e domingos)

AGNER
GANELADA

"BOTTOM" DO FLU

Para Tricolores que não vão votar pra presidente.



RECORTE E MONTE NUMA CARTOLINA, E COLOQUE NO PEITO PARA TORCER PELO FLUMINENSE.

Liza Bete

Mande a programação do seu clube para esta coluna:

JORNAL DOS SPORTS Rua Tenente Possolo, 15/25 — Centro, RJ



PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

HOJE — HOJE — HOJE — HOJE — HOJE
DISCOTECA PARA TODOS
PREÇOS: CAVALHEIROS: \$ 400 DAMAS: \$ 200

Rua Comendador Guerra 84 - Pavuna - Rio de Janeiro - Tel. 371.4685

FLUX CORÍNTIANS

Só um desastre estraga a festa tricolor

WASHINGTON RODRIGUES

Qual é o pó?

Parreira e seus Blue Cap's vão a luta em busca da classificação. Com uma vitória, um empate ou mesmo perdendo por até dois gols de diferença, o Fluminense passará para as finais.

É uma situação cômoda e ao mesmo tempo delicada. Cômoda porque entrar numa semifinal com essas vantagens é mais do que bom, é mamão com açúcar. Delicada porque pode atuar nos jogadores de uma forma perigosa dando-lhes uma sensação de segurança que os pode levar a subestimar o adversário e até ao desespero se ocorrer uma inversão de expectativa.

A fórmula para evitar isso é mentalizar a rapaziada para entrar como se o jogo fosse pau a pau. Repetindo a atuação de domingo no Morumbi, marcando o campo todo, não deixando sobrar e fungando no cangote deles.

Jogando com seriedade e empenho o Fluminense dificilmente perderá. Com todo respeito ao Casagrande, hoje é dia de Po-de-Arroz.

JOGO RÁPIDO

***** Romerito vai viver a sua primeira grande tarde de Maracanã lotado e festivo. A galera tricolor promete dar hoje uma demonstração do que pretende fazer nas finais.

***** Paulo Vitor, Ricardo, Branco, Assis, Jan-

dir, Washington e Tato são os selecionáveis do Fluminense. Hoje eles estarão novamente sob a mira de Edu que está preparando com todo cuidado a sua lista para a Seleção Brasileira.

***** Além de Sócrates, no Corinthians só Edson e Vladimir parecem cotados para ganhar a amarelinha. Zenon é bom mas a briga ali no meio é dura.

***** Falar em Sócrates, hoje pode ser o seu último jogo com a camisa do Corinthians. O Doutor segue muito assediado pelos em-

POLLAR TINTAS
Agora com P de Pintor

presários italianos que querem uma definição sobre a sua transferência e apenas esperam o fim da Copa Brasil, o que para o Corinthians deve ser hoje.

***** Se o Corinthians perder outro que deve tirar o time é o Jorge Vieira. O técnico está engolindo sapo já faz tempo e pretende mudar de ares.

***** Manoel Schwartz garante que o Fluminense passará as finais e tornará esta Copa Brasil inesquecível. O Maracanã será pequeno para abrigar a galera e tremerá na entrada em campo do Fluminense.

Foto: João Cerqueira



Romerito: escalação garantida e muito otimismo

Parreira: Jogo é no campo

O técnico Carlos Alberto Parreira evitou ontem ao máximo qualquer tipo de declaração, que pudesse irritar o time do Corinthians. O técnico preferiu o lugar comum e reafirmou que o Fluminense terá que garantir a classificação dentro do campo.

— Prefiro não falar muito. O jogo é difícil e mesmo com a grande vantagem que temos,

não podemos facilitar. O Corinthians tem grandes jogadores, que podem decidir a partida a qualquer momento. É uma tarefa difícil fazer três gols numa equipe que está bem preparada como a do Fluminense e sabendo que somente assim perde a classificação. Mas no futebol isso já aconteceu muitas vezes.

Parreira disse que está preparando a equipe de acordo

com a responsabilidade que ela carregará quando entrar no campo hoje.

— Jogaremos com a torcida a nosso favor, no nosso campo e com a vantagem de poder perder até por dois gols de diferença. Isso é uma grande responsabilidade. Os jogadores estão conscientes e sabem que a palavra "já ganhou" não existe no nosso vocabulário.

Branco diz que joga

O lateral-esquerdo Branco foi o último jogador a entrar em campo para o treino recreativo. Ficou algum tempo no vestiário aos cuidados do massagista Edir fazendo uma proteção no tornozelo esquerdo, que na quinta-feira torceu, em Teresópolis. Branco disse que ainda sente dores, "muito pouco" e garante que jogará hoje diante do Corinthians.

— Com essa proteção, dá para jogar tranquilamente. Não posso ficar de fora num jogo tão importante.

O médico Arnaldo Santiago, que examinou o jogador logo que chegou às Laranjeiras, disse que Branco está em boas condições.

— O problema já está superado. Ele só não treinou ontem por precaução. Pode jogar sem maiores problemas.

A volta aos bons tempos

Os bons tempos das Laranjeiras voltaram na tarde de ontem. Arquibancadas cheias, o pátio entre o campo e as arquibancadas, onde os jogadores têm que passar obrigatoriamente para chegar no vestiário repleto de pequenos torcedores à caça de autógrafos. Esse era o ambiente nas Laranjeiras. Um ambiente de grande euforia.

Os jogadores não escondiam sua satisfação com a presença dos torcedores. A bem pouco tempo o ambiente era bem diferente. O meio-campo Delei, no entanto, parecia preocupado com tamanho otimismo.

— As pessoas ficam parando a gente para perguntar de quanto a gente vai ganhar. E não é nada disso. O Corinthians é um time de respeito e não podemos entrar nessa da torcida. Temos que jogar com seriedade e não vamos deixar nos envolver pelos gritos da torcida. O Fluminense defende e ataca com o máximo de jogadores possível e amanhã (hoje) não será diferente.

Delei recordou a Copa Brasil de 81, quando o Fluminense precisava ganhar de 3 a 0 do Vasco para se classificar e chegou a colocar essa diferença no primeiro tempo.

— O Vasco não acreditou muito e quase que se dá mal. O Gilberto, logo no primeiro minuto do segundo tempo, perdeu um gol feito. Se tivesse colocado 4 a 0, o Vasco daria adeus. Mas conseguiu um gol e perdemos a classificação. Quero mostrar com isso que em futebol nada é impossível.



O tornozelo de Branco ainda dói mas ele garante que jogará

DOIS TOQUES

• Banco para o jogo de hoje: Ricardo Lopes, Vica, Leomir, René e Wilsinho.
• O time está concentrado no Hotel Inter-Continental.
• Ontem, nas Laranjeiras, houve apenas um dois toques. Os jogadores chegaram ao Rio, vindos de Teresópolis, por volta das 11 horas.
• O prêmio pela vitória, hoje, é de Cr\$ 1 milhão, mais os direitos de arena pela transmissão da partida para todo o Brasil.
• O vice Antônio Castro Gil disse que ainda não está estipulado o prêmio pela conquista do título. Ele acha cedo para pensar nisso.
• Vica chegou atrasado seis minutos ao treino e foi re-

cebido com muita alegria pelos jogadores, já que terá que pagar Cr\$ 10 mil de multa a "caixinha".
• Wilsinho chegou ontem à tarde com uma televisão debaixo do braço. Segundo ele é para ser rifada a partir da próxima semana. Cada jogador receberá um carnê com 25 rifas, que serão vendidas a Cr\$ 3 mil cada. O jogador que não conseguir vender todas as rifas até sábado, terá que desembolsar do próprio bolso o restante para a "caixinha".
• Luís Henrique, ex-técnico do Fluminense e que estava na Arábia, é o novo treinador da equipe de juniores do Fluminense. O atual, Ernesto Paulo, passará a auxiliar.

| FLUMINENSE | CORINTIANS |
|-------------------|--------------------|
| Paulo Vitor | Carlos |
| Aldo | Edson |
| Duilio | Mauro |
| Ricardo | Juninho |
| Branco | Vladimir |
| Jandir | Paulinho |
| Delei | Biro Biro |
| Romerito | Zenon |
| Assis | Sócrates |
| Washington | Casagrande |
| Tato | Eduardo |
| Técnico: Parreira | Técnico: J. Vieira |

LOCAL: Maracanã, às 17 horas.
JUIZ: Romualdo Arpp Filho, da FFA.
ARBITRARIOS: Tito Rodrigues, do Paraná, e José Leandro Serpa, do Ceará.

O Fluminense tem tudo para ser o outro finalista da Copa Brasil. Sua tranquilidade é tão grande, que poderá perder até por dois gols de diferença. O Corinthians não tem outra opção, pois uma simples vitória nada lhe adiantará. Só chegará a decisão se conseguir derrotar o Fluminense por uma diferença de três gols, numa missão quase impossível, devido às circunstâncias.

O Maracanã receberá um outro grande público e viverá uma tarde festiva. A torcida do Fluminense, temendo a repetição de 1976, prometeu desde cedo lotar o Maracanã, pois a do Corinthians, mesmo abalada com a derrota de 2x0, domingo último no Morumbi, deseja comparecer em grande número, pois é popularmente conhecida como a fiél. A rivalidade entre as duas torcidas faz prever o comparecimento de um público superior a 100 mil pessoas, para uma renda acima de Cr\$ 300 milhões.

FLU PROMETE OUTRO SHOW

Embalado por grandes atuações, especialmente a de domingo passado no Morumbi, quando ganhou com facilidade do Corinthians por 2x0, o Fluminense promete nova e grande exibição, agora diante de sua torcida no Maracanã. Esta vibrou como nunca na partida anterior e cobrou uma nova vitória sobre o Corinthians.

Mesmo beneficiado pelo regulamento e dando-se ao luxo de poder até perder por uma diferença de dois gols, o Fluminense jogará para vencer, como se a vitória fosse o único resultado que lhe interessa. Com a alteração no regulamento dos jogos decisivos da Copa Brasil, só tornando a público quinta-feira última, colocando Fluminense e Grêmio em igualdade de condições, cada um com 15 pontos ganhos a partir da terceira fase, o campeão carioca passou a se interessar mais pela vitória, a fim de disputar a segunda partida decisiva no Maracanã, contra o Grêmio, admitindo a hipótese de o clube gaúcho eliminar o Vasco.

De qualquer forma, o Fluminense será um time ofensivo, pois entende que a vitória aumentará o seu moral para a decisão. O técnico Carlos Alberto Parreira sabe que o Corinthians virá para cima do Fluminense com uma disposição fora do comum e até com uma tática suicida. Entretanto, disse que saberá tirar proveito do desespero do adversário e armará uma tática para liquidá-lo. O campeão carioca jogará completo e Parreira não conta mais com problemas, já que Branco e Romerito foram liberados pelo Departamento Médico.

CORINTIANS É TUDO OU NADA

Nem mesmo o lema criado pelo ex-presidente do Fluminense, Francisco Horta, em 1976 (vencer ou vencer), será o suficiente para o Corinthians. O bicampeão paulista precisa mais do que uma simples vitória, ou seja, a goleada, repetindo o resultado contra o Flamengo, no Morumbi, ou vencendo por três a zero.

A missão não chega a ser impossível, mas pelas circunstâncias adversas que encontrarão o Corinthians dificilmente conseguirá o seu objetivo, a menos que esteja numa tarde quase perfeita ou que o Fluminense cumpra uma atuação desastrosa.

Diante disso, o Corinthians terá que usar o velho chavão perdido por um, perdido por dez. Então, restará ao treinador Jorge Vieira adotar um esquema audacioso e super-ofensivo. Seus jogadores, mais do que nunca, terão que mostrar coragem e perseguir a classificação até o fim, esquecendo a derrota de 2x0, no jogo anterior, e ao mesmo tempo lembrando a goleada histórica de 4x1 sobre o Flamengo, que parecia totalmente improvável.

Por tudo isso, Fluminense e Corinthians prometem um jogo hoje às 17 horas, com o Maracanã lotado, lembrando a inesquecível partida de 76, quando o clube paulista venceu nos pênaltis e se classificou para a decisão da Copa Brasil contra o Internacional, em Porto Alegre.

Jacob
D'AMICO
comércio confecções ita

UNIFORMES PARA COLÉGIOS, REPARTIÇÕES, HOSPITAIS, GUARDAS DE SEGURANÇA - E ARTIGOS ESPORTIVOS

Rua do Matoso, 221 — loja Tels.: 264-2792 e 232-5909

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

TESTE N.º 699 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL comunica que a reclamação relativa ao resultado do teste n.º 699 foi julgada improcedente. Assim, na forma do que determina o artigo 18 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 8/5/84, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 58.396.954,00 (cinquenta e oito milhões, trezentos e noventa e seis mil e novecentos e cinquenta e quatro cruzeiros). O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 21/5/84, na sede da Loteria Esportiva, na Rua Duquesa de Bragança n.º 100 — Andaraí — Estado do Rio de Janeiro ou em qualquer agência da Caixa Econômica Federal. Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 21/5/84.

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

CASA POLLAR TINTAS
"COM P DE PINTOR"
RIO — SÃO PAULO — BELÉM — BRASÍLIA
Matriz: Barão de São Francisco, 222. Tel.: 571-4442 — 288-1865

Everton vence Watford e é campeão da Taça: 2 a 0

LONDRES — O Everton ganhou a Copa da Inglaterra de Futebol ao vencer o Watford por dois gols a zero na final disputada no Estádio de Wembley ante 100 mil espectadores.

Os gols foram marcados por Sharp, aos 24 minutos e por Gray aos seis do segundo tempo.

O PAPO DO CAPITÃO

É hoje o dia do grande jogo entre Fluminense e Corinthians. Com Sócrates já recuperado (parece) tudo leva a crer que haverá um equilíbrio maior entre as duas equipes, apesar de que isso não tira o favoritismo do Flusão que mais uma vez se apresentará com sua equipe completa. A equipe paulista precisa de três gols para se classificar. Acho muito difícil que consiga tal façanha. Se fosse alguns anos atrás, até poderia ser, mas, nos dias de hoje, onde dificilmente vemos partidas terminarem com elevados números de gols, tenho a impressão de que o Corinthians ficará na vontade. Ademais, uma equipe entrar numa decisão, com a obrigação de fazer três gols no adversário, psicologicamente não é positivo. Eu disse aqui, durante a semana, que o Corinthians pode até derrotar o Fluminense, só que, para isso, terá que se abrir na defesa e aí, o campeão carioca pode tirar proveito. Sinceramente, vejo o futebol como uma realidade. Futebol não é sonho de carochinha. Ou é ou não é. Evidentemente, o Coringão vai tentar tudo. O bicampeão paulista é uma equipe briosa e muito boa, porém, o Fluminense já deu mostras de que está aí para ganhar o campeonato. Tem equipe para isso e vai chegar lá. O Corinthians viveu uma semana meio chegada para o tumulto. De repente alguém tentou mudar as coisas, mas, deu para perceber que os jogadores não acreditam muito que possam derrotar o Fluminense aqui no Maracanã por goleada. Repito. O Corinthians pode até

ganhar, porém, não vai tirar o Fluminense das finais da Copa Brasil.

***** A torcida do Tricolor, prometendo lotar o Maracanã hoje. Existe muita animação por parte de todos. Vai ser um bonito espetáculo de cores.

***** Meu amigo e ex-companheiro de pelada, Coronel Rubem Cosme, tomou posse no cargo de Secretário-chefe do Gabinete Militar do Governo Leonel Brizola. Parabéns ao Rubinho e boa sorte em tão importante cargo.

***** Quem esteve em visita ao presidente do Fluminense, Manoel Schwartz, esta semana, foi o deputado federal, tricolor convicto, Márcio Macedo, que hoje estará torcendo pela classificação do tricolor e levando ao Maracanã duas novas torcidas. Uma de Três Rios e outra de Niterói que por sinal estarão, antes do jogo, homenageando o Schwartz e a grande estreita do time, Assis. Um abraço ao Márcio Macedo.

***** Um aviso para a garotada tricolor que tenha entre 8 e 12 anos: Começa a funcionar em julho, a Escolinha de Futebol do Fluminense sob a direção do amigo de vocês aqui. Mais uma boa idéia do Manoel Schwartz, dando aos sócios do Fluminense outra opção de lazer. Estou falando que o homem não é de brincadeira.

CARLOS ALBERTO TORRES

PONTA DE LANÇA

Júlio César Leal, que foi o treinador da Seleção Brasileira Infantil, campeão no torneio internacional disputado na cidade francesa de Montaigu, será também o técnico da Seleção Brasileira de Juniores, que em outubro de 1985, no Chile, tentará o bicampeonato mundial da categoria. Antes, o Brasil disputará o Campeonato Sul-Americano, em janeiro de 85, no Paraguai, classificando-se os dois primeiros para o Mundial. Júlio César Leal irá no dia 27 ao Paraná para observar jogadores juniores. Como se sabe...

Paraná foi o campeão brasileiro da categoria em 83. Depois, o treinador fará observações em Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. No momento, observa jogadores do Rio, no Torneio Otávio Pinto Guimarães. A convocação está marcada para o dia 22 de junho. Serão 22 jogadores (dois para cada posição). A apresentação será dia 26. Mensalmente, a seleção de juniores fará um amistoso contra seleções estaduais. Talvez em outubro faça uma excursão pela América do Sul.

Renovação

Faltando um pouco menos de quatro meses para a eleição da América — está prevista para a primeira quinzena de outubro — começa a corrida dos candidatos à presidência. Alvaro Grego, que concorrerá pela Chapa Azul, com o slogan Juventude, Tradição e Prosperidade, já estruturou suas

comissões e garantiu que dentro em breve o quadro social do clube receberá uma matéria contendo todos os pontos de sua meta de trabalho. Confiante na vitória de sua Chapa, Alvaro disse que se for confirmada esta expectativa a América estará entrando numa era de renovação total.

Recorde

O Campeonato Italiano da temporada 83/84 bateu todos os recordes de público e de arrecadação, graças às grandes estrelas apresentadas pelas equipes participantes e à superorganização da competição. Segundo dados colhidos pela Sport Press, o público do Campeonato Italiano deste ano foi superior ao do ano passado, em 860.768, números realmente sensacionais, pois foram disputados 240 jogos, em 30 rodadas, com a participação de 16 clubes. A média de público por jogo foi também espetacular: 36.606. No Campeonato Italiano, além do público pagante, existem ainda os portadores de cadeiras cativas que também pagam ingresso. Em virtude do Juventus ter conquistado o título com uma semana de antecedência, na rodada final, houve uma queda de público pagante da ordem de 57.537 e de 10.477 nas cadeiras cativas, em relação ao ano passado. Eis o quadro comparativo, incluído o público geral e as cativas:
Temporada 82/83 — 7.924.809 pagantes — média por jogo: 33.020
Temporada 83/84 — 8.785.577 pagantes — média por jogo: 36.606
Diferença a mais — 860.768 pagantes.
Nos 240 jogos disputados, a arrecadação atingiu a sensacional



cifra de 95 bilhões, 523 milhões, 155 mil e 500 reais.

Eis os números:
82/83 — 68.123.319.000 reais — Cr\$ 59.948.520.720,00 — média por jogo de Cr\$ 249.785.503,00.
83/84 — 95.523.155.000 reais — Cr\$ 84.060.376.840,00 — média por jogo de Cr\$ 350.251.570,17.
Diferença — 27.399.835.000 reais — Cr\$ 24.111.854.800,00 — na média por jogo: Cr\$ 100.466.061,67.

O golpe

O treinador Osvaldo Brandão foi criticado pela imprensa paulista por ter colaborado — com o golpe que deu contra o árbitro, no jogo Bahia x Cruzeiro — para aumentar a falta de credibilidade ao futebol. O veterano técnico conseguiu ficar sem jogadores para escalar e assim foi cancelada a partida que o Cruzeiro disputaria neste sábado contra o Palmeiras pelo Torneio Heleno Nunes. Brandão contou que naquele jogo o Cruzeiro empatou aos 44 minutos do segundo tempo e logo aconteceu a confusão: — Numa bola recuada para o nosso goleiro, o árbitro Paulo Celso Bandeira da Souza viu um jogador do Bahia se atirar ao chão, dentro da área, e marcou pênalti. Mas, anteriormente ele dera cartão vermelho ao goleiro brasileiro, num pênalti a favor do Cruzeiro. Entretanto, se arrependeu e deu o amarelo ao goleiro do Bahia. Ficamos com a cabeça quente, principalmente porque, pouco depois, ele expulsou o Palhinha, embora com razão.

No pênalti, já no final da partida, Brandão usou a experiência para ficar sem time e não disputar o último jogo, contra o Palmeiras: — Ordenei ao Douglas e ao Joãozinho, assim como que estavam no banco, que corresse para o vestiário. Depois, mandei que os jogadores restantes se dividissem e ficassem de cada lado do nosso goleiro, o Vitor, em cima da linha de gol. O árbitro mandou que eles saíssem para que o pênalti fosse cobrado, mas ninguém se mexeu. Então Paulo Celso Bandeira puxou o cartão vermelho e disse que todos estavam expulsos. Voltamos ao vestiário e até agora não recebi a papeleta de quem levou cartão vermelho. Se meu time foi expulso, eu só poderei jogar com sete contra o Palmeiras. Assim Osvaldo Brandão encontrou uma saída para burlar a lei e acabou sendo criticado por fazer com que a falta de credibilidade seja ainda um dos problemas mais sérios do futebol brasileiro.

LUIZ ORLANDO

Um Flu favorito

Termina, hoje, a fase semifinal do Campeonato Brasileiro, com a partida que apontará um dos dois finalistas do referido certame. Fluminense e Corinthians irão reeditar o choque de domingo passado, no Morumbi, quando o tricolor carioca deu um autêntico banho de bola no alvinegro bandeirante, chegando a 2 x 0 e, praticamente, garantindo sua classificação para as finais da competição, o que poderá se consolidar no jogo de logo mais. Aqui, no Maracanã, estimulado pelo embalo de sua torcida, além de ter a moral elevada, em face da matuscavalia vitória alcançada no fim de semana que passou, o time das Laranjeiras possui todas as possibilidades para repetir a dose e derrotar, pela segunda vez consecutiva, o quadro dirigido por Jorge Vieira. Mostrou, em São Paulo, que no momento, é mais equipe do que seu adversário, sendo que, para este compromisso, sua superioridade aumenta, pois afora a vantagem técnica e física, há o melhor estado de espírito, pelos motivos por mim já apresentados. Não resta dúvida de que, bisando o seu comportamento

de sete dias atrás, nas quatro linhas, o Fluminense entrará nas finais do certame, promovido pela CBF, com as atenções de todo País para ele voltadas, ostentando a invejável posição de favorito, situação delicada para os que se deixam envolver por um clima de otimismo, quando são apontados como melhores do que o rival, mas benéfica, espiritualmente falando, quando aqueles que os desfrutam saibam manter o perfeito equilíbrio emocional. Quanto ao lado das torcidas, que vem ganhando um tratamento especial, devido à recordação da invasão corinthiana de tempos atrás, ocasião em que ambas as agremiações disputavam a semifinal desta mesma Copa, não acredito que a superioridade do visitante se repita, visto que não existe a atmosfera semelhante entre os paulistas e, também, porque os torcedores do Fluminense aprenderam a lição.

Não percam, logo mais, a partir das 15:00h a transmissão do jogo Fluminense e Corinthians, através da Rádio América, com a narração de Orlando Baptista e os meus comentários, juntamente com os de Roberto Mercio.

JOGO LIMPO

Sucesso de Travassos é baseado no talento e no trabalho amigável

Quando o Vasco anunciou a contratação de João Carlos Travassos para treinar os goleiros, houve no clube quem discordasse da ideia. Quase dois meses depois não há quem duvide do excelente trabalho que o treinador vem realizando, além de ser apontado como responsável pelo bom rendimento de Roberto Costa e Acácio.

Se hoje Roberto Costa atravessa ótima fase e é apontado como um dos convocáveis para a nova Seleção, em muito isto se deve também ao trabalho desenvolvido por Travassos, que não se considera apenas um treinador, mas amigo dos dois goleiros.

Aliás, a convivência diária com os dois goleiros tem sido importante em todos os aspectos. Ontem, antes da delegação retornar ao Rio, Travassos analisou o atual goleiro titular.

— Trata-se de um senhor goleiro. Um profissional dedicado. Roberto Costa não é um goleiro veloz, rápido. Mas, em compensação, tem a capacidade de prever o desfecho da jogada. Está sempre bem colocado e seguro de si e por natureza gosta do trabalho. Muitas vezes, após um treinamento, ele solicita um pouco mais.

João Carlos Travassos assegura que Roberto não decepcionará se realmente vier a ter a confirmação de sua convocação.

— É o tipo do profissional que reúne todas as condições para esta posição como o Acácio e o Paulo Vitor. Roberto é técnico, adora ser goleiro, não faz apenas por instinto. E daqueles que sabem o que estão fazendo.

LOTTO

Ganhador isolado jogou 9 dezenas

O único acertador da quina no concurso 187 da Loto entregou sua aposta em Florianópolis, Santa Catarina, no revendedor Olga Borges, Rua Anita Garibaldi, Edifício Dona Isabel. O cartão do felizadote tem o número 238.594 com nove dezenas.

Até o final da tarde desta 6ª-feira, a filial da Caixa Econômica Federal em Florianópolis não tinha recebido qualquer informação sobre o novo milionário (receberá Cr\$ 1.024.301.944,00, maior prêmio pago pela Loteria de Números). O proprietário da loja onde o jogo foi feito, também desconhecia qualquer informação sobre o ganhador.

Foram distribuídos no concurso 187 da Loto Cr\$ 3.414.323.455,00 entre os acertadores da quina, quadra e ternos. Santa Catarina ficou com a maior parte, Cr\$ 1.080.596.181,00 (correspondentes a uma quina, nove quadras e 446 ternos). São Paulo teve Cr\$ 859.804.768,00 (113 quadras e 8.151 ternos).

As apostas para o concurso 188 da Loto já foram iniciadas, sendo que o sorteio das cinco dezenas será na próxima 6ª-feira, dia 25, às 9 horas. O encerramento das apostas será na 3ª-feira, dia 22, às 22 horas, exceto em São Paulo.

ITÁLIA VAI SEDIAR COPA DO MUNDO DE 90

O Comitê Executivo da Federação Internacional de Futebol (FIFA), escolheu ontem a Itália para ser sede da Copa Mundial de Futebol de 1990.

A Itália será o segundo país, depois do México, a ser sede pela segunda vez, da Copa Mundial de Futebol.

Em 1934 a Itália foi sede do mundial de futebol pela primeira vez.

Vladimir Koloskov, líder da representação soviética, que também pediu para ser sede do evento, disse que o presidente da FIFA, João Havelange, esclareceu que a decisão da federação esportiva de não escolher Moscou como sede dos próximos jogos de 1990 não estava de nenhuma forma vinculada ao boicote do Kremlin aos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

Listão do Palmeiras prejudica Travaglino

Nem mesmo começou a trabalhar, Mário Travaglino já tem um problema muito sério para contornar: a falta de jogadores. A direção do Palmeiras resolveu mudar todo o elenco e anuncia a devolução de Chiquinho ao Guarani, a negociação dos passes de Dittinho, Borges, Eugênio, Cleo, Carlos Henrique, Fausto e Jorginho. Todos estão em disponibilidade no clube. Até Leão e Luis Pereira, considerados como astros no time, terão o preço dos seus passes fixados. O supervisor José Bonetti será o responsável pela "limpeza". Os clubes interessados em algum desses jogadores terão que tratar com Bonetti. A volta de Travaglino ao Palmeiras, depois de 13 anos, foi recebida com grande alegria por conselheiros e diretores do clube. Márcio Papa, para sintetizar, disse: "O Mário nasceu no Palmeiras e lugar de palmeirense é aqui".

DISPONÍVEL — Carlos Alberto Silva é um técnico disponível. Depois de receber Cr\$ 5 milhões do Palmeiras, como pagamento pela rescisão do contrato, ele viajou para Belo Horizonte e lá permanecerá por algum tempo descansando. Vários clubes já mostraram interesse em contratá-lo, porém Carlos Alberto quer esperar a proposta de um clube argentino, segundo foi informado por um amigo. Fala-se, entretanto, que o Cruzeiro já estaria na jogada, passando Osvaldo Brandão para supervisor.

LOTERIA

Loteca paga mais de Cr\$ 1 bilhão

Quem fizer os 13 pontos no teste 701 da Loteria Esportiva receberá Cr\$ 1.397.370.051,00, já descontado o Imposto de Renda. De acordo com o movimento extra-oficial foram arrecadados Cr\$ 4.436.095.400,00 com a venda de 6.983.146 cartões, com a média de Cr\$ 635,25, por cartão. São Paulo, como sempre, foi o Estado que apresentou o maior movimento de apostas com o total de Cr\$ 1.588.695.960,00 para a venda de 2.124.318 cartões, média de Cr\$ 747,86. No Rio de Janeiro foram vendidos 1.107.029 cartões para uma arrecadação de Cr\$ 685.339.250,00, média de Cr\$ 619,08. Em Minas Gerais foram vendidos 683.330 cartões para um movimento de Cr\$ 381.034.040,00, média de Cr\$ 557,61. O Rio Grande do Sul apresentou uma arrecadação de Cr\$ 272.619.450,00 para a venda de 386.320 cartões, média de Cr\$ 705,68.

É com esse que eu vou

Pedro Zamora

O jovem perguntou à queima-roupa: — Tá certo ficarem a julgar o Edu antes dele começar a trabalhar?

Disse-lhe que o jornalismo é assim: informa e comenta. E temos que comentar o fato em cima. O Edu é assunto dessa coisa mais apaixonante que há no mundo. Um prato com sabor especial porque nem todos que torcem pelo Vasco conhecem a real estatura dessa figura do futebol.

Tenho por muito bem assentado que o Edu foi superior ao Zico. Acontece que o Zico foi cobra criada nas mãos da imparcial, dessa galera desembastada que quis fazer do Edu. Na final, com exceção feita aos torcedores do Botafogo, todo mundo acreditava que iria dar América. Ai apareceu o Paulo César (Acácio) e espocou: deu um show de bola, fez gols daqui pra lá e dali pra qui, e lá se ofuscou a estrela do Edu. Para os incautos. Aos olhos dos que amam futebol, ele continuou enorme. Mas no profissionalismo o que conta é ganhar títulos. Quando Eduzinho saiu do América já estava em fim de carreira, mas assim mesmo fez grandes partidas.

Esse maravilhoso jogador de bola e de futebol que foi o Edu fez coisas do Arco da Velha. Aquela time do América com ele e Antunes, outro monstro, ou com ele e Eduardo, aquilo nunca existiu. Em 1966 essa força invisível que pega o camarada pelo colarinho e o leva ao panteon esteve rondando o Edu. Ele fez uma Taça Guanabara maravilhosa. Na final, com exceção feita aos torcedores do Botafogo, todo mundo acreditava que iria dar América. Ai apareceu o Paulo César (Acácio) e espocou: deu um show de bola, fez gols daqui pra lá e dali pra qui, e lá se ofuscou a estrela do Edu. Para os incautos. Aos olhos dos que amam futebol, ele continuou enorme. Mas no profissionalismo o que conta é ganhar títulos. Quando Eduzinho saiu do América já estava em fim de carreira, mas assim mesmo fez grandes partidas.

Edu sabe tudo de futebol. Ninguém, escutem bem, ninguém enfiou bolas melhor que ele. E aquela manobra dele com o Eduardinho nas cobranças de escanteio?!. Aquele gol que Pelé tentou contra André na tentativa do milésimo — encobrir o goleiro de fora da área —, aquele gol eu vi o Edu fazer algumas vezes: quer de frente, quer da direita, quer da esquerda. Edu foi enorme, sim senhores! Ele não colocou em termos de grande craque no seio da galera, mas cá no meu panteon ele tem ótima colocação, ao lado desse outro grande jogador que foi Roberto Pinto e que muita gente esqueceu.

(Por falar em Roberto Pinto... Tim, o maior treinador brasileiro de todos os tempos, fez dele seu porta-voz dentro de campo, tal qual Ondino Vieira fizera consigo no Fluminense. Tanta gente mais ou menos por aí, por onde anda Roberto?)

De repente deram um time para Edu dirigir, ele apresentou um time jogando futebol... Futebol gol, Futebol arte, Futebol pros olhos. O América em suas mãos não chegou, mas deu espetáculos memoráveis. Que será que há com o América? Veio o rapaz para o Vasco, um plantel dos melhores que se arrastava na dependência dos gols de Roberto. Edu chegou na Colina e deu-se: o Vasco explodiu, 4 a 3? Correto. Futebol é gol, quem fizer mais ganha o jogo. O que a torcida quer ver é bola no filô. O a 1? Certíssimo. Futebol é um jogo e nele o fator chance é pedra importante. Tem dias em que as coisas não funcionam. É isso aí.

Como? O distinto quer saber se o Edu é bom treinador. Claro que é. Escrevo e assino. Se ele ir acertar na Seleção? Bom... Quer dizer... Não será em três compromissos, partindo do zero, que poder-se-á medir a competência de um treinador. CBF, CBF, vá se toma juízo!!

Hora de Afirmação

O Fluminense tem todas as condições para deixar hoje o gramado do Maracanã classificado para a decisão da Copa Brasil, o que seria um justo prêmio ao trabalho desempenhado nesta competição pelo clube das Laranjeiras. Com o maior número de pontos conquistados nesta competição, o Fluminense já fez até por merecer estar na grandiosa final de mais um torneio nacional.

Só que o Fluminense não pode esquecer uma verdade do futebol: só se pode comemorar depois do apito final. Esta lição tem sido dada através dos tempos e não custa lembrar o desastre de 50, a derrota do fabuloso escrete hurgar em 1954, a infelicidade do carrossel holandês em 1974, todos perdendo de forma inesperada quando eram tidos e havidos como favoritos absolutos pela qualidade das suas equipes.

O tricolor carioca tem um time melhor que o do Corinthians, está mais motivado e seus jogadores parecem estar em melhor forma. Tudo se junta para que a torcida tricolor viva mais uma tarde gloriosa no Maracanã, mas é fundamental que os jogadores entrem em campo sabendo da sua força, mas respeitando o adversário.

É preciso reconhecer que o Corinthians possui uma grande equipe e conta com jogadores do nível de um Sócrates, de um Zenon, do Edson e do Vladimir, além de outros que não fariam feio em nenhuma equipe, casos de Biro Biro, Carlos e Casagrande. É um time que vai jogar suas últimas chances e ninguém pode se iludir, achando que o bicampeão paulista vai repetir aquele decepcionante futebol do último domingo no Morumbi. O Flu é favorito e terá todo o apoio da massa carioca, mas só vai justificar este favoritismo no desenrolar da partida. A verdadeira dimensão de uma grande equipe e mais facilmente observada neste momento e o Fluminense vai mostrar no Maracanã que está alcançando a maturidade de um verdadeiro campeão brasileiro.

ESTE É O SEU ÍDOLO

ZÉ SÉRGIO

Nome completo: José Sérgio Presti
Local de nascimento: São Paulo (SP)
Idade: 27 anos (8/3/57)
Estado civil: casado
Altura: 1,72m
Peso: 69 Kg
Chuteiras: 39
Primeiro clube: São Paulo (divisões inferiores)
Clube atual: São Paulo
Primeiro gol: contra o Botafogo de Ribeirão Preto, em 76, pelo São Paulo



Gol mais bonito: contra o Santos, em 78, na decisão do Campeonato Paulista
Ídolo do passado: Rivelino
Ídolo de hoje: Zico
Hobby? Jogar tênis
Maior emoção no esporte? Ter participado do grupo que foi a Copa do Mundo de 74, na Argentina
Cinema? Quando há tempo, sempre vou
Noite? Não
Leitura? Romance
Automóvel? Um
Marca? Caravan
Televisão? Filmes
Música? Discoteca
Interpretes? Sem preferências
Bebe? Não
Fuma? Não
Vida arrumada? Sim
Um técnico? Tefé Santana

TERCEIRA DIVISÃO

O Campeonato Estadual da Terceira Divisão de Profissionais prossegue hoje, a tarde, com a realização de cinco partidas pela terceira rodada do primeiro turno. São das: Chave A — Tomazinho x Tupy, em São João de Meriti; Royal x Volantes, em Barra do Pirai; e Cruzeiro x Central, em Niterói. Chave B — Miguel Couto x Heliópolis, em Nova Iguaçu; Porto Alegre x Nova Cidade, em Itaperuna; Folgosa Rio Branco e Rio das Ostras.

CLASSIFICAÇÃO — A colocação por pontos ganhou após a segunda rodada ficou da seguinte maneira: Chave A — 1) Volantes e Tupy, com 3 pontos; 3) Royal, Cruzeiro e Tomazinho, com 2 e 6; 2) Central, sem ponto. Chave B — 1) Rio Branco, com 4 pontos; 2) Nova Cidade, e Heliópolis, com 2; 4) Porto Alegre e Rio das Ostras, com 1; e 6) Miguel Couto, com zero. Obs.: Miguel Couto e Nova Cidade estão com apenas um jogo cada. O Tomazinho, com 4 gols, possui o ataque mais positivo do campeonato, seguido do Royal, com 3. Cruzeiro, de Niterói, Tupy, de Paracambi, Nova Cidade, de Nilópolis, e Porto Alegre, de Itaperuna, estão com as defesas menos vazadas, sem levarem gols.

PORTO ALEGRE — Por ter utilizado uma série de jogadores irregulares na partida contra o Rio Branco, de Campos, na primeira rodada do turno do Campeonato Estadual da Terceira Divisão, o Porto Alegre perdeu os dois pontos conquistados em campo com a vitória de 1 a 0, em Itaperuna, além de também receber a multa de 30 ORTNs. Este jogo foi adiado e realizado no meio de semana, exatamente porque houve um acordo entre os dois clubes para que a equipe de Itaperuna pudesse legalizar seus atletas na FFRJ, tempo que também não foi suficiente para os dirigentes.

VOLANTES — Jorginho, expulso na partida da semana passada contra o Tomazinho, de São João de Meriti, e o maior problema do Volantes para o compromisso de logo mais, são 15 horas, em Barra do Pirai, frente ao Royal. Mas, o técnico Ismael de Freitas ainda tem mais duas preocupações para escalar o time voluntário. Isto, que inflama: ao no torzelelo direito; e João, que aparece esta semana com uma fite grife. Caso o treinador realmente não possa contar com nenhum desses dois jogadores, Pedro Paulo ocupará a quarta vaga. No teste de avaliação física realizado na quinta-feira, Pedro Paulo foi o segundo melhor, perdendo apenas para o atacante Heraldo.

DIFFICILIDADE — Embora esteja com suas atividades esporádicas paradas, o Mesquita FC está criando muita dificuldade para o Volantes quanto a liberação do quarto zagueiro Malaquias, que foi o destaque da equipe nos treinos preparatórios mas ate agora não pode entrar no campeonato. O vice presidente, Ayrton Carvalho, e o supervisor, Arnaldo Vilela, mantiveram alguns contatos esta semana com a diretoria do Mesquita, sem, no entanto, obterem uma resposta positiva.

A ANÁLISE DE DOIS GIGANTES

Apesar de Sócrates, a vantagem é do Fluminense

A avassaladora atuação coletiva do Fluminense, no Morumbi, domingo passado, valeu-lhe uma insofismável vitória de 2a0 sobre o Corinthians. A despeito disso, ainda se pode arguir pelo valor individual de cada um dos 11 jogadores das duas equipes, qual delas é a melhor. Afinal, a superioridade do Fluminense não ficou inteiramente provada em São Paulo, tanto que, mesmo quem não admite a possibilidade de o Corinthians construir hoje um marcador por três gols de diferença, não pode deixar de considerar a possibilidade de o time paulista vencer, por um placar de um ou até mesmo dois gols de diferença.

Do ponto de vista do conjunto, o Fluminense parece estar em um momento muito bom. Melhor que o Corinthians, sem dúvida. Mas, individualmente, quem é o melhor?

E esta resposta que se busca na análise dos componentes de cada setor das duas equipes, do gol à ponta esquerda. Atribuindo notas de 1 a 10 para atributos intrínsecos às diferentes funções táticas no time e comparando os responsáveis por elas, pode-se chegar a uma conclusão. E o Fluminense leva nítida vantagem, embora não tenha em seu time um jogador que desequilibre como Sócrates.

A ANÁLISE

Goleiros — Julgados pelos atributos segurança, colocação, reflexos, saída de gol, reposição da bola em jogo, Paulo Vitor e Carlos. A vantagem é do tricolor, com uma diferença de sete pontos — 44 a 37. Exatamente por isso, Paulo Vitor foi titular absoluto da seleção que classificou o Brasil para as Olimpíadas de Los Angeles e é um dos mais cotados para o gol da seleção principal que Edu convocará para os amistosos do próximo mês.

Laterais — Em julgamento Aldo, Branco, Edson e Vladimir. As notas para habilidade, força, marcação e apoio igualam Branco e Edson, sem dúvida incluídos entre os melhores de suas posições no Brasil, mas dão vantagem a Vladimir sobre Aldo, o que acaba colocando o Corinthians em superioridade na análise dos laterais.

Zagueiros — Neste setor, julgados Duílio, Ricardo, Mauro e Juninho, o Fluminense tem ampla vantagem. Os atributos são segurança, impulsão, força e técnica e neles se destaca o jovem Ricardo, uma das maiores revelações do futebol brasileiro no último ano, com três notas 10 e uma 9. Duílio soma 34 pontos, enquanto Mauro e Juninho se equivalem com 32. O setor é, de fato, um dos pontos mais frágeis do time corinthiano, es-



Romerito



Juninho



Assis



Zenon



Delei



Sócrates



P. Vitor



Carlos

pecialmente em Mauro, que recebe baixa cotação em segurança e técnica, despontando apenas em força.

Meio-campo defensivo — Julgados Jandir e Delei, pelo Flu, e Biro-Biro e Paulinho pelo Corinthians. Vantagem para o Fluminense que soma 68 pontos contra 59. Delei se destaca como o mais eficiente dos quatro obtendo as melhores notas para bloqueio, habilidade, visão de jogo e versatilidade. Paulinho, do Corinthians, é o de menor cotação. Jandir também supera Biro-Biro.

Meio-campo ofensivo — Neste setor, de acordo com os quesitos habilidade, criatividade, combatividade e força ofensiva, são julgados os tricolores Assis e Romerito e os corinthianos Zenon e Sócrates. Este último recebe três notas 10, mas perde muita cotação no quesito combatividade, tanto pelo seu próprio estilo quando pela má fase física que atravessa. Mes-

mo assim é o de maior cotação no setor, que é o mais equilibrado, mas desequilibra para o Corinthians nos quesitos habilidade e criatividade em que Zenon recebe duas notas 9 e Sócrates, duas notas 10. O Fluminense se garante em combatividade e força ofensiva.

Centroavantes — Julgados Washington e Casagrande nos atributos habilidade, oportunismo, força e visão de gol. Pequena vantagem de Washington, o que permite dizer que nesta posição há equilíbrio.

Pontas-esquerdas — Completa superioridade de Tato sobre Eduardo em três atributos fundamentais: Habilidade, agressividade e combatividade. O tricolor recebe dois 9 e um 10. Eduardo recebe 8, 7 e 7. Nesta posição, não há muito o que dizer a não ser que Tato é, atualmente, o jogador mais cotado para a posição na seleção brasileira, ao lado de Eder.

GOLEIROS

| | P. VÍTOR | CARLOS |
|--------------------|----------|--------|
| Segurança | 8 | 7 |
| Colocação | 9 | 7 |
| Reflexos | 10 | 8 |
| Saída de gol | 8 | 7 |
| Reposição | 9 | 8 |
| TOTAL | 44 | 37 |

LATERAIS

| | ALDO BRANCO | EDSON | VLADIMIR |
|------------------|-------------|-------|----------|
| Habilidade | 6 | 9 | 8 |
| Força | 9 | 9 | 8 |
| Marcação | 9 | 10 | 10 |
| Apoio | 7 | 8 | 8 |
| TOTAL | 31 | 36 | 34 |

ZAGUEIROS

| | DUILIO | RICARDO | MAURO | JUNINHO |
|-----------------|--------|---------|-------|---------|
| Segurança | 8 | 10 | 7 | 8 |
| Impulsão | 10 | 10 | 10 | 8 |
| Força | 9 | 9 | 9 | 9 |
| Técnica | 7 | 10 | 6 | 7 |
| TOTAL | 34 | 39 | 32 | 32 |

MEIO-CAMPO DEFENSIVO

| | JANDIR | DELEI | BIRO | PAULINHO |
|---------------------|--------|-------|------|----------|
| Bloqueio | 10 | 8 | 7 | 7 |
| Habilidade | 8 | 9 | 8 | 8 |
| Visão de jogo | 8 | 9 | 7 | 7 |
| Versatilidade | 7 | 9 | 9 | 6 |
| TOTAL | 33 | 35 | 31 | 28 |

MEIO-CAMPO OFENSIVO

| | ASSIS | ROMERITO | ZENON | SÓCRATES |
|----------------------|-------|----------|-------|----------|
| Habilidade | 9 | 9 | 9 | 10 |
| Criatividade | 8 | 8 | 9 | 10 |
| Combatividade | 8 | 9 | 7 | 6 |
| Força ofensiva | 10 | 9 | 8 | 10 |
| TOTAL | 35 | 35 | 33 | 36 |

CENTROAVANTES

| | WASHINGTON | CASAGRANDE |
|--------------------|------------|------------|
| Habilidade | 7 | 7 |
| Oportunismo | 8 | 8 |
| Força | 9 | 8 |
| Visão de gol | 9 | 8 |
| TOTAL | 33 | 31 |

PONTAS

| | TATO | EDUARDO |
|---------------------|------|---------|
| Habilidade | 9 | 8 |
| Agressividade | 9 | 7 |
| Combatividade | 10 | 7 |
| TOTAL | 28 | 22 |

CARLOS LIMA

RISO DE DOMINGO

Prossegue a renovação na diretoria do Botafogo: o menino Luiz de Oliveira saiu. Entrou o garotinho Rogério Correia. Próximo retorno é do jovem e intrépido Altemar, o Teté.

★★★★★

O Botafogo deve tanto, mas tanto, que Luizinho Drumond vai fazer outras contratações para salvar o clube:

Castor, Raul Capitão, Capitão Guimarães e Carlinhos Maracanã.

Talvez eles possam pagar parte do que o clube deve...

☆☆☆☆☆

LUIZINHO DRUMOND DÁ DINHEIRO AO BOTAFOGO?

NÃO. ELE EMPATA APENAS. O LUIZINHO?

E O BOTAFOGO TAMBÉM...

★★★★★

O FLAMENGO QUER REINALDO. FALTA AGORA TRAZER O LULA INACIO DA SILVA, PRESIDENTE DO PT, PARA SER SEU REPRESENTANTE NA FFERJ. CAI O PRETO DA BANDEIRA E EM LUGAR DE TORCEDOR NO FLAMENGO SÓ VAI HAVER "CAMARADA".

☆☆☆☆☆

NUNES ACHA QUE É BOBAGEM DIZEREM QUE SEM OS SOVIÉTICOS AS OLIMPIADAS FICAM FRACAS: —

Claro que é besteira. Não vão os soviéticos mas os russos vão, oxênti

★★★★★

MANOEL SCHWARTZ DISSE A DILSON GUEDES QUE O FLUMINENSE ACEITARIA JOGAR EM QUALQUER DIA DA SEMANA DESDE QUE FOSSE NO DOMINGO.

☆☆☆☆☆

A PM VAI LEVAR 40 CÃES PARA O JOGO DE HOJE. RECEBEU GARANTIAS DE QUE A TORCIDA CORINTHIANA NÃO ATACARÁ OS CACHORROS.

★★★★★

BOICOTE NO CAMPEONATO CARIOCA: O BOTAFOGO NÃO VAI JOGAR NO MARACANÃ!

☆☆☆☆☆

O CORPO MARÍTIMO DE SALVAMENTO ENCONTROU DOIS CADÁVRES BOIANDO PERTINHO DA PRAIA DO PEPINO: UM VESTIDO DE AMÉRICA E OUTRO DE FLAMENGO.

★★★★★

HOJE NO MARACANÃ SE RENDER "DUZENTOS MILHÃO" O PESSOAL DO CORINTHIANS VAI TOMAR UM CHÓPES E COMER TRINTAS PASTÉUS CADA UM POR VINTE PAUS — (Jânio Quadros)

☆☆☆☆☆

PORQUE O AMÉRICA SEMPRE NADA E MORRE NA PRAIA É QUE O ALMIRANTE GREGO QUER SER PRESIDENTE?

★★★★★

HE, HE, SÃO PAULO...

Toda a pauliceia desvairada Invadindo o Rio de monfao... É a raça do Corinthians, irada. Querendo ganhar no apito e na mão... Vem o doutor jogar. Vem o Ataliba, Biro-Biro e o Zenon E a torcida vai se esgoelar Mas no final, oh, aqui, vai ver o que é bom...

(Do Livro — "O DIA EM QUE PAULISTA FOI VER AVIAO DESCER EM CONGONHAS E CHOROU PORQUE O AVIAO NÃO CAIU" — De Franco Montoro com prefácio de Paulo Maluf. Edições "Dois pasteus e um chópes...")

RADIO NACIONAL 1.130 KHz

José Carlos Araujo

(O GAROTINHO)

1ºe único

COMENTÁRIOS

Washington Rodrigues

Luiz Mendes

FUTEBOL É NACIONAL

HOJE

TORNEIO OTÁVIO PINTO GUIMARÃES

15:00 — MARACANÃ

FLUMINENSE X BANGU (JUNIORES)

CAMPEONATO NACIONAL

17:00 — FLUMINENSE X CORINTHIANS

REPORTAGEM COM OS TREPIDANTES

Denis Menezes

Eraldo Leite

PATROCÍNIO:

CBELETRO · CAIXA ECONÔMICA FEDERAL · TEXACO DO BRASIL
EMPRESA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS · FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS
LEGIÃO DA BOA VONTADE · CASA POLLAR TINTAS · ÓTIMA VEÍCULOS

No Rodo-Shop de Araruama

Lojas prontas últimas unidades já em funcionamento. Segurança total — Corretores no local

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

Av. Rio Branco, 99/17 — ANDAR
TEL. PABX 263 9177 —

Helal já admite proposta por Júnior

O presidente George Helal admitiu, pela primeira vez, serem reais os interesses dos clubes italianos no passe do lateral Júnior. E afirmou que espera para os próximos dias alguma proposta oficial, tendo em vista o término do Campeonato Italiano. Ontem, porém, o dirigente passou a manhã na Gávea e não foi procurado por nenhum representante do Napoli, conforme se esperava. Júnior, por sua vez, afirmou que não foi procurado e que, no momento, não sabe de nada oficial.

Os jogadores, ontem, deram sua posição, através de Tita. Para o atacante, a comissão técnica não deve ser modificada, já que o ambiente de trabalho é o melhor possível. Tita acrescentou ter certeza de que a torcida do Flamengo, "não um ou outro chefe de torcida, mas sim as 100 mil pessoas que vão ao estádio", é favorável à permanência da comissão e disse que, se críticas surgirem, virão "de uma torcida profissional".



Helal ouviu a tudo com sua calma natural e considerou normal a atitude da torcida em reclamar. Revelou, ainda, que a pressão maior da torcida recai sobre Roberto Seabra, mas que não haverá qualquer mudança. Helal finalizou dizendo que hoje ou amanhã terá um encontro com Michel Asséf, quando pedirá para que ele fique no clube.



Bebeto fez cinco gols no bom coletivo

Titulares massacram: 10 a 2

Os poucos torcedores que foram ontem à tarde à Gávea assistir ao primeiro coletivo do Flamengo após a desclassificação da Copa Brasil viram o time titular, desfalcado de alguns jogadores, realizar uma série de boas jogadas e golear o time reserva — um misto de juniores e reservas — por 10 a 2, gols de Bebeto (5), Nunes (4) e Adílio, com João Paulo descontando.

O técnico Cláudio Garcia reconheceu que o time reserva não oferecia muita resistência — Abelha, Heitor, Adalberto e João Paulo eram os únicos profissionais. Mas destacou a disposição do grupo em procurar o gol e a velocidade nas saídas de bola da defesa e na armação das jogadas:

— Os jogadores estão **motivados**, querem dar a volta por cima. Por isso, tantos gols no coletivo. E a vontade de acertar, de mostrar que tudo foi uma

fatalidade. Vamos dar prosseguimento ao trabalho e, com isto, todo esse ambiente que toma conta do clube será esquecido.

Leandro destacou a melhora no preparo físico dos jogadores. Para o lateral, o tempo dado aos treinamentos foi fundamental para um bom ajuste na equipe, que será aprimorada agora nos amistosos, a partir da próxima semana.

Ontem, Gilberto Cardoso Filho e Roberto Seabra foram a Friburgo e confirmaram que a equipe ficará concentrada entre os dias 15 e 21 de junho, no Hotel Olifas. Os jogadores irão acompanhados de suas famílias. A noite, o técnico Cláudio Garcia foi ao Estádio Mario Filho assistir ao jogo entre Vasco e Grêmio, a fim de analisar o time gaúcho, um de seus adversários na segunda fase da Taça Libertadores.

Bota dá Josimar em troca de Mário Sérgio

Uma troca do lateral Josimar pelo meio-campo Mário Sérgio, do Internacional. Esta poderá ser a primeira transação no Botafogo no início da reformulação do elenco para o Campeonato Estadual. Na última partida entre as duas equipes, no Estádio Mané Garrincha, pelo Torneio Heleno Nunes, não só os dirigentes do time gaúcho mostraram interesse em Josimar, como também o técnico Didi considerou Mário Sérgio um jogador de alto nível técnico e que poderia ser de grande utilidade no time alvinegro.

Não será nenhuma surpresa se a transação for concretizada, já que o nome do apoiador gaúcho consta na agenda da direção do Botafogo. Tudo indica que os contatos serão iniciados a partir desta semana, considerando-se que o novo vice de futebol do clube, Rogério Corrêa, toma posse amanhã, e pretende, o mais rápido possível, atender aos pedidos de reforços solicitados pelo técnico Didi, que deseja um zagueiro, um meio-campo — no caso Mário Sérgio — e um centroavante.



Josimar espera o momento de definir a sua situação

Rogério toma posse amanhã

Com a presença do presidente Emanuel Viveiros de Castro, o Maninho, toma posse, oficialmente, amanhã, na sede do Mourisco, às 17 horas, o novo vice de futebol do Botafogo, Rogério Corrêa. Entre os assuntos que serão abordados logo após a sua posse, Rogério Corrêa — vice-presidente na gestão de Charles Borer, em 1977 — vai fazer uma exposição de seus planos durante o período em

que fizer parte da diretoria do clube.

Na ocasião, o novo vice de futebol confirmará ou não a indicação de Aírton Brandão para ser supervisor de campo e Eduardo Bruzi, que poderá ser o encarregado da direção de futebol do Botafogo.

O acontecimento contará com a presença de todo o Conselho Diretor alvinegro que estará reunido para assistir à posse do novo dirigente.

★ O supervisor administrativo, Edson Bentes, está iniciando entendimentos a fim de conseguir a realização de amistosos, principalmente em Minas Gerais, antes que o Botafogo viaje para o exterior,

no dia 15 de junho, data marcada para o começo da excursão do time alvinegro.

★ Os jogadores do Botafogo se reapresentarão, amanhã, às 8h30m, em Marechal Hermes, quando farão um treino físico.

LUISINHO DESISTE DO ATLÉTICO-PR

Sem explicar exatamente por que, Luisinho desistiu de se transferir para o Atlético Paranaense, apesar de já haver inclusive acertado as bases do contrato. O centroavante fez sua proposta ao clube paranaense e foi imediatamente atendido, mas, na viagem de ontem de volta ao Rio, refletiu melhor e resolveu "dar mais um tempo" no América.

Luisinho não dá maiores detalhes de sua desistência. Sua decisão não chega a ser irreversível, mas tem quase certeza de que não vai sair. Os motivos, segundo ele, não são o afastamento do Rio ou o fato de jogar longe de um grande centro. Simplesmente ele não quer:

— Fiquei surpreso quando apresentei minha proposta aos diretores do Atlético, que a aceitaram imediatamente. Fiquei de dar uma resposta hoje (ontem) e já decidi não ir — disse o **Guerreiro**.

Mesmo antes de acertarem a transferência com o América, os dirigentes paranaenses queriam que Luisinho assinasse um documento comprometendo-se a assinar contrato caso o acordo entre os clubes fosse concretizado. O vice de futebol, Leo Almada, ficou em Curitiba tentando o empréstimo do meio campo Nivaldo, do Atlético Paranaense, que seria envolvido na transação de Luisinho.

Ademir chega bem motivado

Foi com sono e cansaço que o mais novo reforço do América, o ponteiro Ademir, do Joinville, chegou ontem ao Rio, juntamente com a delegação do time carioca. Falando pouco, Ademir garantiu estar motivado com a transferência, pois considera vantajoso jogar no Rio.

Gaúcho de Erechim, de onde também saiu o ex-jogador e treinador do Flamengo, Paulo Cesar Carpegiani, Ademir se diz um ponta ofensivo e de muita luta. Um pouco acima do peso, ele explica que teve recentemente alguns problemas particulares,

que o impediram de treinar nas últimas semanas. Ademir, canhoto, 24 anos, espera ser contratado pelo América ao final do empréstimo, no fim do ano, mesmo considerando muito alto o preço de seu passe, fixado em Cr\$ 300 milhões pelo clube catarinense.

— Fui a Curitiba a fim de me incorporar ao resto da delegação e assisti ao jogo com o Colorado. Mesmo perdendo, pude perceber que o América é um grande time. Vou me dedicar para agradar ao máximo — prometeu o jogador.

Mesmo perdendo duas das quatro partidas que disputou no Sul do país, o técnico do América, Gilson Nunes, considerou boa a excursão, do ponto de vista técnico. Afirma que a equipe não merecia perder para o Joinville (2 a 0) e para o Colorado (1 a 0). Segundo o treinador, o América foi superior a seus adversários em todos os jogos.

A excursão serviu basicamente para experimentar três jogadores. Ze Antonio entrou na zaga e esteve muito bem, segundo Gilson; Edvaldo "não foi excelente, mas também não comprometeu"; e Främber, na ponta esquerda, foi "razoável".

— O Ze Antonio, em todas as partidas, só falhou uma vez: justamente no gol que deu a vitória ao Colorado. De resto, esteve muito bem. Quanto ao Edvaldo, achei que correspondeu sem ser brilhante. E o Främber foi o que eu esperava: ele continua progredindo gradativamente — afirmou Gilson Nunes.

CANSAÇO

A delegação do América desembarcou ontem pela manhã no Aeroporto Internacional do

Rio e os jogadores, abatidos, refletiam o cansaço da véspera, quando enfrentaram o Colorado, em Curitiba. Um dos mais animados era o técnico Gilson Nunes. Ele ficou contente com a notícia da renovação do contrato de Moreno e classificou de "grandes jogadores" as contratações que o América vem fazendo.

MARIA FUMAÇA
SHOW DE NOEL CARLOS
— DOMINGOS —
De 12h às 15h

Segundo o treinador, sua lista de reforços está sendo plenamente atendida, com Newmar, do Grêmio, para a zaga; Ademir, do Joinville, para a ponta esquerda; e possivelmente Nivaldo, do Atlético Paranaense, para o meio campo, além do ponteiro-direito Lucio, do Flamengo:

— São todos jogadores de primeiro nível, mas e cedo para dizer se serão melhores do que os que disputaram a Copa Brasil. Primeiro treinaremos bastante para enfio tirarmos uma conclusão — disse Gilson Nunes.



Luisinho fechou os olhos para a proposta do Atlético

Torneio Heleno Nunes

Só a vitória por 7 gols dará o título ao Bahia

SALVADOR — O Bahia vai tentar uma missão impossível, qual seja a de marcar sete gols na vitória sobre o Santa Cruz, em jogo a ser disputado hoje, a partir das 11h30min, na Fonte Nova, para roubar do Internacional o título de campeão do Torneio Heleno Nunes, comemorado desde quinta-feira, após a vitória de 2x1 sobre o Santa Cruz.

O técnico Ze Duarte gostou do desempenho de Edson, na lateral direita, e de Oni, na ponta direita. Por isso, repete o time vencedor do meio de semana. O Santa Cruz, apenas cumprindo tabela, quer terminar a competi-ção com uma vitória e mais nada.

Equipes **Bahia** — Ronaldo; Edson, Helinho, Edson Soares e Paulo Cesar; Sales, Eno e Leo Oliveira; Oni, Carlinhos e Robson. **Santa Cruz** — Luis Neto; Ricardo, Edson, Celso e Alder; Ze do Carmo, Farbas e Henagio; Gabriel, Cristovao e Candido.

GUARANI X SAO PAULO
CAMPINAS — Quem comparecer ao Estádio Brinco de Ouro da Princesa a

partir das 11h30min, de hoje, deverá ver um bom jogo de futebol, na despedida de Guarani e São Paulo do Torneio Heleno Nunes. E o que prometem os dois clubes, depois de fracas atuações na competi-ção.

O técnico Ze Carlos vai aproveitar a partida para experimentar novo plano tático de jogo. A equipe será bem mais ofensiva, com apoio inclusive de Nei, jogador de meio campo, deslocado para a zaga central.

A má campanha do São Paulo este ano afastou Mario Travaglini e fez com que Valdir Moraes pedisse demissão. Em decorrência, o São Paulo joga sem treinador. Os jogadores comentam que se sentirão mais a vontade, sem a obediência a qualquer esquema tático.

Times: **Guarani** — Sidmar, Cocada, Nei, Wilson Gotardo e Gilberto; Junior, Naldo e Neto; Joao Paulo, Roberto e Ivania. **São Paulo** — Valdir Peres, Vilela, Oscar, Dario Pereira e Gualberto; Marcio Araujo, Humberto e Pia nelli; Paulo Cesar, Agnaldo e Ze Sérgio.

Volta Redonda pega Olaria e estreia Wilson e Zé Luiz

VOLTA REDONDA (do correspondente Paulo Cesar Gomes) — O Volta Redonda jogara hoje, às 16h30min, no Estádio Raulino de Oliveira, frente ao Olaria, quando promovera as estreias dos novos contratados: o meio-campo Wilson (ex Fluminense, América, Bon sucesso e Joinville) e o ponta esquerda Zé Luiz, ex Vasco. O jogo e aguardado com expectativa na cidade, tendo em vista que faltam apenas 41 dias para o início do Campeonato da Primeira

Divisão, e torcedores querem ver o novo time do Volta.

O time vem apresentando bom rendimento nos coletivos, deixando o técnico Jorge Vitorino bastante entusiasmado, e acreditando bastante numa boa campanha no campeonato, apesar das dificuldades financeiras que afetam o clube. Ontem, de manhã, foi realizado o coletivo aprontado, durante 80 minutos, com a vitória dos titulares, por 3 a 1, gols de Bragança (2) e Zé Luiz.

Placar Nacional

| | | | |
|--|---------------|---|----------------|
| COPA BRASIL SEMIFINAIS — 2º JOGO | | | |
| GRUPO X | | | |
| Maracanã | Fluminense/RJ | x | Corinthians/SP |
| CAMPEONATO ALAGOANO | | | |
| 1º TURNO | | | |
| FASE PRELIMINAR | | | |
| Capela | Capelense | x | CSA |
| Palmeira dos Índios | CSE | x | Penadense |
| CAMPEONATO AMAZONENSE | | | |
| 1ª FASE — 1º TURNO | | | |
| Racocoatiara | Pefarol | x | Fast |
| Manaus | Libermorro | x | São Raimundo |
| TACA BRASÍLIA | | | |
| 1º TURNO | | | |
| Petropolis | Vasco | x | Celândia |
| Mané Garrincha | Brasília | x | Gama |
| CAMPEONATO PARAIBANO | | | |
| 1º TURNO | | | |
| Campina Grande | Treze | x | Auto |
| Guarabira | Guarabira | x | Nacional (C) |
| CAMPEONATO GAÚCHO | | | |
| 1ª FASE — 1º TURNO | | | |
| São Leopoldo | Aimorés | x | São Paulo |
| Pelotas | Pelotas | x | Inter/SM |
| Santa Cruz do Sul | Santa Cruz | x | Novo Hamburgo |
| São Borja | São Borja | x | Bagé |
| TACA GOVERNADOR DE SANTA CATARINA | | | |
| 1ª FASE — RETORNO | | | |
| GRUPO A | | | |
| Criciúma | Criciúma | x | Rio do Sul |
| Chapecó | Chapecoense | x | Marcílio Dias |
| GRUPO B | | | |
| Blumenau | Blumenau | x | Hercílio Luz |
| Brusque | Carlos Renaux | x | Avaí |
| Floianópolis | Figueirense | x | Joinville |

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA CONSELHO DE BENEMÉRITOS CONVOCAÇÃO

Na forma do artigo 88, parágrafo segundo do Estatuto do Clube, convoco os srs. Membros do Conselho de Beneméritos para reunirem-se às 10:00 horas em primeira e às 10.30 horas em segunda e última convocação, do dia 23 de maio de 1984, no Salão do Departamento Infante-Juvenil, no Estádio de São Januário, na Rua General Almerio de Moura, nº 131, a fim de:

- conhecer o relatório do Presidente do Clube e o Balanço Geral referentes ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1983, a serem encaminhados pela Diretoria Administrativa ao Egregio Conselho Deliberativo;
- tratar de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1984.

DIOMEDES DA ROCHA GUIMARÃES
Presidente do
CONSELHO DE BENEMÉRITOS

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA CONSELHO DE BENEMÉRITOS CONVOCAÇÃO

Na forma do artigo 88, parágrafo segundo, do Estatuto do Clube, convoco os srs. Membros do Conselho de Beneméritos para reunirem-se extraordinariamente no dia 23 de maio de 1984, quinze minutos após o encerramento da reunião ordinária marcada para a mesma data, no Salão do Departamento Infante-Juvenil, no Estádio de São Januário, na Rua General Almerio de Moura, nº 131, a fim de conhecer e decidir, de acordo com o item VIII do artigo 87 do Estatuto, sobre pedido de comutação de pena de eliminação do quadro social, formulado por associado com base nas disposições do artigo 43 do mesmo diploma legal.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1984.

DIOMEDES DA ROCHA GUIMARÃES
Presidente do
CONSELHO DE BENEMÉRITOS

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA CONSELHO DELIBERATIVO CONVOCAÇÃO

Na forma do artigo 76 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, ordinariamente, no dia 25 de maio de 1984, às 20.30 horas em primeira e às 21.00 horas em segunda e última convocação, no Ginásio do Estádio de São Januário, na Rua General Almerio de Moura, nº 131, para a seguinte Ordem do Dia:

- tomar as contas e julgar o relatório do Presidente do Clube, referentes ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1983, com os anexos correspondentes aos vários Departamentos, e o Parecer do Conselho Fiscal;
- apreciar e votar proposta da Diretoria Administrativa referente a utilização de publicidade nos uniformes do Clube;
- tratar de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1984.

JOSÉ CARLOS OSÓRIO
Presidente do Conselho Deliberativo

Brasil continua invicto no basquete

SAC PAULO — Ao derrotar a seleção mexicana, ontem, à tarde, no Ginásio do Ibirapuera, a Seleção Brasileira Masculina de Basquete deu um grande passo para assegurar sua classificação as Olimpíadas de Los Angeles. Depois de um primeiro tempo de 51 a 42, o Brasil voltou melhor no segundo tempo, conseguiu 20 pontos de diferença, mas relaxou no final e terminou vencendo por 90 a 80.

Com o resultado de ontem, somente Brasil e Canadá continuam invictos no Torneio Pré-Olimpico. Hoje é dia de folga geral e amanhã o Brasil volta à quadra para enfrentar a inconstante equipe cubana que, surpreendentemente, perdeu duas das três partidas disputadas.

Renato Brito Cunha optou por iniciar o jogo com Kadum na armarção, deixando Nilo no banco. O México equilibrava a partida e chegou a estar na frente — 20 a 18. A partir desse momento o treinador preferiu voltar à armação normal,

trocando os dois armadores. Foi o suficiente para o Brasil se estabilizar e começar a acumular cestas.

O segundo tempo começou com Silvio e Gerson nos lugares de Israel e Marquinhos e o potencial brasileiro decaiu um pouco. Até porque Oscar, que também permanecerá no banco, não era bem substituído por Marcelo Vido.

Com a entrada dos dois pivôs brasileiros e de Oscar, o Brasil passou a comandar o jogo e chegou a colocar 20 pontos de vantagem sobre a seleção mexicana, mas relaxou devido à facilidade encontrada e também por determinação de Brito Cunha, que pediu aos jogadores para evitarem as faltas, pois faltavam menos de três minutos para o término da partida.

No final, o México tentou imprimir velocidade às suas jogadas, mas os brasileiros passaram a gastar todos os 30 segundos de posse de bola, terminando o jogo com 10 pontos de diferença.

Seleção precisa duas vitórias

A vitória de ontem deixou o Brasil em boa situação na tabela de classificação do Torneio Pré-Olimpico de Basquete Masculino, que oferece aos nove países que estão competindo apenas três vagas para as Olimpíadas de Los Angeles. Mas o primeiro lugar ao lado do Canadá não altera o pensamento do técnico Renato Brito Cunha:

— Não tem essa de praticamente classificado. Para assegurar a vaga, temos de vencer mais dois jogos e, portanto, não estamos classificados ainda.

Oscar tem a mesma opinião do treinador, mas acredita que o Brasil está a meio caminho da classifica-

ção. Adilson também concorda mas preferiu comentar sobre a campanha da seleção até agora, após o jogo de ontem:



— Fizemos jogadas bonitas contra o México, mas nossa melhor partida foi com o Panamá. Contra Cuba, temos de mudar o nosso estilo, esquecer o jogo individual e jogar abaixo da tabela.

CORRIDA

Projeto CB é atração nos 22 quilômetros Ponte-MAM

A equipe de atletas do Projeto CB volta às ruas hoje, para competir na Corrida da Ponte, com largada às 7h30min, na Avenida Amador Peixoto, esquina de Visconde de Uruguai, junto às barcas, em Niterói, e chegada no Museu de Arte Moderna, no Parque do Flamengo.

O percurso tem mais de 22 quilômetros (22.200) e será coberto, num dos trechos, usando a Perimetral, em substituição à Av. Rio Branco, até o início do Aterro, para chegar ao MAM.

O técnico Ceará e o supervisor Juarez Castanheira, empenhados na preparação da equipe para a Maratona do dia 2 de junho, escalarão quase todos os componentes do Projeto CB, todos em excelentes condições e aptos a fazer boa figura na prova.

Assim estarão na corrida José da Silva (que continua seu treinamento em Visconde de Mauá), Nivaldo Batista Vieira Filho (Careca), José Cordeiro Rodrigues, Elias de Jesus Oliveira, Boanerges Souza Cordeiro, Francisco Haroldo dos Santos, Pedro Pereira Miranda, Fábio Wladimir da Silva, Carlos Roberto Costa Guimarães, Luiz de Jesus Gomes, Aristóteles Portela, Gildo de Oliveira, Paulo Salmon, Gerson Renato, Mônica Tobias, Ivanise Lins e Barros, Dorothy Mary Sothers, Maria Zenaide Mosquito Cruz, Luciene Norinha Cabral, Sueli da



Francisco Haroldo atravessa grande forma e um dos destaques na competição de hoje (foto de Miriam Andrade)

Conceição Coutinho, Rosa Maria, Andréia dos Santos e Selma Veloso Fontes.

A organização da corrida é da Corja, sendo mais uma etapa do VI Campeonato Bradesco-Atlântica de Corridas Rústicas.

No ano passado, os vencedores foram Benedito Porto, 1:06:00; João da Mata, 1:07:26 e José Baltar, 1:07:07 e no feminino, Magaly Aparecida, 1:23:22; Vanessa Figueiredo, 1:24:21; e Ivanise Lins e Barros, 1:24:23. Só serão usadas as pistas 1 e 2, junto à armadura da ponte.

Santo Antônio recebe inscrições

A III Grande Corrida de Santo Antônio, promovida pelo Forte Tupynambá com o apoio da Prefeitura de Duque de Caxias, Detran, 15ª Batalhão de Polícia Militar e JORNAL DOS SPORTS, será realizada no próximo dia 10 de junho, com largada prevista para às 9 horas, em frente ao Forte Tupynambá.

As inscrições continuam abertas e os interessados em participar da tradicional prova rústica do Município de Duque de Caxias devem dirigir-se ao Forte Tupynambá, na Avenida Presidente Kennedy, 1.685,

Duque de Caxias, no horário comercial. No ato da inscrição, o corredor ganha um diploma e uma camiseta alusiva à corrida.

A prova terá um percurso de aproximadamente 10 km, com saída e chegada em frente ao Forte Tupynambá. Serão dados prêmios em dinheiro para os três primeiros colocados nas categorias profissional, amador e feminina. Para os fundistas classificados do 1º ao 10º lugar, em cada categoria, serão oferecidas medalhas comemorativas do evento.

Correndo na Rua

Hoje, daremos continuidade ao artigo que nos foi enviado pelo Dr. Ebnas Vasconcelos. Na terça-feira, fizemos esclarecimentos sobre a fisiologia digestiva em geral e, agora, falaremos sobre o que acontece se o atleta pratica o exercício aeróbico, durante a digestão. "Ao iniciar-se a corrida, dá-se quase instantaneamente a resposta do aparelho cardiovascular ao exercício, caracterizado pela intensa vasodilatação da musculatura em atividade, por uma queda de resistência vascular periférica local e um grande aumento do fluxo sanguíneo, produzindo uma maior afluência de alimentos energéticos à região muscular ativa, em consequência mais energia será gerada. Essa quantidade deslocada (40% a 50%) vem dos órgãos do aparelho digestivo tornando-os com déficit de oxigênio, dificultando o processo digestivo. Por isso, achamos que o corredor não deve alimentar-se horas antes da competição, pois, se o fizer, irá sofrer dores abdominais cólicas, dores ao nível do fígado, do baço, náuseas, vômitos, evacuações precoces,

impossibilitando a continuação do exercício. Correr sempre com o estômago vazio e alimentar-se, no mínimo, até oito horas antes da competição, é o recomendável. Água, é o que se deve beber em quantidade suficiente, antes e durante a corrida. O que o maratonista precisa é de água, sobretudo em clima quente e úmido como o nosso, e não sais de sódio, potássio, magnésio, uma vez que a perda desses é pequena. Não é bom procedimento administrar solução salina ao atleta submetido à atividade vigorosa como a maratona. O sal lhe aumentaria a desidratação celular, podendo contribuir para o aumento da pressão arterial durante o exercício. Tal fato é muito perigoso, pois poderia ocasionar complicações cardiovasculares, até acidentares vasculares cerebrais".

Na terça-feira encerraremos, abordando o melhor horário para correr.

Boa corrida!
CARLOS JOSÉ DE VASCONCELOS CARVALHO
Médico do Esporte

VOLEIBOL

A Seleção Brasileira de Vôlei Masculino poderá ficar ainda mais desfalcada depois das Olimpíadas de Los Angeles. Além da decisão do técnico Bebeto de Freitas, já confirmada, de não renovar seu contrato com a CBV depois dos Jogos Olímpicos, vários atletas, como Fernando, William, Bernard, Montanaro e Renan, poderão deixar o vôlei brasileiro para jogar na Europa, segundo informações colhidas ontem entre os jogadores.

— O negócio é esse. Todos nós temos muitas propostas, mas acontece que sabemos que o Nuzman não vai nos liberar. Além disso, no caso do Bebeto, que para nós não foi novidade a sua decisão de deixar a seleção, acreditamos que muita água vai rolar até agosto e como ele é uma pessoa que vibra muito com o vôlei, nós esperamos que ele não confirme a decisão — declarou Badalhoça.

Segundo Badá, Nuzman será uma das pessoas que mais tentará seguir Bebeto no cargo de técnico da seleção:

— O motivo do Bebeto para largar a seleção é a falta de tempo para com a família, o que realmente tira muita força dele. Se no ano que vem, a seleção só vai disputar o Sul-Americano, no primeiro semestre, e a Copa do Mundo, no Japão, no fim do ano, isso não exigirá tanto tempo longe da família e será uma das argumentações mais fortes da CBV — lembrou Badá.

Para outros jogadores, como Fernando, por exemplo, todos esses fatos se resumem pela atual fase que passa a seleção:

— A maioria dos jogadores da equipe está chegando num nível ético em que a dedicação à família e à sua vida profissional pesa muito como responsabilidade. Está chegando o tempo de renovação e tem muita gente boa surgindo como atleta e muitos profissionais capacitados surgindo como técnico. Sei que ainda temos muito para dar ao vôlei.

O grupo de 15 jogadores da Seleção Brasileira se reunirá hoje, durante todo o dia, no técnico Bebeto de Freitas e à Comissão Técnica, no Hotel Argentino, no Rio de Janeiro. Amanhã, às 8 horas, os jogadores irão para a Escola de Educação Física do Exército, onde farão um treino técnico até as 10



horas, seguido de um treino físico até as 12 horas.

Na programação da tarde, das 17 às 20 horas, haverá um treino técnico-tático, na Escola Naval. Essa programação será realizada durante as três semanas em que a seleção ficará no Rio, preparando-se para a disputa do II Mundialito de Vôleibol, em São Paulo.

FEMININO

Como treinamento para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, a Seleção Brasileira de Vôlei Feminino participará, hoje, às 19h30min em São José dos Campos, do primeiro dos seis amistosos que fará com a seleção de Cuba. A equipe brasileira, orientada pelo técnico Enzo Figueiredo, fez ontem à tarde um treinamento técnico. Enzo diz que a seleção está começando a jogar agora, e por isso, fica muito difícil fazer uma análise.

— A equipe de vôlei feminino estará fazendo hoje o seu primeiro jogo amistoso internacional deste ano, enquanto que as cubanas estarão fazendo o seu 51º aniversário. Por isso, não tenho condições de avaliar como será o jogo de hoje. A seleção de Cuba é uma equipe muito forte, e só poderia fazer uma crítica no final dos amistosos, quando espero ter um melhor rendimento da equipe brasileira — afirmou Enzo.

A Seleção Brasileira que enfrentará a cubana está escalada com Vera Mossa, Isabel, Sandra, Heloísa, Regina Uchôa e Jacqueline.

A seleção de Cuba, dirigida pelo técnico Eugênio Lafita, é treinada por americana, e ainda não está escalada, mas as jogadoras são as seguintes: Lucía Ugelles, Ana Luisa Herrutini, Neika Latambiet, Rubinalda Henry, Nancy Gonzalez, Sanches, Josefina O'Farril, Ana Maria Crespo, Lazara Ester Gonzalez Mercedes Pomares, Tereza Santa Cruz, Alexandrina Luis, Aracelis Serrano e Josefina Capote.

REMO

Brasil x Argentina, a grande atração, hoje

A equipe de remo do Brasil estará tentando, hoje, na raia albana da Lagoa Rodrigo de Freitas, o tetracampeonato Sul-Americano. O Brasil e a Argentina são apontados como os favoritos no 1º Campeonato Sul-Americano de Remo, que começa às 9 horas, com entrada franca no Estádio de Remo.

Além das oito provas que serão disputadas, haverá uma prova extra de skiff feminino, na distância de 500 metros. A revanche na prova de Dois Sem, entre os barcos do Brasil e Argentina, também deverá ser sensacional, o mesmo acontecendo com o barco Dois Com, dos remadores Valtter Hime e Angelo Rosso, que nas eliminatórias conseguiram o quarto tempo do mundo na distância de 2 mil metros.

As chances de o Brasil conquistar o tetracampeonato são bem fortes, isso porque, durante os treinamentos de toda a semana, os técnicos Buck, Arnoldo Brandt e Jose Carvalho, observaram os adversários e sentiram que os brasileiros tecnicamente, são superiores.

Embora continue sendo apontado como favorito o barco Dois Sem, com os irmãos Ricardo e Ronaldo Carvalho, os dois remadores brasileiros afirmam que a prova será bem difícil, porque os argentinos, que foram derrotados por eles nos Jogos Pan Americanos de Caracas, melhoraram em 5 segundos e, no pega realizado, eles chegaram praticamente juntos.

AS PROVAS

- 1ª Prova (9:00h) QUATRO COM TIMONEIRO
Raia 1 — BRASIL — Laído Machado, Denis Marinho, Luiz Alfredo, Andre Berezin e Manoel Terezo (timoneiro)
- Raia 2 — ARGENTINA — Daniel Tripodi, Sergio Pedrera, Ariel Barco, Guillermo Pedrera e Eduardo Rodrigues (timoneiro)
- Raia 3 — URUGUAI — Pablo Camasca, Gonzalo Maquiel, Jesus Possa, Gustavo Pica e Fabio Miller (timoneiro)
- Raia 4 — PARAGUAI — Luiz Henrique, Luiz Fernando, Diego Moreno, Andres Canesse e Luiz Roque Arnella (timoneiro)
- Raia 5 — CHILE — Zibor Llanos, Victor Contreras, Mario Castro, Carlos Neyra e Rodrigo Abasolo (timoneiro)
- 2ª Prova (9:20h) DOUBLE SKIFF
Raia 1 — ARGENTINA — Angel Martinez e Ricardo Gonzalez
- Raia 2 — BRASIL — Otavio Bandeira e Waldemar Trombetta
- Raia 3 — URUGUAI — Alberto Fernandes e Ricardo Lopez
- Raia 4 — CHILE — Alejandro Rojas H e Marcelo Rojas
- 3ª Prova (9:40h) DOIS SEM TIMONEIRO
Raia 1 — ARGENTINA — Ruben D'Andrilli e Claudio Guindon
- Raia 2 — BRASIL — Ronaldo Carvalho e Ricardo Carvalho
- Raia 3 — URUGUAI — Walter Pons e Miguel Zannier
- Raia 4 — CHILE — Juan Riquelme e Alejandro Lara
- 4ª Prova (10:00h) SKIFF
Raia 1 — ARGENTINA — Ricardo Ibarra
- Raia 2 — URUGUAI — Nelson Hachin
- Raia 3 — BRASIL — Douglas Steyer
- Raia 4 — PERU — Ricardo Suito
- 5ª Prova (10:20h) DOIS COM TIMONEIRO
Raia 1 — URUGUAI — Hector Badano, Gabriel Ferrari e Javier Gonzalez (timoneiro)
- Raia 2 — PERU — Francisco Viacava, Alfredo Montenegro e Arturo Valentin (timoneiro)
- Raia 3 — ARGENTINA — Agustín Ramirez, Andres Gismondi e Gonzalo Masoli (timoneiro)
- Raia 4 — BRASIL — Valtter Hime, Angelo Rosso e Nilton Alonzo (timoneiro)
- Raia 5 — CHILE — Rodolfo Pereira, Giorgio Vallebuona e Rodrigo Abasolo (timoneiro)
- 6ª Prova (10:40h) QUATRO SEM TIMONEIRO
Raia 1 — CHILE — Eleuterio Roman, Ricardo Carrasco, Mirson Camadro, Roberto Liewald
- Raia 2 — BRASIL — Ze Raimundo, Mauro Weber, Marcos Arantes e Claudio Richard
- Raia 3 — ARGENTINA — Sergio Guaglianone, Franco Lanzoni, Juan Tuma e Manuel Fernandez
- Raia 4 — URUGUAI — Javier Sayas, Federico Aire, Ruggero Raz que e Hugo Silva
- 7ª Prova (11:00h) FOURSKEFF
Raia 1 — PARAGUAI — Carlos Pavon, Victorino Zollo, Alberto Martinez e Benjamin Souza
- Raia 2 — BRASIL — Flavio Melo, Sergio Brazil, Claudio Vargas e Jose Izazorro
- Raia 3 — ARGENTINA — Gustavo Calderon, Omar Ferrari, Osvaldo Honini e Federico Lungwitz
- Raia 4 — URUGUAI — Nelson Pino, Ricardo Soca, Carlos Gallino e Ramon Souza
- 8ª Prova (11:20h) OITO
Raia 1 — URUGUAI — Pablo Camasca, Gonzalo Maquiel, Jesus Possa, Gustavo Pica, Hector Badano, Gabriel Ferrari, Hugo Silva, Freddy Noda e Fabio Miller (timoneiro)
- Raia 2 — ARGENTINA — Abel Jansen, Pablo Scuri, Gerardo Bufarull, Fernando Ostan, Alejandro Henke, Dario Sdrigotti, Jorge Pereyra, Nestor Ruiz e Carlos Herrera (timoneiro)
- Raia 3 — CHILE — Rodolfo Pereira, Giorgio Vallebuona, Zibor Llanos, Marcelo Rojas, Alejandro Rojas, Victor Contreras, Mario Castro, Carlos Neyra e Rodrigo Abasolo (timoneiro)
- Raia 4 — BRASIL — Ronaldo Carvalho, Angelo Rosso, Laído Machado, Denis Marinho, Ricardo Carvalho, Valtter Hime, Andre Berezin, Carlos Eduardo e Luiz Marcelo (timoneiro)

FÓRMULA 1

Piquet larga na segunda fila

DIJON PRENOIS, França — O piloto italiano Andrea de Cesaris, que foi desclassificado no treino oficial de sexta-feira, tomará parte no Grande Prêmio da França de Fórmula 1, que será disputado hoje, a partir de 9h30min (horário de Brasília), no circuito de Dijon-Prenois, tendo Patrick Tambay, da Renault, na pole position e com Nelson Piquet largando na segunda fila.

De Cesaris foi autorizado a largar na última fila graças à desistência do francês François Hesnault, seu companheiro na equipe Ligier, que largaria na sétima fila. Hesnault, após conversações com o team-manager de sua escuderia, Guy Ligier, decidiu não



participar da prova para que o lugar vago pudesse ser ocupado por De Cesaris, que, segundo Guy Ligier, tem mais tarimba que seu companheiro de equipe.

Portanto, o Grid de largada modificou-se e todos os pilotos atrás de Hesnault subiram um posto. As posições de largada são as seguintes:

| | | |
|---|---|----------|
| 1ª FILA | Patrick Tambay (França — Renault Elf) | 1'02"200 |
| | Elio de Angelis (Itália — Lotus — Renault) | 1'02"336 |
| 2ª FILA | Nelson Piquet (Brasil — Brabham BMW) | 1'02"806 |
| | Keke Rosberg (Finlândia — Williams Honda) | 1'02"908 |
| 3ª FILA | Alain Prost (França — Marlboro McLaren TAG) | 1'02"982 |
| | Nigel Mansell (GB — Lotus Renault) | 1'03"200 |
| 4ª FILA | Derek Warwick (GB — Renault Elf) | 1'03"540 |
| | Manfred Winkelhock (RFA — ATS BMW) | 1'03"865 |
| | Niki Lauda (Áustria — Marlboro McLaren TAG) | 1'04"419 |
| | Michele Alboreto (Itália — Ferrari) | 1'04"459 |
| 6ª FILA | René Arnoux (França — Ferrari) | 1'04"917 |
| | Jacques Laffite (França — Williams Honda) | 1'05"410 |
| 7ª FILA | Ayrton Senna (Brasil — Toleman Hart) | 1'05"744 |
| | Thierry Boutsen (Bélgica — Arrows BMW) | 1'05"972 |
| 8ª FILA | Riccardo Patrese (Itália — Alfa Romeo) | 1'06"172 |
| | Eddie Cheever (EUA — Alfa Romeo) | 1'06"281 |
| 9ª FILA | Teo Fabi (Itália — Brabham BMW) | 1'06"370 |
| | Johnny Cecotto (Venezuela — Toleman Hart) | 1'08"189 |
| 10ª FILA | Marc Surer (Suíça — Arrows Ford) | 1'08"457 |
| | Stefan Bellof (RFA — Tyrrell Ford) | 1'08"608 |
| 11ª FILA | Jonathan Palmer (GB — RAM Hart) | 1'09"047 |
| | Philippe Alliot (França — RAM Hart) | 1'09"447 |
| 12ª FILA | Martin Brundle (GB — Tyrrell Ford) | 1'09"554 |
| | Mauro Baldi (Itália — Spirit Hart) | 1'09"629 |
| 13ª FILA | Piccaro Ghinzani (Itália — Osella Alfa Romeo) | 1'11"625 |
| | Andrea de Cesaris (Itália — Ligier Renault) | |
| Desistência — François Hesnault (França — Ligier Renault) | | |

PUNTA-TACO

GP DA FRANÇA LARGADA COM CHUVA? — Pelo menos é o que prometem, ontem, a previsão do tempo, em Dijon. No treino final — realizado com muita chuva — nenhum piloto teve chance de melhorar os tempos de sexta-feira. O tempo instável começou a piorar depois do primeiro treino, confirmando-se durante todo o sábado. Na noite de ontem, a torcida francesa começou a comemorar por conta: Patrick Tambay, francês, com máquina francesa, Renault RE50 garantiu a "pole position" com antecedência.

Na chuva, a "pole position" vale muito mais, principalmente na largada. Não é brincadeira a corrente de água levantada pelos pneus dos carros da frente: Tambay e De Angelis — que largam também na primeira fila — serão os únicos que não correrão os riscos da cortina de água. Logo depois, terceiro tempo, na segunda fila, ao lado de Keke Rosberg, tem que largar hoje, melhor que nunca. Não vai ser fácil: Tambay e De Angelis não vão abrir F-1, que é pior. Rosberg estará "babando" ao lado de Piquet e tentará tudo para pulir na frente dos três. E isto acontecerá, fatalmente, se a Williams-Honda não engasgar na hora do pé na tábua e de saltar a embreagem ao mesmo tempo. Braba vai ser a situação de Ayrton Senna, largando com freio carros na sua frente, ao lado de um francês "elétrico", com Jacques Laffite, na sétima fila. E olha: Senna deu um verdadeiro show nos treinos. O novo Toleman TG 184 não decepcionou. Carro zero largando na sétima fila, é bom indicio. Senna, ontem, foi o piloto que mais rodou sob chuva. Uma exigência de aplicação dele, atendida pela equipe. O nosso bravo piloto nunca teve oportunidade de ambientação com

um F-1 na chuva. Em todas as equipes, desde as mais ávidas até a detestada de cada escuderia, ninguém gosta de amassar nada em treinos com chuva. Além dos riscos aumentados para o piloto, quase certos são os prejuízos em condições muitas delas provocadas por hidroplanagem. E, confirmando-se a chuva na largada, a "Live Drive", uma das mais originais relés — se não a maior — de todos os circuitos de F-1, reservará muitas armadilhas para os pilotos. Piquet já declarou muitas vezes que nunca acha graça nenhuma em correr na chuva. E tem razão. A pericia do piloto costea pouco e água na pista nivela por baixo os bons e mais caros. Nelinho deve ter dormido preocupado, de janela aberta. No entanto, para a Brabham, em especial, a chuva tem um lado positivo. A temperatura em Dijon diminui pelo menos cinco graus. Sem calor, as chances de confiabilidade nos motores BMW aumentam. Ou será que Paul Rosber, engenheiro responsável pelos motores alemães, finalmente encontrou a solução para os quatro fracassos sucessivos? Nos treinos de sexta-feira houve uma indicação positiva. Piquet disse que, tanto a temperatura da água quanto a do motor, estiveram mais baixas que em todas as outras corridas. Seria uma falha dos instrumentos do painel? Vamos ligar a TV e aguardar a bandeirada. Com ela, a resposta que todos aguardamos. Vitória de Piquet. Principalmente com uma corrente invertida.

Secundo o líder (virtuosíssimo) Alain Prost...

Andre Queiroz
(Especial para o JS)

ATLETISMO

Na primeira etapa da segunda disputa do II Troféu Aluizio Cavalcanti Caminha, realizada ontem no Estádio Cêlio de Barros, no Maracanã, não houve nenhuma surpresa nos resultados. A Gama Filho, que era favorita, venceu oito das nove provas realizadas. Foram quebrados quatro records de troféu, no revezamento 4x100m (masculino), no salto com vara, nos 110m com barreiras e nos 100m rasos (masculino).

O resultado das nove provas realizadas ontem é o seguinte: 110m com barreiras (masc), Nelson dos Santos, Gama Filho, com 14,4s; Salto com vara, Ribamar Menezes, Gama Filho, com 4,15 metros; arremesso de peso (7,260kg), Joacyr Figueiredo, Gama Filho, com 13,42m; 100 rasos (masc.), Nelson dos Santos, Gama

Filho, com 10,4s; 800m rasos (fem.), Tania Miranda, Gama Filho, com 2m12s4 (igualou o recorde do troféu); salto em distância (fem), Jacinta Santos, Gama Filho, com 5,46m; 1.500m rasos (masc.), Jose Baltar, Flamengo, com 3m52s; lançamento de disco (1kg fem), Marivalva Santos, Gama Filho, com 39,69m; revezamento 4x100m (masc.), Gama Filho com os atletas Arnaldo Sait, Nelson dos Santos, Saia Antunes e Altener Silva, com 40,8s.

As provas programadas para hoje, a partir das 9 horas, são as seguintes: 100m barreiras; lançamento do martelo (7,260kg); salto em distância (masc.); 5.000m rasos; 200m rasos (fem); 400m rasos (masc.); salto em altura (fem) e arremesso de peso (4kg fem).

PHARMACIA CORDEIRO

Fundada em 1895



XAROPE ESPÉCIES PEITORAIS

PRODUTOS PREMIADOS COM MEDALHAS

DE OURO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ROMA — 1913

COMPLETO SORTIMENTO DE ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS

TINTURAS — HOMEOPATIA — PRODUTOS NATURAIS

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45 — RIO DE JANEIRO Tels.: 242-3459

— 222-8556



Marquinho leva vantagem sobre Raul



João Marcos não conseguiu segurar o chute de Marquinho, fora da foto. Vasco 1 x 0

Vasco passa pelo Grêmio e está na final: 3 x 0



Luis Carlos disputa com Marquinho. China e Mário observam



Baidek entra duro e comete falta em Roberto

PRINCIPAIS LANCES

1º TEMPO

2 minutos — Marquinho é derrubado na intermediária. Falta. Roberto cobra e a bola bate na barreira.
8 minutos — Osvaldo vai à frente, com perigo. A defesa do Vasco fica olhando e Osvaldo arrisca o chute de longe, que foi para fora.
10 minutos — Gol do Vasco, Marquinho. Airtton cruzou da esquerda, Roberto focou na bola, que sobrou para Marquinho concluir sem defesa, no canto direito do goleiro João Marcos.
16 minutos — Daniel Gonzalez comete falta em Luis Carlos. Renato cobra, na barreira.
19 minutos — Airtton faz boa jogada pela esquerda e dá o passe a Roberto. O atacante chuta e Luis Carlos salva.
21 minutos — Contra-ataque perigoso do Grêmio. A bola bate em Ivan e sobra para Osvaldo, que arrisca o chute, mas Roberto Costa defende.
29 minutos — Airtton dribla Renato e chuta. O goleiro João Marcos faz excelente defesa, salvando mais um do Vasco.
30 minutos — Luis Carlos cobra córner. Jogada confusa e o time do Grêmio pede pênalti.

2º TEMPO

1 minuto — Bonamigo penetra, após boa jogada do Grêmio, e Roberto Costa salva nos pés do jogador do time gaúcho.
6 minutos — Pires deu passe errado no meio de campo. Renato dominou a bola, deu para De Leon, que passou a Osvaldo. Este chutou com perigo, por cima do gol de Roberto Costa.
12 minutos — Arturzinho faz boa jogada individual e em um espaço curto consegue o drible. Cruza para Roberto, que chuta para fora.
13 minutos — Caio cabeceou na trave do gol de Roberto Costa. Na volta o goleiro do Vasco mandou a córner.
19 minutos — Vasco 2 a 0 — Arturzinho dribla o goleiro e rola para Roberto chutar, sem chances.
23 minutos — Ivan passa por dois adversários e chuta da entrada da área, à esquerda do goleiro João Marcos, com perigo.
38 minutos — Gol do Vasco, Arturzinho dá excelente passe para Roberto, que chuta sem chance de defesa para João Marcos.

Com uma atuação sensacional, especialmente no segundo tempo, o Vasco venceu por 3 a 0 o Grêmio, ontem à noite no Maracanã, e garantiu sua classificação para a final da Copa Brasil, contra Fluminense ou Corinthians, que jogam hoje. Foi a vitória de um futebol ofensivo e de alto nível, contra uma equipe que veio ao Rio apenas para não perder.

Vasco e Grêmio começaram a partida aparentando muito nervosismo. Aliás, um fato normal em se tratando da importância do jogo. A equipe gaúcha armava um esquema tipicamente defensivo. Quatro jogadores no meio-campo: China, Osvaldo, Luis Carlos e Bonamigo, este recuando da ponta-esquerda. Na frente apenas Caio e Renato, sendo que o ponta também auxiliava o meio-campo nos momentos de ataque do Vasco.

Mas um fato foi fundamental para modificar o panorama tático: nesta fase, o gol de Marquinho, logo aos 10 minutos, deixando o Vasco com a vantagem no marcador e a classificação, pelo menos com esse resultado, assegurada para a final.

Depois de abrir o marcador, o time carioca continuou pressionando no

ataque com o apoio da sua torcida, em grande número, ontem, no Maracanã.

No geral, o primeiro tempo foi bem disputado, evidentemente num clima tenso comum a todos os jogos deste nível. O Vasco, entretanto, era prejudicado pela marcação cerrada a Arturzinho o que prejudicava a criação das jogadas. Vale ressaltar as duas boas jogadas de Airtton pelo lado esquerdo. Na primeira surgiu o gol e na segunda ele mesmo finalizou para uma defesa de João Marcos.

SHOW

O segundo tempo foi muito bom. O Grêmio começou melhor, procurando o ataque com os avanços de De Leon que trocou de posição com China. Este foi jogar de zagueiro. O time gaúcho subiu de produção neste começo e conseguiu algumas boas jogadas, mas sempre esbarrando na boa forma de Roberto Costa.

Mas o gol de Roberto, aos 19 minutos, após uma jogada individual de Arturzinho modificou inteiramente o panorama do jogo e daí para frente o Vasco dominou inteiramente ao Grêmio. E, para com-

pletar a festa da torcida, Roberto, novamente, marcou aos 38 minutos, numa outra jogada de Arturzinho.

VASCO 3 GRÊMIO 0

VASCO — Roberto Costa, Edevaldo, Ivan, Daniel Gonzalez e Airtton; Pires, Mário e Arturzinho; Mauricinho, Roberto e Marquinho.
GRÊMIO — João Marcos, Raul, Baidek, De Leon e Paulo Cesar; China, Osvaldo e Luis Carlos; Renato, Caio e Bonamigo.
LOCAL — Estádio Mario Filho.
LUZ — José Assis Aragão, auxiliado por Dulcídio Vanderley Bochiáze Edson Alcântara Amorim.
RENDA — Cr\$ 323.495.500,00, com 110.877 pagantes.
1º TEMPO — Vasco 1 x 0, gol de Marquinho aos 10 minutos.
FINAL — Vasco 3 x 0, gols de Roberto aos 19 e 38 minutos.
SUBSTITUIÇÕES — No Vasco, Geovani no lugar de Mário e Nene no de Daniel Gonzalez. No Grêmio, Cesar na vaga de Bonamigo.
OBSERVAÇÕES — Cartão amarelo para Luis Carlos, De Leon, Raul e Paulo Cesar.

ATUAÇÕES

VASCO

ROBERTO COSTA — Outra atuação de alto nível. No segundo tempo, especialmente, esteve muito bem, confirmando sua grande fase. *Excelente*.
EDEVALDO — Teve um grande espaço a sua frente e explorou isso muito bem. Com bom preparo físico, apóia o ataque com decisão e categoria. *Bom*.
IVAN — Começou um pouco inseguro mas depois se firmou. Outro que a cada dia vem mostrando uma forma muito boa. *Bom*.
DANIEL GONZALEZ — A garra de sempre. Um líder autêntico, instruiu e organizou a defesa com um talento raro no futebol brasileiro. Pena que ele seja uruguaio. *Otimo*.
AIRTTON — Nos dois jogos do Vasco pelas semifinais foi um dos destaques da equipe. Ontem teve uma outra atuação muito boa. Marcou bem a Renato e ainda foi ao ataque com decisão. *Excelente*.
PIRES — Teve muito trabalho nos primeiros minutos do segundo tempo, mas não se atrapalhou. Mobilidade e criatividade na elaboração das jogadas. *Otimo*.
MÁRIO — Uma atuação habitual. Movimentação constante no meio-campo e o rodízio pela ponta esquerda. Grande importância para o time. *Otimo*.
ARTURZINHO — Sofreu uma marcação rígida do meio-campo do Grêmio. Por isso, apareceu pouco na partida. Valeu pelo espírito de luta. *Bom*.
MAURICINHO — No primeiro tempo esteve fraco, perdendo mais que ganhando de Paulo Cesar. Na etapa final conseguiu bons lances. *Bom*.
ROBERTO — Atravessa uma fase muito boa. O esquema de jogo facilita o seu bom futebol. *Excelente*.
MARQUINHO — Muito importante sua presença em campo. Criou jogadas e abriu caminho para a vitória com seu gol. *Excelente*.
GEOVANI — Entrou no final no lugar de Mário. Não apareceu.

GRÊMIO

JOÃO MARCOS — E um goleiro de alto nível. Algumas defesas de grande importância. Tem bom senso de colocação e segurança nas saídas de gol. *Otimo*.
RAUL — E jovem ainda e sentiu a responsabilidade numa partida neste nível. Poucas vezes procurou o apoio ao ataque, preferindo não arriscar deixar o seu setor desprotegido. *Regular*.
BAIDEK — Um zagueiro que possui uma boa estatura e tem um grande futuro. Não deu espaços aos atacantes do Vasco. *Bom*.
DE LEON — Um jogador acostumado a decisões. No segundo tempo foi mais atacante do que beque. Uma boa presença. *Otimo*.
PAULO CESAR — E um lateral de altos e baixos. Marcou bem. Mauricinho, não dando espaços ao ponta. *Bom*.
CHINA — Um cabeça-de-área fixo. Possui categoria mas pouco se arrisca em organizar jogadas. Na sua função específica esteve bem. *Bom*.
OSVALDO — Um dos melhores da sua equipe. Organizou as jogadas de ataque com competência e muita mobilidade. Ainda perdeu grande chance no primeiro tempo. *Otimo*.
LUIS CARLOS — Esteve mais preocupado em proteger o meio-campo do que propriamente atacar. No segundo tempo melhorou. *Regular*.
RENATO — Mesmo sem ter feito uma partida brilhante, foi o jogador mais perigoso do ataque. Correu, lutou e mostrou habilidade. *BOM*.
CAIO — O mais fraco do time. Pouca mobilidade para um time que pretendia atuar à base dos contra-ataques. *Fraco*.
BONAMIGO — Sua função era unicamente bloquear as ações ofensivas do Vasco. Um feijão com arroz simples. *Regular*.
CEZAR — Entrou em seu lugar e nada fez. *Regular*.

Uma festa até no vestiário

Foi uma festa. Antes de entrar no vestiário, Mário ressaltava que o mais importante era que o Vasco estava na Taça Libertadores da América. Edu, emocionado, entrou em campo e fez questão de abraçar um por um os jogadores do Vasco.

— Foi uma das vitórias mais emocionantes da minha vida. Esse time merece todos os elogios. Sairi tudo como eu queria, como esperava e eu não tenho nem palavras para resumir o que foi essa partida do Vasco.

Roberto, artilheiro isolado do campeonato com 16 gols e um dos destaques da equipe ontem — marcou dois gols na vitória de 3 a 0 —

disse que o Vasco mostrou, acima de tudo, muita disposição e deu alegria à sua torcida, que compareceu em massa, para prestigiar o time.

O vestiário do Vasco era uma verdadeira festa. Jogadores se abraçando, dirigentes comemorando e a torcida festejando a ida da equipe para a final. Airtton, que ontem completou 25 anos, disse que a sua festa tinha sido completa.

— Foi uma das melhores festas de aniversário que já tive na minha vida. Depois daquela derrota lá em Porto Alegre, conseguimos dar a volta por cima e estamos aí, nas finais da Copa Brasil. O Vasco mostrou que tem força para chegar ao título.

ARBITRAGEM

Embora tenha invertido algumas faltas no primeiro tempo, José de Assis Aragão foi um árbitro bom, que não influiu no resultado da partida. Mesmo sem cobrir as faltas violentas por parte dos dois times, o árbitro soube levar a partida até o final. Os auxiliares Dulcídio Vanderlei Boschilia e Edson Alcântara Amorim tiveram também uma boa atuação, embora o primeiro tenha deixado de marcar um impedimento claro do ataque do Grêmio, que quase dá em gol. De qualquer maneira foi uma atuação que não influiu no resultado do jogo.

Vasco e adidas estão prontos para comemorar mais uma vez o lugar de campeão. São adidas todas as chuteiras, meias, shorts, camisas, agasalhos, e até mesmo o poderoso time carioca. Tudo para a vitória final. Tudo isso na hora.

adidas

FLUMINENSE X CORÍNTIANS



O Campeonato Brasileiro existe desde 1971. E nesses 13 anos, o Fluminense nunca disputou uma partida decisiva desta competição. Vencedor da Taça de Prata de 1970, o tricolor carioca chegou duas vezes perto da glória, mas acabou no Maracanã diante do Inter nacional e do Corinthians.

É o bicampeão paulista que teve a chance de disputar uma final. E perdeu. Hoje a tarde no Maracanã, dois clubes decidem quem vai participar das duas partidas decisivas quinta e domingo. O Fluminense leva uma grande vantagem, pois pode não perder por dois gols de diferença, mas os corinthianos ainda esperam um milagre. Afinal, em futebol, tudo pode acontecer.

Os cariocas perto da primeira decisão. Os paulistas ainda sonham com um milagre

Depois que o Campeonato Brasileiro foi oficializado, nem Fluminense, nem Corinthians conquistaram qualquer título. O tricolor carioca chegou a vencer a Taça de Prata, competição que equivalia ao Nacional, após uma grande campanha. Nas finais, o time carioca, comandado por Paulo Amaral, derrotou o Atlético Mineiro, o Cruzeiro e empatou com o Palmeiras, com gols marcados pelo centroavante Mickey, celebre por festejar sempre com os dedos em forma de V, marca registrada do movimento hippie que estava tomando conta do mundo naquela época.

Nos anos seguintes, o Fluminense sempre ficou pelo meio do caminho. Não conseguiu se aproximar do troféu nos dois primeiros anos da administração Francisco Horta em 1975 e 1976.

Em 1975, tudo levava a crer que o Fluminense iria conquistar o título de campeão brasileiro. Comandado por Rivellino e batizado de "Máquina", o Fluminense vinha levando todo mundo de roldão e dava a impressão de que seria o campeão com todos os méritos possíveis. No dia 8 de dezembro de 1975, diante de um Maracanã lotado e colorido por bandeiras tricolores, o Fluminense entrou em campo, certo da vitória, mas acabou caindo diante do Internacional poderoso, onde já despontava a figura do magnífico Falcão, conjuado por estrelas da categoria de Paulo Cesar Carpegiani, Figueroa, Manga e Lula, entre outros astros de primeira grandeza no futebol brasileiro.

O Internacional venceu por dois a zero, gols de Lula e Paulo Cesar Carpegiani, um em cada tempo. O internacional jogou com Manga, Valdir, Figueroa, Hermínio e Vacaria; Falcão, Caçapava e Carpegiani; Valdomiro, Flavio e Lula. O Fluminense perdeu com Felix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antonio; Ze Mario, Cleber e Rivellino; Gil, Manfrini e Paulo Cesar.

Esta derrota doeu tanto que o presidente Francisco Horta decidiu reformular o time inteiro. O time de '75 era bom para ser campeão carioca, mas não tinha competência para conquistar o mundo. Faltava alguma coisa e o jeito era trocar as peças da máquina. Horta trocou e o time voltou a conquistar o título regional. E começou bem o Nacional. Até que apareceu o Corinthians.

INVASÃO PAULISTA

No dia cinco de dezembro de 1976, numa tarde de muita chuva, a torcida tricolor voltou ao Maracanã certa de que sairia cantando a participação do seu time numa final de campeonato brasileiro. Mas acabou saindo outra vez decepcionada. Nas arquibancadas foi surpreendida por uma admirável massa corinthiana que a fez ficar calada, assistindo a festa dos adversários.

Dentro de campo, o time embora totalmente modificado em relação a equipe que fora eliminada em '75 pelo Internacional, revelava a mesma apatia para dobrar um adversário tecnicamente bem inferior. Um time sem estrelas, mas com muita vontade de vencer. O jogo terminou empatado em seu período normal. Pintinho marcou para o Flu no primeiro tempo, antecipando aos zagueiros paulistas, e Ruão, o veterano Ruão, empatou de puxada num lance confuso na área do Fluminense. Nos penáltis, o Fluminense foi eliminado, sua torcida retrou-se cabibubosa e nunca mais teve a oportunidade de ver seu time perto do título brasileiro. E Horta decidiu mudar outra vez o time. O Corinthians iria seguir na disputa em busca do seu sonho angustiado de conquistar um título nacional, já que sua torcida amargava um longo jejum sem títulos.

Naquela tarde fatídica de dezembro, o Fluminense perdeu com Renato, Rubens Galvão, Carlos Alberto, Edinho e Rodrigues Neto; Pintinho, Cleber e Rivellino; Gil, Dival e Dirceu. O Corinthians venceu com Tobias; Ze Maria, Moisés, Ze Eduardo e Vladimir; Ruão, Givanildo e Neca; Vaguinho, Geraldo e Romeu.

A NOVA FRUSTRAÇÃO

E o Corinthians não foi feliz em sua tentativa para conquistar o seu primeiro título brasileiro. Uma semana depois do sucesso do Maracanã, o Timão seguiu para em Porto Alegre disputar com o Internacional que, mais uma vez, fizera estúpida campanha.

Prevenidos pelo que havia ocorrido no Maracanã, os gaúchos mandaram poucos ingressos para São Paulo, fazendo com que a massa corinthiana ficasse espremida num canto do estádio. Em campo, o time paulista, dirigido por Duque, se revelava tímido diante de uma equipe forte e decidida, comandada por um jogador de indiscutível valor técnico e moral: o chileno Elias Figueroa.

No final, o Internacional ganhou de dois a zero, gols de Dario, aproveitando um rebote da barreira após a cobrança de uma falta, e de Valdomiro cobrando falta. Um gol, aliás, muito discutido, pois até hoje existe corinthiano a jurar que a bola não ultrapassou a linha de gol após bater na parte interna do travessão. E a massa corinthiana iniciou o triste caminho de volta sem poder comemorar o primeiro título nacional da sua equipe.

Naquela partida, o Internacional jogou com Manga; Claudio, Figueroa, Marinho Peres e Vacaria; Caçapava, Batista e Falcão; Valdomiro, Dario e Lula. O Corinthians perdeu com Tobias; Ze Maria, Moisés, Ze Eduardo e Vladimir; Ruão, Givanildo e Neca; Vaguinho, Geraldo e Romeu.

AGRADE CHANCE

Oito anos depois, Fluminense e Corinthians voltam a ter chances de conquistar o título brasileiro. O time carioca faz uma campanha irrepreensível, se constituindo no clube que mais somou pontos no atual campeonato brasileiro. O Corinthians fez uma campanha repleta de altos e baixos, como bem podem demonstrar os resultados obtidos diante do Flamengo e do Náutico.

O time paulista chegou quase a perfeição na goleada de 4 a 1 sobre o Flamengo no Morumbi e deu uma incrível demonstração de fraqueza ao perder de 5 a 1 para o Náutico em Recife. Nesses dois momentos, o Corinthians provou que ainda não tem maturidade para ser considerado um grande time, apesar dos valores técnicos que compõem sua equipe.

No primeiro jogo entre os dois times, disputado no último domingo no Morumbi, o Fluminense mostrou sua competência vencendo por dois a zero, gols de Assis e Tato, um em cada tempo. Esta vitória deu ao Fluminense a condição de favorito indiscutível na partida de hoje e encheu de esperanças a sua torcida. Afinal, se não der zebra, o tricolor carioca vai disputar sua primeira final de campeonato brasileiro. Com todos os méritos possíveis.

Na última vez em que o Corinthians pisou o gramado do Maracanã decidindo alguma coisa, sua situação era bem diferente da de hoje. Foi em 1976, naquele dia celebre em que a torcida corinthiana surpreendeu a todos, invadindo o Rio de Janeiro e dividindo o Maracanã com os tricolores, surpresa esta que se estendeu para o gramado, pois o formidável time montado por Francisco Horta não conseguiu dobrar a medíocre equipe corinthiana que acabou eliminando os tricolores e disputando a final do Campeonato Brasileiro contra o Internacional.

Hoje, a situação é bem diferente. O Fluminense leva uma enorme vantagem, pois pode perder por até dois gols de diferença e ainda assim, se classificar para a decisão da Copa Brasil. E os torcedores também estão se prevenindo para receber a massa corinthiana que promete reeditar '76. Os cariocas não querem, de forma alguma, reviver aqueles momentos de tristeza, mas ninguém se arrisca a comemorar de véspera. Afinal, os exemplos são diários e quem conta com a vitória antes do tempo, pode ser forçado a sair chorando do Maracanã.

QUEBRA DO TABU

No domingo passado, o Fluminense quebrou um tabu de 14 anos sem vitórias sobre o Corinthians. Desde 26 de setembro de 1970, ocasião em que se sagrou campeão da Taça de Prata, substituído do Roberto e antecessor do campeonato brasileiro, que o Fluminense não derrotava o clube paulista.

Na história dos confrontos oficiais entre as duas equipes, o Corinthians leva vantagem com 11 vitórias contra nove do Fluminense e oito empates. A maior goleada foi aplicada pelo Fluminense em 1959, quando o time carioca meteu 5 a 1 no Corinthians. A maior vantagem corinthiana aconteceu em 1952 com um 4 a 2.

Fluminense e Corinthians sempre fizeram jogos equilibrados



Em 75, Lula acabou com a alegria da Máquina



O Corinthians de 76, não resistiu à pressão colorada

O RETROSPECTO

Um jogos pelo Campeonato Brasileiro, Corinthians e Fluminense detronaram-se 28 vezes, nesta ordem:

| Data | Vencedor | Placar |
|-------------------------|-------------|--------|
| 17 de julho de 1940 | | 2 a 2 |
| 28 de janeiro de 1950 | Corinthians | 3 a 1 |
| 30 de março de 1952 | Corinthians | 4 a 2 |
| 25 de abril de 1953 | | 3 a 3 |
| 15 de junho de 1954 | Corinthians | 1 a 0 |
| 24 de abril de 1955 | Fluminense | 2 a 1 |
| 19 de maio de 1957 | Fluminense | 3 a 2 |
| 9 de março de 1958 | | 1 a 1 |
| 15 de abril de 1959 | Fluminense | 5 a 1 |
| 13 de junho de 1960 | Fluminense | 2 a 1 |
| 25 de março de 1961 | Corinthians | 3 a 0 |
| 17 de fevereiro de 1963 | Corinthians | 2 a 0 |
| 28 de março de 1964 | Corinthians | 2 a 1 |
| 13 de março de 1965 | Fluminense | 2 a 1 |
| 9 de maio de 1965 | Fluminense | 3 a 0 |
| 13 de fevereiro de 1966 | Corinthians | 2 a 0 |
| 19 de março de 1967 | | 3 a 3 |
| 24 de novembro de 1968 | Fluminense | 2 a 1 |
| 1º de novembro de 1969 | Corinthians | 2 a 0 |
| 26 de setembro de 1970 | Fluminense | 1 a 0 |
| 29 de agosto de 1971 | Corinthians | 1 a 0 |
| 10 de setembro de 1972 | | 1 a 1 |
| 17 de dezembro de 1972 | | 0 a 0 |
| 21 de outubro de 1973 | Corinthians | 3 a 1 |
| 16 de novembro de 1975 | | 0 a 0 |
| 5 de dezembro de 1976 | | 1 a 1 |
| 23 de janeiro de 1983 | Corinthians | 2 a 1 |
| 12 de maio de 1984 | Fluminense | 2 a 0 |

Resumo: Em 28 jogos, 11 vitórias do Corinthians, 8 empates e 9 vitórias do Fluminense.

Tato comanda o show tricolor no Morumbi



A festa tricolor no gol de Pintinho acabou se transformando em tristeza pelo empate conquistado por Ruão



A FIFA

DE JOÃO HAVELANGE (Final)

A FIFA — o que é, como funciona e porque assim se denomina — constitui parte do que nos contou, em Zurique, seu competente Secretário Geral Joseph Blatter — uma das mais notáveis e solicitadas personalidades do

reduzidíssimo número (22) dos ativos e discretos funcionários da entidade Blatter, jovem de muito talento, foi o substituto ideal que Havelange descobriu já no seu segundo mandato, que muitos apostam atingir o Ano 2000.

Copa voltará ao Brasil em 1994

Geraldo Romualdo da Silva

Também para Blatter, a FIFA de hoje não é apenas uma entidade conformada com o curso dos acontecimentos superficiais do futebol europeu na sua forma mais simplista, mas inventiva, criadora de fatos da maior repercussão em todo o mundo. E com profunda influência não somente no futebol adulto dos países mais desenvolvidos como, de resto, nos mais carentes da Ásia, África e Oceania.

O nome pura e simplesmente FIFA (*Fédération Internationale de Football Association*), desde logo sugere uma explicação. Por exemplo: por que o termo em francês. Certamente, a origem poderia ter sido até inglesa, de *Association* ao invés de *Fédération*, se os dirigentes britânicos houvessem participado da primeira "mesa-redonda" que estimulou e terminou por provocar a fundação da *Fédération Internationale*. Como não foi o caso, e a Grã-Bretanha ainda permanecia muito isolada no seu mundo, prevaleceu o critério dos primeiros fundadores. Na verdade, representantes oficiais das associações nacionais da França, Holanda, Espanha, Suécia e Suíça.

A primeira reunião, segundo Blatter, realizou-se em Paris, no dia 21 de maio de 1904.

— Era quase um sonho. Mas, já na segunda etapa, com uma ata de fundação redigida em termos mais claros, o nome da entidade foi dado como definitivo e inalterável. Até então, os ingleses de uma maneira geral não se interessaram pelo movimento. Simplesmente, de acordo com a história, não acreditavam no sucesso de uma entidade capaz de reger leis e impor obrigações às outras nações. Em 1910, no entanto, a surpresa: por ocasião do III Congresso em Milão, os britânicos decidem pela adesão, dando a todos a alegre e confiante certeza de que seria para valer. Não foi. Com efeito, entre 1920-1924, e a pretexto de que se misturavam falsos amadores com amadores e profissionais, indefinidos numa mesma competição, as quatro associações britânicas resolveram romper de novo com a FIFA. Só admitindo o retorno, em 1946, na capital de Luxemburgo, primeiro centro de convenções promovido no pós-guerra.

EXIGÊNCIAS

Em Luxemburgo, finalmente, reconhecendo de público os esforços britânicos para criar, institucionalizar, estimular e difundir o futebol onde quer que ele fosse praticado, cada uma das associações do Império passou a ser automaticamente aceita. Com uma condição: em blocos separados. A Inglaterra seria a Inglaterra, a Irlanda e a Escócia, idem. E assim por diante. O preço não deixava de ser alto. Mas era preferível resgatá-lo assim mesmo, do que ter que suportar a

ausência permanente daquele que então se orgulhava de possuir o mais rico, melhor e mais completo futebol que jamais existiu.

Quando à estrutura da FIFA, seu aspecto legal é muito claro, observa Blatter:

— Trata-se de uma sociedade civil (art. 66 II do Código Civil Suíço), o que significa que dispõe de personalidade jurídica. Para começar, uma resolução elementar e irrecorrível: somente as associações nacionais poderiam pleitear filiação.

No que concerne às tarefas e compromissos no plano internacional, o art. 2 dos Estatutos deixava bem entendido o seguinte:

1. Promover o futebol por todos os meios que estiverem ao alcance da entidade, com o conhecimento antecipado do seu Comitê Executivo.

2. Desenvolver as relações entre as associações nacionais, promovendo a realização de jogos em todos os setores, amador, não amador e profissional.

3. Controlar o futebol tomando as medidas que se tornarem indispensáveis ou recomendáveis, a exemplo de punições, assim como evitar e proibir, taxativamente, a introdução de métodos ou práticas irregulares que contrariem os dispositivos do *International Board*.

4.1. Coibir toda e qualquer ação discriminatória contra nações ou pessoas, com base na cor, raça, religião ou política.

4.2. As disposições do parágrafo 1 são aplicáveis às competições patrocinadas pela FIFA, Confederações Continentais e Associações Nacionais.

4.3. As Associações Nacionais deverão impedir qualquer discriminação nas ligas e nos clubes sob sua jurisdição.

4.4. De acordo com as disposições precedentes, é dever da FIFA fiscalizar se qualquer discriminação foi cometida.

4.5. Uma Associação Nacional que tolerar, admitir ou responsabilizar-se por competições com base na discriminação, à maneira das que se observam em países nos quais são comuns até mesmo no esporte, jamais poderá ser admitida na FIFA. E será excluída se por acaso pertencer à entidade. E quando uma Associação Nacional solicitar inscrição para participar de uma competição, ou organizá-la, deverá garantir à Federação que todas as suas disposições regulamentares serão rigorosamente observadas.

5. Defender por meio de disposições estatutárias ou regulamentares ou por outro meio os princípios para decisão e consumação do que possa vir a ocorrer em qualquer competição.

QUESTÃO DE COMPETENCIA

O Congresso é o órgão supremo da FIFA. Nada poderá ser feito sem a sua aprovação. O voto decide tudo. O Congresso é sempre soberano para assumir decisões e modificar os Estatutos.



— O Comitê Executivo, amparado pelas comissões permanentes, decide pelo melhor caminho a seguir, fixando prioridades e determinando a política da Federação. A ele corresponde, igualmente, eleger o Secretário Geral.

Na FIFA de hoje, a FIFA administrada pelo brasileiro João Havelange, foram desenvolvidas condições técnicas ideais ao desempenho de inúmeras atividades.

— E um trabalho muito gratificante. Todos os países têm sido reconhecidos.

Mas, quem supuser que a FIFA só existe em função dos Mundiais que se realizam de quatro em quatro anos, conhece muito pouco da sua estafante atividade. Nem é à toa que

Havelange já cumpriu mais de 2000 horas de voo, levando idéias novas aos mais remotos países.

— Supervisionadas pela FIFA, diretamente, alinham-se inúmeras competições internacionais. Nesta ordem de importância:

1. Copa Mundial da FIFA (para adultos, profissionais ou não).
2. Torneio Olímpico de Futebol.
3. Torneio Mundial de Juniores.
4. Torneio Mundial Infantil.

O leitor seguramente recordará o que o Presidente prometeu ao assumir a direção da FIFA em 1974. Ele então, anunciou uma série de projetos que finalmente se concretizam "graças ao apoio, colaboração e compreensão de todos".

— O primeiro deles, o famoso Projeto 1, que se tornou a base de tudo: no fundo, um programa de desenvolvimento internacional que englobaria as quatro funções fundamentais do nosso futebol, que são a administração e organização, a arbitragem, o ensino, a difusão do futebol e da medicina esportiva.

COPA VOLTARÁ AO BRASIL

EM 1994

Este programa corajoso, que muitos chegaram a classificar de utópico, converteu-se na mais segura realidade. Vindo a ser tão real que depois de beneficiar 80 entidades nacionais filiadas à FIFA, foi seguido automaticamente por outro, o Projeto 7, das academias internacionais, que somente nos últimos anos beneficiou mais de 100 associações, garantindo, desse modo, a continuação e permanência dentro do programa de ensino.

— Também o Campeonato Mundial de Juniores — frisa com ênfase — não deve ser esquecido, pois trata-se de um torneio criado para permitir aos jovens de menos de 20 anos de idade o direito de competir a nível mundial — um sucesso completo à luz dos últimos resultados.

— Ao explicar que a FIFA não vê unicamente o lado técnico e financeiro, mas também todos os aspectos referentes ao Mundial, esta constatação:

— Tudo tem sido elaborado com o máximo critério. Passou-se dos 16 participantes para os 24 atuais, nos Mundiais, e o êxito foi cada vez mais evidente. Para um Mundial desse porte, o Presidente não dispensa a exigência de no mínimo 12 estádios por parte dos países organizadores. Está absolutamente certo. E claro que fica muito difícil pensar em 24 seleções. Mas há a compensação. No entender do próprio Presidente, todo o plano de trabalho para a Copa de 1990 já está feito.

— A 7 de dezembro do ano passado, ficou decidido que a Copa de 86 seria no México, com a desistência da Colômbia. Agora, vamos aguilizar nossos trabalhos em relação a 1990, se na Itália ou na União Soviética, para voltarmos a pensar no Brasil. O Brasil de 1994. Com uma festa, um acontecimento que a história guardará com imprecável saudade, vocês verão.



A entrada da FIFA, em Zurique, o painel-símbolo da Copa como é hoje



No segundo andar de um velho edifício da Bophstrass, em Zurique, a FIFA viveu os seus primeiros anos



Na moderna sala de reuniões, quatro idiomas (inglês, francês, espanhol e alemão), são traduzidos simultaneamente



Repetindo o que foi feito em 1980, com o jogo Holanda x Argentina, finalistas da Copa de 78, em Buenos Aires, este ano a FIFA promoverá a revanche de Itália x Alemanha (foto), que decidiu o título de 82, em Madri

Programa de comemoração

Com início no último dia 17, as festividades comemorativas do 80º aniversário da FIFA, prosseguirão hoje, amanhã e depois, com mais estes eventos:

20 de maio — 13h: Almoço oferecido pelo Comitê Executivo ao presidente e ao vice-presidente do Comitê Olímpico Internacional; às 18h, haverá ainda a inauguração do Clube Vip FIFA.

21 de maio — 10h:

— Cerimônia oficial do 80º aniversário da FIFA. As 21h15m, almoço. As 14h, reunião do 44º Congresso Ordinário da FIFA. As 20h, banquete oficial de aniversário.

22 de maio — 10h: Visita à exposição da FIFA, seguida de almoço e espetáculo folclórico. As 18h30m, revanche da final da Copa do Mundo de 82 entre a Itália e a Alemanha Ocidental. As 22h, encerramento.

Heróis de 12 Copas

Nos seus doze Mundiais, de 1930 em Montevideu a 1982 em Madri, com duas Taças em jogo (*Jules Rimet e World Cup*), a FIFA consagrou os seguintes campeões:

1930 — Montevideu. Campeão: Uruguai
Equipe — Ballesteros, Nasazzi e Mascheroni; Andrade, Fernandez e Gertido; Dorado, Scarone, Castro, Cea e Friarte

1934 — Roma. Campeão: Itália
Equipe — Combi, Monzeglio e Allemandi; Ferraris IV, Monti e Bertolini; Guaita, Meazza, Schiavio, Ferrari e Orsi
Entre os suplentes figurava o brasileiro Fantoni I (Nininho), que faleceu em Roma, vítima de grave acidente.

1938 — Paris. Campeão: Itália
Equipe — Olivieri, Foni e Rava; Serantoni, Andreolo e Locatelli; Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi
1950 — Rio de Janeiro. Campeão: Uruguai

Equipe — Maspoli, Gonzales e Tejera; Gambetta, Obdulio Varella e Rodriguez Andrade; Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Moran

1954 — Berna. Campeão: Alemanha Ocidental
Equipe — Turek, Poispal e Kohlmeyer; Eckel, Liebrich e Mai; Rahn, Morlock, Ottomar, Fritz Walter e Schaefer

1958 — Estocolmo. Campeão: Brasil
Equipe — Gilmar, Djalma Santos, Bellini, Orlando e Nilton Santos; Zito e Didi; Garrincha, Vavá, Pelé e Zagalo

1962 — Santiago. Campeão: Brasil
Equipe — Gilmar, Djalma Santos, Mauro, Zozimo e Nilton Santos; Zito e Didi; Garrincha, Vavá, Amarildo e Zagalo

1966 — Londres. Campeão: Inglaterra
Equipe — Banks, Stiles, John Charlton, Wilson e Cohen;

Bob Moore e Bob Charlton; Ball, Hurst, Hunt e Peters

1970 — México. Campeão: Brasil
Equipe — Felix, Carlos Alberto, Brito, Piazza e Everaldo; Clodoaldo, Gerson e Rivelino; Jairzinho, Tosão e Pelé

1974 — Munique. Campeão: Alemanha Ocidental
Equipe — Maier, Vogts, Beckenbauer, Schwarzenbeck e Breitner; Bonhof, Hoeness e Overath; Grabowski, Muller e Holzenbein

1978 — Buenos Aires. Campeão: Argentina
Equipe — Fillol, Olguin, Galvan, Passarella e Tarantini; Gallego, Ardiles e Kempes; Bertoni, Luque e Ortiz

1982 — Madri. Campeão: Itália
Equipe — Zoff, Gentile, Scirea, Collovati e Cabrini; Bergomi, Tardelli e Antognoni; Conti, Paolo Rossi e Geronzi

Goleada e lançamento com Francisco Xavier Imóveis deixam os Pereira empolgados



Nelson Pereira e seu filho, o arquiteto Paulo Roberto Pereira, diretores da Pereira e Filhos Empreendimentos Imobiliários, estão empolgados com duas coisas neste final de semana: o quarto lançamento de alto luxo que farão com Francisco Xavier Imóveis — única empresa a quem confiam as vendas — e com a goleada que eles, como bons tricoteiros, acreditam que o Fluminense vai dar no Corinthians. Como todos os construtores e incorporadores inteligentes, com seu imóvel quase pronto,

procuraram mais uma vez Francisco Xavier Imóveis para promover as vendas, com a certeza de que o lançamento de agora, na Rua Professor Lacé, 134, na área mais valorizada de Ramos, será o sucesso absoluto de sempre.

Na foto, a partir da direita, Nelson Pereira, o vitorioso empresário Francisco Xavier, Paulo Roberto Pereira e o vice-presidente de Francisco Xavier Imóveis, Manoel Tarciso Vieira.

MELLO

Homem nota: a CBF contratou, além de um excelente técnico, um preparador físico com todas as condições para derrubar, a nível nacional, tudo quanto é método de treinamento que só tem violentado o nosso futebol. De acordo, aliás, com denúncia do professor Ernesto Santos, um dos maiores experts na matéria em todo o mundo: "estão prendendo os músculos dos jogadores brasileiros, quando deveria ser o contrário". A CBF está

de parabéns pela renovação da Comissão Técnica da seleção brasileira. E de gente assim que o nosso futebol está precisando. Antonio Carlos da Silva Mello, 36 anos de idade, ex-jogador do Campo Grande, vai surpreender o mundo. Não é exagero. Desde 77, ele vem trabalhando em seleções brasileiras de amadores. Mas é o tipo do trabalho que não aparece. Foi campeão sul-americano na Bolívia, esnobando a altitude, e mundial no

México, coincidentemente, o local da Copa de 86. Ou seja: ele já sabe tudo para nos ajudar a reconquistar a hegemonia do futebol mundial. Mello chegou à seleção brasileira, por iniciativa de Edu, com quem trabalha desde o Campo Grande, sempre vitorioso. Mas se alguém pensa que foi só por isso, vai se surpreender. Os jogadores do América e do Vasco, e os campeões mundiais de juniores, dizem maravilhas dele.

A revolução na preparação física

Wilson de Carvalho

Quais os segredos do novo preparador físico da Seleção Brasileira? Um deles é o treinamento físico com bola, que passou a aplicar a partir de 79. Inspirado na pergunta de um técnico alemão, durante um torneio em Cannes, na França: "Por que os jogadores brasileiros continuam sendo treinados para o futebol-força e a marcação rígida, se o europeu é que precisa disso? O brasileiro, por sua criatividade e genialidade, nunca". Na volta da excursão à Europa, Mello mudou o treinamento no Campo Grande, que o contratara em 75, sem estágio nas divisões inferiores. Tudo com bola. Peso, só para correção e reabilitação. As cansativas corridas de quatro, cinco e até dez quilômetros, deixaram de acontecer. Cada jogador entrava em campo com a sua bola. Logo, percebeu-se uma motivação incomum para os treinamentos. O Campo Grande cresceu. Campeão da Taça de Prata e terceiro colocado no Campeonato Carioca, ganhando a maioria dos jogos contra os chamados grandes.

O Campo Grande passou a jogar o futebol dos músculos soltos, do jogo de cintura. Exatamente como deve ser jogado o nosso futebol. No América, o trabalho de Mello foi um dos fatores determinantes da excelente campanha da equipe em 81 e 82. Campeão dos Campeões, da Taça Rio e na Espanha, o América encurralou Flamengo e Vasco na decisão do campeonato de 82, perdendo o título, injustamente. No ano passado, o time também quase chega às finais. Foi um dos que mais correram e mostrando um futebol espetacular, tão a gosto de Edu. O treino físico com bola não parou no América e Campo Grande. Chegou à seleção brasileira de amadores e contribuiu decisivamente para as conquistas do Sul-Americano e do Mundial de Juniores. No Vasco, Mello prova que há uma nova fase do futebol brasileiro em termos de preparação física. O seu objetivo é contribuir para que possamos voltar ao nível de 58 e 62, quando ganhamos o bicampeonato mundial com um futebol que continua deixando saudades. Mesmo comparando-se com o de 70, campeão no México.

HOMEM-NATUREZA

— Eu me coloco num grupo de profissionais que trabalha em cima da potencialidade e da criatividade do atleta. Que tenta fazer o nosso futebol voltar aos melhores dias. Damos muita bola e em função de cada um. Pelos clubes que passo, ou mesmo seleções, a nossa confiança aumenta e não apenas pelos resultados dentro de campo, mas pela aceitação por parte dos jogadores. Chega de futebol mecânico, matemático, de corridas exaustivas.

Verdadeiramente sensacional a última frase de Antônio Mello. Porém, tem mais. Prestem bem atenção.

— O nosso trabalho também visa muito a integração homem-natureza. Por isso, realizamos muito treinamento nas praias e florestas, locais tipo Alto da Boa Vista, onde a natureza predomina. Quase todos os jogadores residem em apartamentos, vivem em contato permanente com o barulho, a agitação. Se você os tira de tudo isso e os faz trabalhar algumas vezes na semana, em contato direto com a natureza, o benefício é total.

E que chega ao ponto, explica o chefe da preparação física do Vasco, de o jogador treinar descalço na praia.

— Sem esses ténis cheios de tecnologia, cascatedo para a sociedade de consumo. É claro que o treino no campo obriga o jogador a usar um ténis apropriado. Sou e serei pelas coisas naturais, simples. Melhor ingerir uma vitamina de frutas naturais do que essas injeções que existem por aí. Então vou pegar um Arturzinho, por exemplo, de 1m62 de altura, 58 quilos, jogando uma barbaridade, e dar-lhe peso? De forma alguma. Vou deixá-lo como é. Muito melhor e mais saudável para ele é uma corrida na praia, descalço, recebendo mais oxigênio e em contato com a natureza. Não invento nada. Vou de encontro ao que os jogadores querem.

MARAVILHOSO

O lateral Airton é um dos mais entusiasmados com o trabalho de Antônio Carlos Mello.

— Antes mesmo de começar o Campeonato Carioca, quando eu ainda era do América, garanti que o time iria surpreender também pelo preparo físico. Todo mundo viu. Agora, no Vasco, se repete tudo. Com o professor Mello, a bola é o fator principal. Como deve ser. No Cruzeiro e no São Paulo, eu nunca aceitava o treinamento como depois que passei a trabalhar com ele.

Gilson, hoje no Grêmio, é outro que atuou em outros clubes, Fluminense e Bahia, e que também faz a apologia do novo preparador físico da seleção brasileira.

— Da vontade de fazer tudo com perfeição e pelo tempo que o professor Mello quis. É ótimo o treino físico com bola.

Para Gilberto, do América, o treinamento com bola é simplesmente maravilhoso. E lembra que em 80, no Fluminense, o método foi idêntico com Nelsinho e Carlos Henrique.

— Tiramos o tri do Flamengo. O nosso time foi o que mais correu e jogou solto.

A opinião de Lusinho, do América, é uma das mais importantes, pois jogou no Flamengo, Internacional, Botafogo e Las Palmas da Espanha. No América, duas vezes.

— Dizem que continuo correndo como antes e um dos motivos foi a preparação do professor Mello. Quanto mais bola, melhor para o jogador, que se motiva mais, inclusive. Tudo melhora, desde o reflexo ao domínio da própria bola. O treinamento do Mello é, acima de tudo, agradável.

ÓTIMO, EXCELENTE

Geovani, Mauricinho, Jorginho, do América, são alguns dos campeões mundiais de juniores, testemunhas do trabalho de Mello na seleção brasileira de amadores. Eles enfatizam a importância do treinamento com bola, para as conquistas do Sul-Americano na Bolívia e o Mundial, no México.

— Nem a altitude que tem derrubado muito time, nos atrapalhou. E claro que ele fez outros tipos de treinamentos em função da altitude. Ainda assim, a bola esteve sempre presente. Futebol é isso: bola. Muitas vezes, nós, jogadores, conversamos sobre o treinamento do professor e a conclusão é sempre a mesma: ótimo, excelente, por aí, disse Jorginho.

Pires, outro que foi para o Vasco, com Mello, é um dos mais entusiasmados. Roberto, Daniel Gonzalez, Arturzinho, Mário, todos sem exceção, só têm elogios para o treino físico com bola.

— Espetacular. Principalmente, para o jogador criativo, que joga mais na base da técnica. Ficamos mais soltos, cada vez mais íntimos da própria bola. O professor Mello foi uma das surpresas agradáveis que tive no Vasco (Arturzinho).

— Sensacional, adoro o seu treinamento (Edevaldo).

— Conforme falei, o nosso trabalho é em função de cada um, em cima da potencialidade e da criatividade do atleta. O Arturzinho, por exemplo, tem sido atacado naquilo que é o seu forte: ameaçar bater de direita e chutar de esquerda. Procuramos aperfeiçoar essa qualidade. O Roberto, para citar outro exemplo, gosta de dominar no peito e finalizar para o gol sem deixar a bola cair. Podem estar certos de que ele só irá melhorar essa característica. O Mauricinho dribla e chuta de longe. Vai chutar e driblar cada vez melhor. E este o nosso trabalho: muita bola e em função de cada um.

GOSTOSO

E o que diria o técnico Edu, exatamente quem o levou para o América. Vasco e, agora, seleção brasileira? É óbvio que ele só pode encher a bola de Antônio Carlos Mello. Só que da forma mais convincente: Edu ainda jogava no Campo Grande e treinava sob o comando do companheiro de quem não abre mão para trabalhar. Não bastasse isso, Edu chegou ao Campo Grande depois de mais de 15 anos de profissão.



A bola é o elemento motivador do jogador, diz Mello. Por isso, ela está sempre presente em todos os treinamentos

— Nunca tinha visto treinamento tão gostoso e que nos motivasse tanto. Fiquei tão empolgado que prometi levá-lo para o clube onde fosse trabalhar como técnico. Isto aconteceu quando estreei na nova profissão, no júnior do América. Pedi de imediato a sua contratação. Estamos juntos até hoje, e tenho certeza, estaremos juntos também na Copa do Mundo do México.

Tem sido realmente sensacional a aceitação do nosso treinamento, diz orgulhoso o preparador físico do Vasco e da seleção brasileira.

— Lamentavelmente, o nosso trabalho não aparecia, pois era realizado no Campo Grande, onde a imprensa pouco aparecia. No América, sim, começou a haver repercussão.

Depois de apenas um ano de júnior do América, surgiu o convite para ele e Edu dirigirem o profissional. Logo, os avisos atemorizadores: Mello, cuidado, pois agora, você irá trabalhar com "feras" e elas poderão não aceitar o seu trabalho. Você é muito jovem. Podem não acreditar. Além disso, será que dará certo mesmo? O mesmo se diz agora em função do convite para a seleção brasileira.

— Nunca me preocupe, mesmo quando eu e o Edu saímos do júnior, apenas um ano depois, para o profissional do América. Na primeira preleção, deixei claro que não era de impor pela força, mas pelo trabalho. Todos gostaram muito. Assim tem sido também no Vasco e, não temos dúvida, será melhor ainda na seleção brasileira. Trabalhar com monstros sagrados, é mais fácil. A aceitação é sempre maior.

O entusiasmo de Mello é contagiante. A confiança, também. A impressão que se tem é de que ele irá derrubar tudo quanto é teoria arcaica que anda por aí.

— A bola é o elemento motivador do jogador. Se você o coloca para correr 20 quilômetros, ele obedece contrariado. Já o treino com bola, ele faz até se esgotar. Quem me acompanha sabe disso.

COMPETÊNCIA

É isso aí, como se vê. Antônio Mello só não tem o nome de muitos conhecidos mundialmente, competência tem de sobra. Para começo de conversa, ele trabalha com seleções de amadores desde 77 e, o que é importante, ganhou os três dos mais importantes títulos que disputou: Torneio Paulo Machado de Carvalho, em Ribeirão Preto; Sul-Americano da Bolívia e o Mundial de Juniores no México. Para o Sul-Americano, foi obrigado a fazer uma série de adaptações em seu método vitorioso. Ponto de partida, reduzindo o tempo de adaptação à altitude. Nem foi preciso chegar com tanta antecedência à Bolívia.

— Tiramos alguma coisa daqueles colegas que já estiveram em cidades de grandes altitudes. Verificamos pesquisas do professor Lamartine e o que observei quando estive na Colômbia, Equador e México. Partimos daí.

No primeiro jogo, o time correu mais que a própria seleção boliviana. E o que garantem os jogadores.

— Pode parecer exagero, mas é a pura verdade. (Jorginho, do América).

O início do trabalho para o Sul-Americano consistiu de treinamentos aeróbicos a nível do mar, piques na areia e em planos inclinados. Diariamente, realizou-se o treino na piscina. Depois de soltar todo o ar do pulmão, o jogador mergulhava e mantinha a respiração presa, obrigando-o a aguentar o volume de ar residual (o que fica para viver) o tempo máximo possível. Tudo isto no Brasil. Na Bolívia, a seleção ficou dez dias em Sucre, a 2.500 metros de altitude. Depois, desceu ao nível do mar em Santa Cruz de La Sierra. Classificada, a seleção chegou a La Paz, temida pelos quase 4.000 metros de altitude, quatro dias antes da estreia. Fez-se um trabalho intervalado, corridas de média e longa distâncias. No México, com seus 3.000 metros de altitude, é óbvio que não poderia haver problemas. Ninguém superou o Brasil técnica e fisicamente. Em 86, é o que esperamos volte a acontecer com Antônio Carlos da Silva Mello. E Edu, naturalmente.

— Não precisaremos mudar nada, de acordo com clima, altitude, tudo, enfim.



Mello, de quem os jogadores dizem maravilhas



O contato direto com a natureza faz parte do trabalho do novo preparador físico da seleção brasileira



CINEMA

OS DEMONIOS (The Devils). Produção inglesa da Warner Bros. Direção de Ken Russell. Com Vanessa Redgrave e Oliver Reed. História de uma freira dominada pelo demônio e os terríveis excessos que são praticados num convento para livrá-la do mal.

JUSTIÇA SELVAGEM (The Evil That Men Do). Da Columbia Pictures. Direção de J. Lee Thompson. Com Charles Bronson e Teresa Saldana. Inteira e rotundamente rodada no México este filme sobre um matador profissional (Bronson) que procura vingar-se da morte de um jornalista amigo.

EMBALOS A DOIS (Two of a Kind). Da 20th Century Fox. Direção de John Herzfeld. Com John Travolta, Olivia Newton-John e Charles Durning. Travolta deixa a dança de lado para se transformar num destruído inventor cujas invenções fracassam e ele e Olivia acabam se envolvendo num assalto a bancos, mas finalmente salvos pela intervenção de um anjo-da-guarda (Durning).

EXHIBITION (Exhibition). Produção francesa distribuída pela CFB. Direção de Jean-François Davy. Com Claudine Baccane, considerada "rainha" de filmes pornôs na Europa. Em torno de suas revelações íntimas o filme procura uma posição

ESTREIAS DA SEMANA

- 1) **Madre Joana agora e Vanessa Redgrave**
- 2) **Al Capone desfigurado e matado**
- 3) **Travolta não dança e nem pega na criancinha**
- 4) **Porno francês e Bronson na mesma...**

questionadora sobre os filmes pornôs. Se é que isso vale alguma coisa.

SCARFACE (Scarface). Da Universal Pictures. Direção de Brian De Palma. Com Al Pacino, Steven Bauer, Michelle Pfeiffer e Mary Elizabeth Mastrantonio. Versão espúria sobre a agitada vida de Al Capone, que dominou o mundo do crime nos Estados Unidos, nos anos 20, e reinou até que Roosevelt decretou a Lei Seca. Só que do personagem que Paul Muni transformou numa figura clássica da tela não restou nada, até porque de italiano Capone virou cubano e do terrível exterminador da célebre "Noite de São Valentim" (que não existe neste filme) transformou-se num refugiado cubano (contra Fidel Castro) e traficante de cocaína. Impenitível, essa ridícula transformação, perdendo-se até a oportunidade de reviver os dias de glória dos filmes de "gangster". A violência desse "Scarface" é puramente gratuita, quando não simplesmente estúpida, para causar impacto na plateia.

Quando a atriz polonesa Lucyna Winnicka surgiu, gloriosa, como "Madre Joana dos Anjos" (Marta Joana Od Amielow), de Jerzy Kawalerowicz, a "Geração Passadouro" estava em estado de graça. O filme era, de fato, uma obra-prima e veio para atualizar os anos, logoamente. Trvemos no meio desta semana, a

Clóvis Ramon

estrela, praticamente de surpresa, de "Os Demônios", uma versão inglesa de "Madre Joana dos Anjos", por intermédio da Warner. Um bom filme, na verdade, mas infelizmente sem aquela força incrível da versão polonesa, tendo saído de uma peça de John Whiting e do livro "The Devils of Loudon", de Aldous Huxley. Os requintes do diretor Ken Russell e as interpretações bastante sensíveis de Vanessa Redgrave (a nova madre possuída pelo demônio) e de Oliver Reed, garantem ao filme uma posição de destaque entre os lançamentos desta semana.

Das novas estreias programadas, a pior, sem dúvida nenhuma, é o porno francês "Exhibition", caça-niquens com todas as pretensões de discussão social, geralmente mais engraçado do que tétrico.

Não fora por John Travolta, o rebelde ator da nova geração hollywoodiana, tão ruim quanto qualquer Steven Bauer ide "Scarface", poderíamos até apostar na comédia "Embalos a Dois", de J. Lee Thompson, bom artefato, mas certamente prejudicado pelos cateras à la Clark Gable de Charles Bronson.

A estreia de repercussão da semana, ao que tudo indica, deve ser "Scarface", menos por ser pelo menos um bom filme, mas pela curiosidade da nova geração em querer conhecer a figura sinistra do "gangster" Al Capone, que o inesquecível Paul Muni tornou um personagem clássico da tela, em 1934, com "Scarface, a Vergonha de uma Nação". Só que agora o diretor Brian De Palma, com muitos excessos políacos e intelectuais, truncou e alterou toda a verdade histórica, transformando o bandido italiano da Lei Seca em simples traficante cubano de cocaína.

MERCADO RURAL

Jorge de Oliveira — Vicente de Lima



Nada se perde da cana-de-açúcar

Do boi, dizem os pecuaristas, só não se aproveita o barro. Da cana-de-açúcar, afirmam os empresários do setor sucroalcooleiro, aproveita-se tudo.

Lamartine Navarro Júnior declarou o que se poderia obter de uma fração de 10 hectares de cana. Vamos aos números: o álcool dali extraído "alimenta" dezesseis automóveis por ano. Usando 25% da área de rodízio para produzir soja (3.750 kg/ano) daria para alimentar 21 pessoas por ano. Por outro lado, utilizando apenas 10% de cana-soca para o plantio de feijão, pode-se produzir 9.750 kg de leguminosa, alimentando 90 pessoas por ano. Usando o bagaço da cana para alimentação de gado confinado é possível engordar quarenta bois no período da seca. Esses 10 hectares geram dois empregos diretos e quatro indiretos e, o que é muito importante, no interior.

A ilação de que em futuro próximo os usineiros serão grandes produtores de alimentos (grãos, leguminosas e carne) foi prontamente aceita por Lamartine e por Bertelli. Segundo eles, atualmente, a prática de plantio de alimentos já abrange de 35% a 40% das usinas de açúcar e álcool localizadas na Região Centro-Sul. O vinhoto é outro subproduto da cana-de-açúcar, inteiramente

aproveitado na própria usina, no caso, como fertilizante. Atualmente, na produção de 1 litro de álcool são gerados 13 de vinhoto. Lamartine, no entanto, anuncia novo combustível de algumas empresas paulistas, como é o caso da Gargill. E, tratado termicamente, é um excelente auxiliar de alimentação animal. Lamartine fala com orgulho do lado social do Pró-Alcool, que não se restringe apenas aos empregos gerados. Hoje, o "boia-fria" tem um seguro de vida de 2,6 milhões de cruzeiros (antes era de 180 mil). Do lado da assistência social, os programas de alimentação, nutrição e saúde beneficiam cerca de 280 mil pessoas só no Estado de São Paulo.

A psicologia e o uso do cão

Hoje vamos tornar públicos os comentários e opiniões do adestrador Alexio Carvalho Flores, sobre a psicologia e o uso do cão através do adestramento.

— Por incrível que pareça, é muito mais fácil o cão entender o homem, do que o homem entender o cão. Muitas vezes a impressão humana decorre da ignorância a respeito das diferenças entre os seus próprios sentidos e os sentidos caninos. Enquanto o homem sempre dá menor importância ao mundo dos odores, o cão vive nesse mundo e dele recebe contínuas informações. Tal qual como nós usamos durante todo o tempo a visão, o cão utiliza todo o tempo o seu aguçadíssimo olfato. O cão tem alma, se entendemos esse termo como sinônimo de vida psíquica. Seu adestramento só é possível quando se baseia sobretudo nessa existência não corporal.



Os 305 anos de Cachoeiras de Macacu

Cachoeiras de Macacu, uma beleza rara criada pela natureza, tem seus ditritos bem povoados e sua população trabalhadora e amiga. Mostra em seus 305 anos um desenvolvimento agropecuario que marca presença no cenário de Brasil. Quem visita Cachoeiras de Macacu tem a impressão de uma cidade pacata, mas constata que a população está sempre voltada para o progresso da Região.

De Orlando Martins Ferreira Filho, do Detetive Tubiraci Gomes, do Dr. Luiz Carlos Porto de Albuquerque, Coordenador Regional Leste do INCA, do Diretor da Dismatil Aeos, Dimas José C. Oliveira, dos Vereadores Silvio Pereira da Silva, João Batista Moreira Califa, Juarez Silva e muitos outros convidados. Na parte da tarde, com início às 16 horas, foi iniciado o desfile das Escolas das Redes Estadual e Municipal, que apesar das fortes chuvas, contou com um número significativo de crianças que receberam calorosos aplausos do grande público que prestigiou até o final da parada estudantil. No palanque das autoridades, armado no centro da Cidade, estavam além do Prefeito e do Diretor do DER RJ, o Vice Diretor do DER RJ, Luiz Paulo, o Deputado José Colagrosso Filho, o Deputado José Augusto Guimarães, o empresário Hamilton Galvão, o Prefeito de Itaboraí, João Batista, o Vereador de Nova Friburgo, Ivan Alves Dias, Paulo Leitão de Mage e outros convidados especiais.

Cuidados básicos para a criação de canários

Como primeiro ponto abordaremos o nascimento e a alimentação do passarinho. Nascidos os filhotes, coloque-os a dispor do pai o maior tempo possível e varie bastante os alimentos. Muitos criadores usam pão com leite, para promover um desenvolvimento rápido dos filhotes.

Na próxima semana trataremos dos cuidados especiais para o anilhamento dos canários.



NOTÍCIAS

O Centro de Criadores de Canários esta promovendo uma grande exposição em sua sede da Rua General Belegard, 138. A informação nos foi dada pelo dinâmico diretor, Jorge W. de Brito. A exposição foi inaugurada ontem e se estenderá até o próximo dia 30 de julho. Para quem aprecia, estão sendo apresentados canários Roller, Border, Norwich, Yorkshire, etc. A sede do Centro de Criadores de Canários funciona diariamente das 9 às 17 horas, com entrada franca para os frequentadores.

O Vereador Pedro Neves Juarez da Cruz
Saúda o povo de Cachoeira de Macacu pela passagem do 305.º aniversário do Município.

AGRO PECUÁRIA RIO DAS OSTRAS
Tudo Para Lavoura e Criação: Rações, Adubos, Vacinas, Defensivos Agrícolas, Atendimento Veterinário.
End. Rodovia Amaral Peixoto, 4567, Loja n.º 2

RELÓGIO DE PONTO E DE VÍCIA
Vendo semi-novos 1 ano de garantia c/assist. Tec.
Inst. grátis — Tel.: 233-7131

O MELHOR MEL DO BRASIL
Com o Apicultor Luiz Sérgio

FAZENDA MARAMBAIA
30 Anos de Pioneirismo-Experiência e Tradição
Adentra-se qualquer raça e hospeda. Alojamento individual aquecido e água corrente. Área c/ 8.000m².
Alexio Carvalho das Flores, Estr. dos Bandeirantes, 20.315 — Jacarepaguá Tel.: 342-0643

CERCI CONGRATULA-SE COM O POVO DE CACHOEIRA DE MACACU PELA PASSAGEM DOS 305 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA.

OS DEMONIOS (The Devils). De Ken Russell. Com Vanessa Redgrave e Oliver Reed. As 15h30 — 17h30 — 19h30 e 21h30. No São Luiz-1, Rossi e Barra-3. 18 anos. (Cotação JS-BOM)

JUSTIÇA SELVAGEM (The Evil That Men Do). Da Columbia Pictures. Direção de J. Lee Thompson. Com Charles Bronson e Teresa Saldana. As 15h30 — 17h50 — 19h40 e 21h30. No Condor-2 (Lago do Machado) e Cinema-1 (Copacabana). Livre (Cotação JS-MUITO BOM)

PROJETO BRAINSTORM (Brainstorm). De Douglas Trumbull. Com Christopher Walken e Natalie Wood. As 14h30 — 16h40 — 18h20 e 21 horas. No Metro-Passage, Condor-1 (Lago do Machado), Condor-Copacabana, Canoas, Art-Méier e Baronesa. 16 anos. (Cotação JS-BOM)

O DESPERTAR DE RITA (Educating Rita). De Lewis Gilbert. Com Julie Walters e Michael Caine. As 14h30 — 16h40 — 18h50 e 21 horas. No Bruni-Ipanema, Bruni-Tijuca, Bristol (Madureira) e Windsor (Ilha). 16 anos. (Cotação JS-BOM)

REVENTUD. EM BUSCA DE SEXO (Brazilian). De Juan Bayón. Com Shirley

Benny e Zilda Mayo. As 13h30 — 15h10 — 16h50 — 18h30 e 21h10. No Vênus, Scala, Imperador, Astor, Niterói e São Rosa-1 (N. Iguçu). 18 anos. (Cotação JS-PESSIMO)

ESTRANHOS DESEJO (brasileiro). De Jean Garret. Com Marcia Porto e Paulo Ramos. As 14 horas — 15h40 — 17h20 — 19 horas e 20h40. No Odeon, Ópera-2, Copacabana, América, Olaria, Madureira-1, Central (Niterói) e Palácio (C. Grande). 18 anos. (Cotação JS-PÉSSIMO)

CONTINUAÇÕES

JANGO (brasileiro). De Silvio Tendler. Documentário de longa-metragem sobre o Presidente João Goulart. As 15h30 — 17h30 — 19h30 e 21h30. No São Luiz-2, Leblon-2 e Penópolis. Livre (Cotação JS-BOM)

LAÇOS DE TERNURA (Terms of Endearment). De James L. Brooks. Com Shirley McLaine e Jack Nicholson. As 14 horas — 16h30 — 19 horas e 21h30. No Tijuca-Palácio-2. 16 anos. (Cotação JS-BOM)

YEN! (Yentl). De Barbra Streisand. Com Barbra Streisand e Mandy Patinkin. As 14 horas — 16h30 — 19 horas e

21h30. No Vênus e Comodoro. 10 anos. (Cotação JS-BOM)

NUNCA MAIS OUTRA VEZ (Never Say Never Again). De Irvin Kershner. Com Sean Connery e Klaus Maria Brandauer. As 14 horas — 16h30 — 19 horas e 21h30. No Lido-1 (Flamengo), Jôia (Copacabana), Paz (Caxias), São Rosa-1 (S. J. Meriti) e São Rosa (Nilópolis). 14 anos. (Cotação JS-RAZOÁVEL)

SOU OU NÃO SOU (To Be or Not To Be). De Alan Johnson. Com Mel Brooks e Anne Bancroft. As 15 horas — 17h10 — 19h20 e 21h30. No Studio-Passandunú Livre (Cotação JS-RAZOÁVEL)

O REENCANTO (The Big Chill). De Lawrence Kasdan. Com Tom Berenger e Glenn Close. As 14 horas — 16 horas — 18 horas — 20 horas e 22 horas. No Bruni-Ipanema. 18 anos. (Cotação JS-RAZOÁVEL)

FANNY E ALEXANDRE (Fanny und Alexander). De Ingmar Bergman. Com Ewa Fröling e Gunnar Waldgren. As 14 horas — 17h30 e 21 horas. No Studio-Gaumont (Copacabana). 16 anos. (Cotação JS-ÓTIMO)

XADREZ

WALDEMAR COSTA

O Mestre internacional Gilberto Milos Junior, de São Paulo, conquistou o 51.º Campeonato Individual Brasileiro, realizado no salão de convenção do Malibu Palace Hotel, em Cabo Frio. Apesar de muito jovem, possui excelente retrospecto. Seus principais títulos: bicampeão brasileiro de cadetes 1979/80, tricampeão brasileiro juvenil 1981/82 e vice-campeão individual brasileiro 1981, em São Luis MA. A direção geral da competição foi do Presidente da CBN, Sérgio Fariás. Os árbitros foram Alfredo Sangiorgi e Friedrich Salamon.

Os cinco primeiros colocados são representantes de São Paulo. Eles e Jaime Sunye Neto, do Paraná, formaram a seleção brasileira, que disputará o período de 1 a 17 de novembro, a Olimpíada de Tessaonica, na Grécia. Sunye foi convidado pela CBN a ocupar o primeiro tabuleiro, por causa de seu feio inedito: em oito campeonatos brasileiros seguidos, ganhou sete!

A equipe brasileira está assim constituída: Jaime Sunye, Gilberto Milos, Alexandru Segal, Herman Claudius Riemsdijk, Helder Camara e Antonio Rocha. Todos são Mestres Internacionais e vencedores de campeonatos brasileiros, fato que acontece pela primeira vez.

A classificação completa de 51.º Campeonato Brasileiro é a seguinte: 1) Gilberto Milos (SP), com 10 pontos; 2) Alexandru Segal (SP), 9,5; 3) Herman Claudius (SP), 9,5; 4) Helder Camara (SP), 8,5; 5) Antonio Rocha (SP), 8,5; 6) Alexandre Castro (MG), 8,5; 7) Marcos Astora (PE), 8,5; 8) Eduardo Lump (RJ), 8,5; 9) Edson Tsuboi (SP), 8; 10) Aron Correa (RS), 8; 11) Cezero Braga (SP), 8; 12) Paulo Sérgio Oliveira (RS), 8; 13) Lincoln Lucena (DF), 8; 14) Francisco Trois (RS), 7,5; 15) Rubens Filguth (PR), 7,5; 16) João Cesar Rocha (RJ), 7,5; 17) Haroldo Cunha (RJ), 7,5; 18) Francisco Terzian (SP), 7,5; 19) Rodolfo Araujo (PE), 7; 20) Marcos Paolozzi (SP), 7; 21) Gerd Fourobert (DF), 7; 22) Marcio Miranda (RJ), 7; 23) James Mann de Toledo (SP), 7; 24) Rened Barreto (RS), 7; 25) Marcos Roland (DF), 7; 26) Manoel Paes (BA), 7; 27) Luis Gentil Junior (CE), 7; 28) Paulo Luis Oliveira (SP), 7; 29) Eduardo Gouveia (RJ), 6,5; 30) Antonio Carlos Revende (SC), 6,5; 31) Paulo Cesar Haro (SP), 6,5; 32) Herbert Carvalho (SP), 6,5; 33) Manyeew Chow (SP), 6,5;

8h30m, a quinta rodada, e as 15 horas, a sexta rodada. O total de prêmios e de dois milhões de cruzeiros, sendo que o campeão receberá o prêmio no valor de quinhentos mil cruzeiros. O diretor geral do torneio é Alberto Mascarenhas.

PARTIDAS

Herman Claudius Riemsdijk (SP) x Jose Belfort Mattos (SP) — Campeonato Brasileiro 1984 — Cabo Frio
1 P4R P4R 2C3BR C3BD 1 BSC P3TD 4 B4T C3B 5 0 0 CxP 6 P4D P4CD 7 B3C P4D8 C3B Cx9 Pxc B2R 10P4P 11 C4D D2D 12 P4BR P3C 13 P4TD P5C 14 CxP Pxc 15 P5T B4B 16 R1T C2R 17 B4T P3H IRDR P4P 19 Dxc D2T 20 BxP CxP 21 B3T BxB 22 Dxc R2R23 Tx8 TR1DH 24D4T T5B 25 D3C TICD 26 D3T P4T 27 Pxc D5D 28 P4P D5R 29 T33H T1TR 30 P4P R2C 31 Dxp e as pretas abandonam.

Martin Afonso Haro (SC) x Ricardo Teixeira (RJ)
Campeonato Brasileiro 1984 — Cabo Frio
1 P4D C3BR 2 C3BR P3R 3 P3R P3C D 4 B3D B2C 5 0 0 P3D 6 D2R CD2D 7 P4R P4R 8 Tx8 B3C 9 B3C B2C 10 CD2D 0 0 1 TDID T1R 12 P4P P4P 13 P4C D2R 14 B5C P3TD 15 BxC DxB 16 C4B B3H 17 C4P D4PR 18D2 TxC 19 TDI DX e as pretas abandonam.

DIAGRAMA Nº 1

Felix Sonnenfeld - 1975

Mate em dois lances

Solução no próximo domingo

Correspondência para Waldemar Costa
Rua Baronesa, 86 casa 10 — CEP 21.321 — Rio de Janeiro RJ

PRIMEIRO TEMPO

Agora em novo horário

Rádio Nacional

7.20 da manhã, apresentação:

Denis Menezes

Programa exclusivo de

Francisco Xavier Imóveis
Sua garantia imobiliária

CERCI CONGRATULA-SE COM O POVO DE CACHOEIRA DE MACACU PELA PASSAGEM DOS 305 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA.

Em Portugal, tudo definido

Ronaldo Nunes

O Benfica consumou em Portimão a brilhante conquista do título nacional (seu 26º Campeonato), bisando o feito do ano passado. Em 30 jogos a equipe "encarnada" somou 52 pontos, marcando 86 gols, sofrendo 22, provando que foi de longe a mais regular equipe das dezesseis concorrentes. Jogando em casa não perdeu para ninguém sofrendo apenas dois empates: Estoril (2-2) e Sporting (1-1). Fora de seu reduto, amargou duas derrotas e dois empates: F. C. Porto (1-3), Guimarães (1-4), Braga (1-1) e Varzim (1-1).

Em segundo lugar com três pontos de atraso do campeão, chegou o F. C. Porto, equipe que cometeu um pecado capital, decisivo em suas aspirações ao título: perdeu pontos preciosos para clubes considerados pequenos. Mas, no todo, não teve uma temporada infeliz, já que conseguiu conquistar a Taça de Portugal, como também, a Supertaça do ano anterior, sem esquecer, de seu feito maior, que foi de ter chegado a uma final de uma Taça Europeia, disputando com o Juventus da Itália, na última quarta-feira, na Basileia, o título da Taça das Taças (Recopa), perdendo por 2 a 1.

Em terceiro lugar, colocou-se o Sporting, com muitos pontos de atraso, ficando muito aquém de onde poderia chegar, já que possui um bom elenco, mas, uma crise a nível de direção foi a principal causa de sua péssima campanha nesta temporada recém-fimada.

Distinção especial para o Braga, outro vitorioso nesta temporada, conseguindo seu sonho de chegar ao tão almejado quarto lugar, abrindo para si as portas da Europa.

Vitória de Setúbal, Vitória de Guimarães e Boavista, a trinca que também almejava à Europa, ficaram com seus sonhos desfeitos e adiados para a próxima temporada. Rio Ave, Varzim e Portimonense, cumpriram bem seu papel, colocando-se no meio da tabela, longe do rebaixamento.

Se no comando tudo já estava resolvido, esta última jornada serviu para saber quais seriam os companheiros de infortúnio do Espinho na descida de divisão. O Farense, mesmo derrotado, conseguiu a sua permanência, já que foi beneficiado pelos resultados obtidos pelo seus concorrentes (todos perderam, exceto o Salgueiros). Seu presidente, há três jornadas do fim do certame, afastou-se do clube, desiludido com seus jogadores, principalmente, com os brasileiros, e entre eles, o mais criticado foi o ponteiro-esquerdo Júlio César. Outro, que saiu-se, foi o Salgueiros, equipe que cumpriu fielmente e sempre o primeiro mandamento do futebol português: "Em casa têm que pontuar", e foi ao somar pontos em casa (só perdeu uma vez) que evitou o rebaixamento.

Quanto ao Penafiel, fica em compasso de espera, indo disputar um torneio de competência (liguilla), frente ao Chaves, Peniche e Marítimo. Disputam a última vaga para a 1ª Divisão da temporada 84/85.

Descem o Espinho, Estoril e Águeda, sendo que o último, não chegou nem a criar raízes no escalão maior do futebol português, retornando ao seu lugar de origem, à II Divisão, em sua Zona Centro, deixando, curiosamente, uma área muito rica, como é o caso do distrito de Aveiro, sem nenhum representante na I Divisão.

Tudo definido também em relação aos representantes de Portugal nas taças europeias: o Benfica disputa a Taça dos Campeões; o F. C. Porto vai à Taça das Taças; e Braga e Sporting, disputam a Taça UEFA.



* Benfica, bicampeão português. Em pé (1º plano) — Toni (treinador adjunto), Sheu, Alvaro, Chalana, Pietra, Nene e Eusebio (treinador adjunto). Em pé (2º plano) — Bastos Lopes I, Oliveira, Stromberg, o treinador Eriksson, Bastos Lopes II, Filipovic e Munnich. Sentados — Bento, Jose Luis, Humberto Coelho, Veloso, Padinha, Namantino e Delgado.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

| | |
|-------------------|-----------|
| 1 — Benfica | 52 pontos |
| 2 — F. C. Porto | 49 |
| 3 — Sporting | 42 |
| 4 — Braga | 37 |
| 5 — V. Setúbal | 34 |
| 6 — V. Guimarães | 31 |
| Boavista | 31 |
| 8 — Varzim | 29 |
| Rio Ave | 29 |
| 10 — Portimonense | 26 |
| 11 — Salgueiros | 21 |
| Farense | 21 |
| Penafiel | 21 |
| Estoril | 21 |
| 15 — Águeda | 19 |
| 16 — Espinho | 17 |

Brasileiros 2 x 1 Estrangeiros

a despedida de Mané — dezembro de 73

Pesquisa: Edilson Campos

Texto: Ricardo Pietro



Garrincha parte para cima de Brunel, dá a volta no zagueiro e pára. Finge que vai cruzar, balança o corpo para um lado e sai por outro, passa a bola entre as pernas de Brunel e penetra na área. Depois, finalizou mal. Mas não precisava fazer mais nada.

O dia 19 de dezembro de 1973 foi de grande festa no Estádio Mário Filho. Afinal, era a despedida de um dos maiores ídolos do futebol mundial. Era dia de casa cheia. O maior ponta-direita do mundo em todos os tempos! E nessa festa maior não poderia faltar Pelé, o Rei do Futebol, que, para brindar os mais de 130 mil torcedores, fez um golão depois de driblar cinco adversários.

Para se igualar a este lance, só mesmo a jogada do homenageado, que foi aplaudido de pé por todos no estádio. Garrincha pegou a bola e partiu para cima de Brunel. Parou diante do zagueiro, ameaçou sair para um lado, refugou e, quando todos pensavam que ele faria o cruzamento, meteu entre as pernas do zagueiro e invadiu a área. A galera ficou de pé. O gol não saiu mas o chute mal dado não apagou o brilho da jogada.

O time de jogadores estrangeiros, porém, tinha um maior volume de jogo, forçava a defesa brasileira. Aos 23 minutos, essa carga maior dos estrangeiros resultou em gol. Everaldo faliu ao atrasar a bola e Brindisi, de direita, chutou sem defesa para Félix. Mas a tristeza durou pouco. Aos 26 minutos, o dono do jogo, Mané Garrincha, cruzou na medida para Jairzinho, que matou no peito e chutou forte para Andrada mandar a córner.

Aos 30 minutos, antes do programado, Garrincha deixou o gramado. A partida foi paralisada e Mané deu a volta olímpica, jogando a camisa, chuteiras e meias para a torcida. Com a entrada de Zequinha, os brasileiros passaram a imprimir maior velocidade às jogadas de ataque. O empate surgiu aos 38, quando Pelé, depois de receber de Clodoaldo, na intermediária, driblou cinco adversários e marcou na saída de Andrada.

No segundo tempo, o ritmo de jogo caiu bastante em virtude das inúmeras substituições e, também, pelo cansaço dos dois times. Como os brasileiros tinham mais reservas, puderam aguentar mais. E o desempate veio aos 20 minutos da etapa final, através de Luis Pereira, quase caído, mas que, mesmo assim, conseguiu aproveitar o cruzamento de Jairzinho, pela direita, que superou seu marcador com grande arrancada. Era o 2 a 1. Depois disso, houve ainda mais substituições e o jogo caiu, com os jogadores deixando o tempo passar até o apito final.

Brasileiros — Félix (Leão); Carlos Alberto Torres (Zé Maria); Brito (Luis Pereira); Wilson Piazza e Everaldo (Marinho Chagas); Clodoaldo (Zé Carlos) e Rivelino (Mané); Garrincha (Zequinha); Jairzinho (André); Pelé (Ademir da Guia); Paulo César (Mario Sérgio).

Estrangeiros — Andrada; Pablo Forlan; Alex; Ruyes (Olevanski) e Brunel; Dreyer e Pedro Rocha; Houseman (Babington); Brindisi; Doval e Onishenko (Leytchev); Juiz — Armando Marques (1º tempo) e Arnaldo César Coelho (2º tempo), auxiliados por Manoel Espezim Neto e José Roberto Wright. Renda: Cr\$ 1.383.121,00, com 131.555 pagantes.

jogos inesquecíveis



Após a volta olímpica, a justa homenagem. A gratidão do povo brasileiro

ALEGRIA TOTAL NOS VESTIÁRIOS

• No vestiário, a alegria era total. Mané Garrincha estava emocionado com o grande público e, por isso, pediu para sair antes do tempo previsto (43 minutos), por sentir-se sem condições psicológicas para continuar na partida.

Pelé, antes do jogo, brincando com Garrincha, mostrou dois bilhetes e disse:

— Olha aí, Mané, comprei dois ingressos para você.

João Havelange também esteve no vestiário, antes da partida, e entregou a Mané os mil dólares de presente da CBD.

Dos 25 jogadores brasileiros que estavam presentes para a festa, apenas Afonsinho, Ro-

drigues Neto e Edu (hoje técnico da Seleção Brasileira) não tiveram tempo de participar do jogo.

Dentre os estrangeiros, Doval era o que mais reclamava da derrota.

— Nós devíamos ter ganho a partida. Mas achei a festa muito bonita.

Já o goleiro Andrada estava aborrecido porque não pegou o gol de Pelé.

— Sempre acontece isso comigo quando o Pelé joga. Brunel disse que não sabia explicar como Garrincha jogou a bola entre as suas pernas.

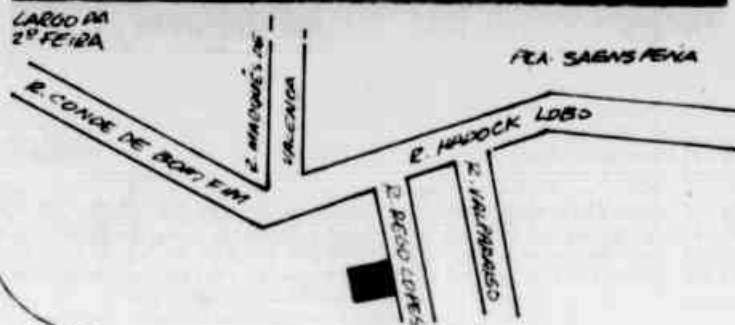
OBS: E precisava explicar?

Um toque de requinte na

Tijuca

Rua Rego Lopes, 66

Salão, Varandão, 4 qtos. (duas suite)



Além da excelente localização deste imóvel, devemos destacar também todos os itens de nobreza e conforto dos apartamentos. Piso em tábuas corridas, salão, varandão e 4 quartos sendo 2 luxuosas suítes, 3 banheiros sociais com banheiras (lineapias) e azulejos decorados até o teto, ampla copa-cozinha e dependências completas de empregada.

Prédio de altíssimo luxo com 2 elevadores e hall social finamente decorado. Playground completo com sauna, piscina, salão de festas e 2 vestiários. Garagem coberta e fachada totalmente revestida com mármore, esquadrias de alumínio e vidros fumê.

Construção e incorporação
Yamashita
Empreendimentos
Imobiliários Ltda.

UPC 2º TRIMESTRE 84: 10.235,07

| | |
|----------------|----------------|
| PREÇO | 109.175.350,00 |
| SINAL | 5.000.000,00 |
| PRESTAÇÕES | 574.187,42 |
| RENDA FAMILIAR | 1.503.531,78 |

Aceitamos imóvel usado como parte do pagamento e seu FGTS pode abater a entrada ou o financiamento. Reduza 80% das prestações mensais utilizando o FGTS.

Financiamento
CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Vendas diariamente no local até 19 hs.

Francisco Xavier Imóveis
Sua garantia Imobiliária

Av. Braz de Pina, 96 Loja - Penha PABX 260-7052 - Tels.: 371-3080
260-7552 - Escritório aberto inclusive aos domingos até 16 hs.

INTERIOR QUER CONCLUSÃO DA ESTRADA SERRAMAR

Gustavo: Risco do resultado imediato

Considerado da ala moderada do PMDB, o Deputado Gustavo de Faria (Estado do Rio), entende que as Oposições devem continuar lutando pelas diretas, mas não devem ser intransigentes, "porque depois depositarão em nós toda a responsabilidade da transformação que o país exige".

Gustavo de Faria adverte: "Os governistas desejam nos colocar como verdadeiros salvadores da Pátria. Ademais, o País exige mudanças radicais que se não forem conseguidas a curto prazo e com êxito, poderão criar problemas. E para isso que todos precisam estar atentos".



José Sarney

Sarney: Figueiredo está no rumo certo

"O Presidente Figueiredo avançou até onde pôde, até agora, na sua proposta de abertura política, desde o instante em que assumiu o Governo. Isso é o que deve permanecer bem vivo na mente de todos", afirmou o presidente do PDS, Senador José Sarney, ao falar aos jornalistas.

Sarney entende que Figueiredo, quando enviou a sua proposta de Emenda Constitucional estabelecendo as diretas para 1988, o fez com a certeza de que escolheu o melhor caminho para a estabilidade e normalização da vida política brasileira, em fase de vigorosa transição.



Freitas Nobre

As diretas não são inviáveis, diz Nobre

Para o Deputado Federal, Freitas Nobre, líder do PMDB na Câmara Federal, "as eleições diretas não estão inviabilizadas. As Oposições, desde que unidas e fechando o questionário em cima da subemenda, podem obter o resultado esperado em torno da votação da Emenda Figueiredo".

Freitas Nobre é a favor de que as Oposições lancem, inclusive, um candidato único para disputar a sucessão de Figueiredo, nas diretas, nunca nas indiretas, "porque o Colégio Eleitoral não é legítimo e está, como entendo, repudiado pela opinião pública brasileira", finalizou.



Darcílio Ayres

Darcílio: Fazer o consenso com quem?

Consenso com quem? Com qual nome? Seria possível isso, agora?", indaga o Deputado Federal Darcílio Ayres, coordenador da bancada do PDS-RJ em Brasília, ao analisar as negociações em torno da sucessão presidencial. "Não há como fazer eleições diretas agora", sublinhou.

Darcílio Ayres concorda que deve haver entendimento, "porém quer fazer eleições diretas agora é brincadeira, até porque não há tempo hábil, há o problema financeiro e muitas outras coisas práticas que só podem ser viabilizadas com certa antecedência", concluiu.

O Deputado Osmar Leitão (PDS-RJ), em discurso pronunciado na Câmara, defendeu a iniciativa das Prefeituras de Casimiro de Abreu, Macaé e Nova Friburgo, que vêm promovendo encontros objetivando sensibilizar os Governos Federal e Estadual para a conclusão da Estrada Serramar.

Essa estrada, esclarece o parlamentar, idealizada pelo engenheiro Heródoto Bento de Mello, atual Prefeito de Nova Friburgo, ligará aquele município a Casimiro de Abreu, permitindo o acesso a todo litoral da Região dos Lagos e, em sentido inverso, a interligação à Região Serrana.

Ela servirá, também, para o escoamento da produção agropecuária e industrial de grande parte do Estado do Rio, oferecendo condições de transporte fácil para o cimento de Cantagalo, para os laticínios de Cordeiro e Duas Barras, para as aves de Bom Jardim. Para os hortigranjeiros, tecidos e artefatos de couro de Friburgo, para o sal e o pescado da Região dos Lagos, para as frutas de Casimiro de Abreu, Silva Jardim, Araruama e São Pedro da Aldeia, para a cana-de-açúcar de Macaé, portanto, de inegável importância econômica.

Osmar Leitão chama a atenção, também, para sua importância turística, pois poderão ser criados roteiros de viagem compreendendo, a um só tempo, as regiões Serrana e dos Lagos, possibilitando inesquecíveis excursões aos visitantes nacionais e estrangeiros.

Além disso, a implantação da Estrada Serramar pode tornar realidade a criação da BR-120, ligando Cabo Frio, no Rio de Janeiro, a Além Paraíba.

Figueiredo inicia viagem ao Japão

O Presidente João Figueiredo inicia hoje, às 11 horas, saindo da Base Aérea de Brasília, a sua viagem de 13 dias ao Japão e à China, onde tratará de importantes assuntos políticos e comerciais. A comitiva oficial é composta por 40 pessoas e a primeira escala será Los Angeles, nos Estados Unidos, onde o Chefe do Governo permanecerá por dois dias.

Antes de embarcar, Figueiredo passa, pela 19ª vez, a Aureliano Chaves, o exercício interino da Presidência da República. Na comitiva estão cinco Ministros. No trem, Rubem Ludwig (Casa Militar), Saraiva Guerreiro (Relações Exteriores) e Delfim Netto (Planejamento). Irão a Toquio e Pequim, con-

forme consta da programação elaborada por Brasília.

Nestor Jost (Agricultura) e Cesar Cals (Minas e Energia) irão apenas a Toquio. Um grupo de 99 empresários está viajando para os dois países. Figueiredo chega a Toquio, desembarcando no Aeroporto de Haneda, dia 23, quarta-feira, às 14 horas. Ficará hospedado no Palácio Akasaka. No dia seguinte, terá um encontro com o Príncipe japonês, Hiroito.

Ainda na quinta-feira, Figueiredo manterá conversações com o Primeiro-Ministro Nakasone e fará visita de cortesia ao Governador de Toquio. No dia

25, estão programadas audiências no Palácio, apresentando o corpo diplomático, almoço oferecido pelas organizações econômicas japonesas e visita à Embaixada brasileira.

Na mesma quinta-feira, uma recepção aos membros da Liga Parlamentar-Brasil-Japão e da Associação Central dos dois países. À noite, o Presidente João Figueiredo retribuirá o jantar oferecido pelos japoneses. No último dia de visita ao Japão, apenas, uma cerimônia de despedida do Imperador. O resto do dia será livre, como consta da agenda.

Dia 27, o Presidente embarca para Pequim, onde chega às 19 horas. Na segunda-feira, ele visitará o

Presidente Li Xian Ninan e inicia conversações com o Primeiro-Ministro Zhong Ziyang, e abre a Feira Industrial de Produtos Brasileiros. Dia 29, se encontra com a liderança chinesa, visita a Cidade Proibida e assinara vários acordos.

No dia 30, João Figueiredo visitará a Grande Muralha de Badaglin (Muralhas da China) e o túmulo do Imperador Ding Lin, e despede-se, oficialmente, do Chefe de Estado chinês. Às 18 horas, Figueiredo embarca com destino a São Francisco, nos Estados Unidos. Sua chegada a Brasília esta prevista para o próximo dia primeiro, segundo o Itamarati.



Cloradino Severo

Niterói-Manilha sai este ano

A rodovia Niterói-Manilha, com as obras muito adiantadas, deverá ser inaugurada ainda este ano, declarou o Ministro dos Transportes, Cloradino Severo. Ele comentou, também, sobre o andamento do Plano de Humanização das Estações Ferroviárias, nos subúrbios do Rio.

"Trata-se de um processo permanente, cuja a primeira etapa já foi concluída e sua importância, para os subúrbios dos grandes centros urbanos é inegável. Só quem não mora numa grande cidade não sabe o que significa o trem para a população", declarou o Ministro Severo.

Sobre a indústria naval brasileira, disse que se encontra em melhor situação que a de outros países, diante da atual crise econômica que o mundo atravessa. E assegurou que seu Ministério deseja tornar esse setor cada vez mais forte e com bastante eficiência.

Segundo ele, para o País ter a sua indústria naval mais competitiva no mercado internacional, é preciso oferecer mais empregos, além de reduzir os custos de produção e aumentar a qualidade da mão-de-obra. Além de outras medidas, defende a necessidade de maior padronização.

Sucatas vão trazer economia para o RJ

A Assembléia Legislativa aprovou projeto de autoria do Deputado Eduardo Chuhay, do PDT, que dispõe sobre a recuperação de materiais utilizados pelos órgãos da administração pública estadual, ou seja, sucatas de fotossensíveis. E considerado o mais importante dos últimos cinco anos.

Além de proporcionar considerável economia para o Erário estadual, a medida é considerada a maior importância para o controle sanitário, da ecologia, segurança do trabalho e até para o controle da segurança nacional. Chuhay, que é vice-líder do PDT, explica:

"As películas fotossensíveis fabricadas à base de sais de prata e os respectivos líquidos fixadores, empregados pelos órgãos da administração direta e indireta do Estado em seus serviços de agora em diante, não poderão mais ser transformados em lixo, em sucata".

O representante do PDT disse que essas películas fotossensíveis fabricadas à base de prata e os fixadores, utilizadas em larga escala no serviço público, depois de usados, constituem um lixo muito especial. No entanto, segundo o deputado, o lixo jamais foi aproveitado.

"Pelo contrário, é alienado de forma irregular, a preço vil, proporcionando verdadeiras fortunas a uns poucos quando, em operação de baixo custo, os filmes podem ser recuperados e deles extraídos a prata e outros elementos de inestimável valor neles contidos", afirmou.



Jorge Cury

Não sou Deputado alinhado, diz Cury

"Sou, agora, um Deputado independente. Não tenho nenhum compromisso de seguir a orientação partidária, tenho as minhas convicções, até porque sou considerado um Deputado expulso do PTB", afirmou o Deputado Federal Jorge Cury, ao falar sobre a sua situação política.

Cury afirma que não está ligado a nenhum grupo político e que quanto à sua posição relacionada com a sucessão presidencial, se reserva ao direito de decidir, isoladamente, qual o melhor caminho a seguir. Cury foi punido por ter votado contra o Decreto 2.065, da Lei Salarial.



Josias Dávila

Josias não definiu apoio a Maluf no Rio

O Deputado Josias Dávila (PDS-RJ-São Gonçalo), afirmou ontem que o fato de ter se encontrado com o presidente Paulo Maluf, no meio da semana, no Copacabana Palace, no Rio "não significa dizer que eu tenha condicionado qualquer apoio ao ex-Governador paulista".

"Ele é um candidato do meu Partido — acentua — como tal tenho o direito e o dever de ouvir não só a ele como aos demais presidenciais. Eu fui franco quando disse a Paulo Maluf que tenho em princípio um compromisso firmado com o Ministro do Interior, Mário Andreazza".



Doutel de Andrade

Doutel: Negociar em via de mão dupla

"Ninguém da Oposição quer radicalizar. Nós estamos abertos ao diálogo, porém ao diálogo, é óbvio, em mão dupla. Pelo menos o PDT pensa e interpreta assim", afirmou o Deputado Doutel de Andrade, Presidente Nacional do Partido, ao se reportar às negociações com o Governo.

Doutel de Andrade lembra que, "o que mais constrange é a intransigência do Governo em relação às eleições diretas já. O Governo, pelo que vejo, está aberto ao diálogo, entendimento e negociação, mas só ao que interessa a ele e não ao povo, que são as eleições diretas".

IVAN LEAL

Quem não quer renúncias é João



O DEPUTADO Wilmar Palis (PDS-RJ), protestou, na Câmara, contra a indiferença com que são tratados monumentos históricos, documentos e todo o acervo que representa a memória do povo brasileiro.

AQUI no Rio de Janeiro, para horror do parlamentar fluminense, já se rouba até bustos de bronze das praças públicas. Na busca de ganho fácil, vale tudo. E preciso se dar um basta a essa agressão.

O PRESIDENCIÁVEL Paulo Maluf, durante sua recente visita ao Rio, reagiu, com uma pergunta altamente objetiva, à insinuação do Ministro-Chefe da Casa Civil, Leitão de Abreu, de renúncia coletiva dos quatro candidatos à sucessão do Presidente João Figueiredo. "Quem fala por quem?", perguntou Maluf. Uma indagação oportuna e sobretudo objetiva, que ainda permanece no ar. Não menos irritada foi a reação de outro presidencial, o Ministro Mário Andreazza, ao tomar conhecimento de tão exótica proposição. E ambos deram uma resposta pronta, conclusiva: não existe nada a renunciar. É muito provável que a tirada de Leitão, da qual ainda não renunciou por inteiro, tenha sido apenas um bafo de ensaio. Descartando-se os quatro candidatos, na base do se colar, colou, seria aberto espaço para um quinto nome, para o consenso, mas apenas restrito ao Partido oficial.

NÃO COLOU, evidentemente, mesmo porque, definido como está o quadro sucessório, não há nada a alterar, cabendo ao Governo, única e exclusivamente, fazer cumprir o calendário eleitoral, como manda a Constituição. A não ser que mudem as regras, o que parece ser muito pouco provável, pelo menos agora. Mas isso é outra história. Depois da fala de Leitão, o Planalto, como não poderia deixar de acontecer, apressou-se em esclarecer, através de seu porta-voz oficial, o Ministro Carlos Atílio, que a sugestão da renúncia dos candidatos do PDS não partiu do Presidente Figueiredo. Em outra oportunidade, mais precisamente em fevereiro deste ano, o Presidente lançou a ideia, a título de sugestão, como forma de perseguir a unidade partidária, mas em nenhum momento sequer fez qualquer apelo por renúncia. Esta a palavra que deve ser acatada. A palavra do Presidente da República.



POR entender que nenhuma medida acertada no Congresso pode vingar sem a participação de vários segmentos sociais, o Deputado Cleimir Ramos (foto) defende entendimento com o Governo só depois de ouvida a Nação.

CLEIMIR Ramos, que está de boca cheia para se candidatar à Prefeitura carioca, é de opinião que nenhum parlamentar deve participar da votação do Colégio Eleitoral, se a eleição direta já não for aprovada.

MUITA FAVA

VOTO vencido na reunião da Executiva do PMDB, o Senador Itamar Franco deve andar preocupado com o "Emendão" que o seu Partido apresentou à proposta Figueiredo. De fato, é muita fava para pouco mel.

ITAMAR defendia duas teses só: "Diretas-Já" e "Convocação da Assembléia Constituinte". Seu raciocínio é simples: proposta ampla demais, como a que foi apresentada, pode tumultuar a luta pelas diretas, já.

A COALIZÃO

PARA o Deputado Jorge Leite, do PMDB-RJ, a Coalizão PMDB-PDT, que assejura apoio parlamentar ao Governo Brizola, é prejudicial aos interesses do seu Partido. Ele expressou, na Câmara, esse ponto de vista.

LEITE mostrou que o descontentamento com os rumos do acordo é muito grande no seio do seu Partido. Ninguém está entendendo, disse, e esse negócio pode ser bom para Brizola, mas é péssimo para o PMDB.

EMBAIXADAS

NO BOJO da Emenda Figueiredo, um artigo permite a ocupação de cargos diplomáticos por deputados ou senadores. O Chanceler Saraiva Guerreiro faz questão de esclarecer que a iniciativa não é do Itamarati.

GUERREIRO não quer, por motivos óbvios, entrar em muito comentários sobre a matéria, mas sabe-se que está torcendo para que, nesse ponto, a Emenda seja alterada. Pelo jeito, não foi sequer consultado.

ARREPENDIMENTO

MUITOS deputados que votaram contra o restabelecimento das diretas já estão arrependidos, comenta-se em Brasília. E que, confiados no mito de que a memória do brasileiro é fraca, não esperavam tanta reação.

O QUE se tem visto é justamente o inverso, enterros simbólicos, publicação de nomes em jornais, cassação de títulos de cidadania, o escambo. E para piorar a situação, 86 estão se aproximando velozmente.

NASCIMENTO

MUITAS fraudes estão sendo praticadas contra a Lei de Registro Público, especialmente por estrangeiros. Eles estão se registrando como brasileiros natos, ficando em situação mais vantajosa que os naturais zados.

A DENÚNCIA é do Deputado Israel Dias Novais, do PMDB, que já apresentou um projeto para pôr fim ao abuso. Ele quer que, decorrido o prazo legal, os registros só possam ser feitos com autorização do juiz de Direito.

SALÁRIOS

O PAGAMENTO do salário do trabalhador deverá ser feito, obrigatoriamente, até o quinto último dia do mês. Fim do mês prazo, o empregador ficará sujeito a multa diária, além de juros e correção monetária.

E o que dispõe projeto do Deputado paulista Pacheco Chaves, do PMDB, alterando dispositivo da CLT. O parlamentar acha que é necessário se adotar uma providência drástica para se assegurar o pagamento em dia.

MEMÓRIA

NO ENCONTRO que o presidencial Paulo Maluf manteve com os deputados, na Assembléia, dirigiu-se a todos eles pelos nomes, sem vacilações e sem errar uma única vez. O que chamou a atenção. E mais.

MALUF, dono de uma memória prodigiosa, voltou a garantir que se um de seus Ministros se recusar a atender à classe política, quando acordar não será mais ministro. E um compromisso que assumiu.

SÓ SUGESTÃO

PARA BOM entender, meia palavra basta. Colocando os pontos nos ii, o porta-voz da Presidência da República reafirma que o Presidente Figueiredo não pediu jamais a renúncia coletiva dos presidenciais.

DESFAZENDO equívocos, Carlos Atílio lembra que o interesse maior do Presidente João Figueiredo é manter a unidade do PDS. Em fevereiro, fez uma simples sugestão, não um apelo, como se tem noticiado.

COLUNA DOS COMERCIÁRIOS

Reajuste pode ter um abono de 20 por cento

Lançada a campanha para que todos os comerciários cariocas conquistem um abono de 20% acima do reajuste semestral esperado para novembro. Os contatos sindicais já foram feitos pelo presidente do sindicato da comunidade profissional, Luizant Mata Roma.

AO explicar o motivo do movimento, Mata Roma disse que o angustiante e crescente aumento do custo de vida esvazia dia a dia os salários dos trabalhadores de um modo geral. Aos comerciários ainda mais, destacou, por termos de trabalhar completamente vestidos e calçados.

PARA o líder sindical, "esse custo de vida deflora os salários de todos. Todavia, categoria como a sua sofre mais ainda, pois é obrigada a se mostrar com sorriso, penteada, roupas que apresentem um bom visual, obrigando maior investimento em aparência.

"E se não fosse isso", declarou o sindicalista, "a comida, o transporte, os alugueis, remédios, materiais escolares, etc., sobem vertiginosamente em escala maior do que as correções salariais".

HORÁRIO LIVRE
Diretores do Sindicato dos Comerciários têm novo encontro em pauta com o Prefeito Marcelo Alencar, segunda-feira. Vão utilizar os acertos relativos à implantação do horário livre no comércio. Deixam claro que aceitam a medida, se não houver prorrogação de jornadas.

AUMENTO SALARIAL
O Departamento Jurídico da entidade está à disposição do quadro social, no sentido de dirimir dúvidas contra a aplicação dos termos do acordo de salários firmado com os patrões. O DJ esclarece por exemplo, que a correção deve ser paga com efeito retroativo a 1º de setembro.

FESTIVAL
Um convênio entre o sindicato e o radialista Sérgio Amorim, possibilita a instalação de um posto de inscrição de candidatos ao Festival do Trabalhador na sede da agremiação, à Rua André Cavalcanti, 32/9º andar, para cantores, cantoras e compositores.

Só Far estréia bem exercitada em Pedro do Rio

So Far, uma filha de So Bold e Fair Sun II, de criação do Haras Campestre, de propriedade de Roberto Gabizo de Faria, sob a responsabilidade de Gastão F. Santos, é uma das boas estréias da semana, bem exercitada no Vale das Estrelas, mostrando ser pronta de partida e possuidora de muita rapidez.

Gésia é do mesmo treinador e proprietário. Descende de Figoron e Zetinga, e também vem do Centro de Treinamento do Vale das Estrelas, em Pedro do Rio, e Gussy, uma filha de Manacor e Quenoma, do Stud Fairplay, é candidata a uma colocação.

UMA ESTREANTE

Lunares é uma estreante do treinador Felipe Lavor, uma filha de Horobiov e Via Lua, de propriedade de Elias Zaccour, e que tem um trabalho de 1m04s2/5, revelando disposição no arremate.

Ibas está com o treinador Paulo Morgado. Pesa 430 quilos, tem 1m22s nos 1.200 metros, pertence ao Haras Novo Tempo e descende de Agente e Banibás.

Snow Cristal também é de Elias Zaccour. Está com Felipe Lavor, tem 1m04s2/5 nos 1.000 metros, e descende de Snow Park e Veta Linda.

GANHADORA EM CAMPOS

Já Voleti é ganhadora em Campos, uma filha de Tucunare e Carnauba, de Luis Antonio Monteiro, e reúne condições para fazer uma boa corrida.

Hibernal Flower está com o treinador Rubens Carrapito. Filha de Inshalla II e Uacuma, tem 1m05s nos 1.000 metros, pertence a Danilo Barcelos e pesa aproximadamente 410 quilos. O mesmo treinador tem Az Del Rey, de Brailio Gouveia e Eivaldo Becier, um filho de Azapaz e Queen Laja, com 1m19s nos 1.200 metros e pesando cerca de 410 quilos.

BEST IN SHOW

Best In Show pesa 430 quilos, é da Coudelaria Santa Rosa, está com Roberto Nahid, e tem 1m20s nos 1.200 metros. Deve figurar com destaque essa filha de St. Ives e Bipeba.

El Pass, por Pass The Word e Brailleuse, pertence ao Stud Elle Et Moi, e está com Henrique Tobias. Pesa 430 quilos, tem 1m04s2/5 nos 1.000 metros.

Caballero também, está com Roberto Nahid e pertence à Coudelaria Santa Rosa. Pesa 480 quilos, tem 1m19s nos 1.200 metros e condições para realizar uma boa apresentação.

JÁ ESTEVE INSCRITO

Marvell já esteve inscrito e foi acometido de dores-de-canela. Pertence a Vicente Ramos da Silva Pinto, está com Gilberto Lucio Ferreira, e tem 1m20s nos 1.200 metros. Pode chegar colocado.

OUTROS ESTREANTES

Djezzar, por Rastacuer, de Sebastião Valadares de Castro, está bem exercitado, reunindo condições para realizar uma boa corrida. É do treinador J.R. Loureiro.

Kabyly é do treinador Venancio Nahid. De criação e propriedade do Haras Nacional, pesa 430 quilos e tem 1m06s nos 1.000 metros. Filha de Hang Ten e Restituêre.

Tegal vem de Campos, é do Stud Cinco de Agosto, filha de Tuyuti II e Tullia II, do treinador Hélio Cunha, e Luqueta, por Chumbo e Figurinha, do treinador Carlos Henrique Coutinho, de Heleno Pereira Muniz, traz duas vitórias e uma colocação em cinco corridas do Rio Grande do Sul e uma colocação, em cinco corridas de São Paulo.

Paris Queen pode abrir a reunião

Paris Queen, uma filha de Vaclante II e Jolie Reine, está sendo apontada como uma das principais competidoras do primeiro páreo da reunião, hoje, no Hipódromo da Gávea, em 1.200 metros, valendo para a Dupla Exata.

A pilotada de Jorge Pinto vem preparada de Teresopolis, do Centro de Treinamento, e deverá decidir o páreo com Tuyubelle, Areia Branca, que aprontou com desembarco e ainda com Manética e Cor da Luz. Vale a indicação de Paris Queen.

CAVALOS DE 3 ANOS

Cavalos de 3 anos, sem mais de duas vitórias no Rio e em São Paulo, formam o campo do segundo páreo da reunião, em 1.600 metros, e Vitorino, um filho de Egoismo, do treinador Gastão F. Santos, vem pronto de Pedro do Rio, do Vale das Estrelas, em condições de realizar uma grande apresentação. Ocelot, com a responsabilidade de defender o número 1, é candidato a formação da dupla e mais Apellido, com apronto animado e Gabac's.

PROVA PREPARATORIA

O terceiro páreo é uma Prova Preparatoria para o GP Cruzeiro do Sul, em 2.400 metros, reunindo animais de 3 anos, e Vezairo, um filho de Janus II, em boa forma técnica no momento, vai dar trabalho no percurso, como um dos seus principais competidores. Há muitas esperanças em Viejo Almacén, Hot, Aba Tudor, Muntaz e Aroldo.

GP LUIS CIRNE LIMA

Potrancas nacionais de 2 anos decidem a liderança da prova nos 1.400 metros do GP Luis Cirne Lima, e Pacific Queen, uma filha de Vaclante II e Ice Queen, do Haras Santa Maria de Araras, é uma grande competidora. Já que perdeu na última somente para Chaplinas, Paris Model reforça o número 1. Autoria vem melhorando a cada apresentação e pode ser incluída na relação das competidoras mais fortes. So Gay, com apronto de 39s, melhorando a cada corrida, é uma das opções, e ainda Joyless, que teve um contratempo na semana da última corrida e ainda

Goncinha está otimista com Pacific Queen no GP



João Carlos Castillo tem Gran Muñeca no GP Cirne Lima

Parrudo manda parêla forte no clássico

Alcides Morales Parrudo, fez questão de afirmar que nada mais está faltando à sua parêla, Autoria-Amantíssima, para o importante compromisso clássico desta tarde, mesmo respeitando a parêla do Haras Santa Maria de Araras, onde a Pacific Queen surge como favorita, vai acreditando num final muito difícil.

Amantíssima teve um apronto mais puxado, terminando os 700 metros cravando 44s, enquanto sua companheira, Autoria, foi poupada, como gosta de correr, chegando em 46s, muito à vontade com o Juvenal Machado quieto em seu dorso, numa demonstração que vai atravessando fase muito boa e pronto para "pregar" um susto.

MUITO BOA

Para o treinador a potranca Areia Branca, que participará da carreira inicial desta tarde, terá muita chance, pois vai voltando mais aguerrida, com bom apronto de 36s2/5 nos 600 metros, largando e chegando num mesmo ritmo.

Alcides comenta as inscrições para reunião noturna de amanhã ocasião em que apresentará Alpine, voltando após perder uma carreira incrível no photochart, com apronto antecipado de 40s para os 600 metros, em condições excelentes para obter sua reabilitação, notadamente na raia molhada, onde rende bastante.

PARELHA DECIDE

Sobre a nova apresentação da parêla Venus de Milo-Vanju o treinador falou com muito entusiasmo e vai acreditando em grande exibição pois estão preparadas para renderem ao máximo e seus aprontos, antecipados, agradaram.

Não tenho dúvida que tanto Venus de Milo como Vanju venham render ao máximo amanhã, a primeira com apronto de 3/5 na reta, enquanto a companheira baixou para 36s no mesmo percurso mas, terão pela frente uma inimiga muito perigosa em So Sudden, que é apresentada com muita chance pelo Nahid.

So Gay reúne a preferência de Roberto Tripodi

Roberto e Ricardo Tripodi, treinador e supervisor do Stud Marlene Serrador, estão convictos de que So Gay, mesmo com apenas uma passada na distância da carreira clássica, deverá representar obstáculo dos mais sérios para as favoritas, pois se encontra em evolução, tecnicamente, e a marca produzida de 1m32s nos 1.400 metros, já é o bastante para haver uma base.

Ricardo, mais entusiasmado que o pai, comentou que So Gay é uma craque do futuro, podendo até perder na tarde de hoje, pois vai encontrando inimigas mais aguerridas, mas não será "presa" fácil e obrigará uma grande parte das concorrentes a saírem de suas características, pela velocidade que imprimirá.

APRONTOU

Outro detalhe esclarecido é que So Gay veio muito fácil no apronto para percorrer os 600 metros na marca de 39s, com grandes sobras, devendo mesmo agradecer aquele exercício para terminar em bom posicionamento.

Sobre a volta do Demócrates, que vem de um sucesso muito sugestivo ao derrotar o Bighorse, terminando em quarto no recente compromisso, aprontou os 800 metros em 51s e tem muitas possibilidades de dar novas alegrias para a titular da coudelaria, pelas melhoras que vem apresentando.

GALOPES

Para a dupla Roberto-Ricardo a nova apresentação de Chicóla é um teste pelo qual vai passando a filha de Magnasco, que vem de perder uma carreira incrível para Combú, que na oportunidade conseguiu largar escapada.

São realmente três ótimas inscrições, onde Demócrates é quem possui maior chance para vencer, mas vamos ao clássico cheio de esperanças, respeitando, é claro, Pacific Queen que vem do Centro de Treinamento em ótimas condições e defendendo o favoritismo.

Gonçalino Feijó de Almeida, Goncinha, maior ganhador de clássicos da temporada, mostrou novamente sua magnífica estrofa na profissão e estava muito eufórico pelo convite dos titulares do Haras Santa Maria de Araras ao convidá-lo para montar Pacific Queen, uma das favoritas do clássico de hoje à tarde na Gávea, GP Luis Cirne Lima.

Estou feliz e agradecido por ter sido escolhido para pilotar a excelente potranca Pacific Queen, que vem pronta do Centro de Treinamento onde Wilson Lavor a colocou em condições excepcionais para levar a melhor na prova, onde farei tudo para concluir, vendo, entretanto, na Autoria, uma inimiga muito forte.

MUITO BEM

Goncinha comentou a chance de Geisa informando tratar-se de uma estreante muito bem preparada por Gastão F. Santos que chega do Vale das Estrelas em condições de fazer boa figura, enquanto Vitorino reaparece de longa parada, numa

Venâncio quer ganhar os dois clássicos hoje

Venâncio Nahid quer fazer dobrê de Gávea e Cidade Jardim na tarde de hoje conquistando os dois clássicos, no mesmo dia e mesma hora, para sentir emoção dupla com Joyless no GP Cirne Lima e o craque de areia, El Keats, com Gabriel Meneses na decisão do Clássico Junqueira Neto, em São Paulo.

Estarei em Cidade Jardim mas com o coração no Rio torcendo pela Joyless, vencer o clássico, reabilitando-se e reassumindo a liderança da geração pois na última não teve bom percurso, perdendo a invencibilidade com um quarto lugar, muito próxima.

TRABALHO E APRONTO

Comentando a carreira clássica cariosa afirmou Venâncio que em contratempos terão que suportar a Joyless em final sensacional pois trabalhou os 1.500 metros em 1m38s3/5, voltando a impressionar bastante no apronto de 600 metros quando terminou em 35s1/5.

Sobre o craque da areia, El Keats, informou que após aprontar os 800 metros cravando 50s seu cavalo foi levado para Cidade Jardim, mostrando docilidade ao entrar no carro-transporte chegando em São Paulo perfeito e esperando uma grande carreira do piloto do chileno G. Meneses.

São duas carreiras muito importantes para minha carreira profissional e estou confiante na reabilitação da água enquanto El Keats, que conhecemos muito bem seu potencial na areia, dará muito trabalho para ser derrotado, já que vai ser pilotado por um bridão de excelente técnica.

INDICAÇÕES

- 1º - Paris Queen - Tuyubelle - Areia Branca
2º - Vitorino - Ocelot - Apellido - Aroldo
3º - Vezairo - Viejo Almacén - Assurra
4º - Pacific Queen - Joyless - Assurra
5º - Isolate - Mas May - Best In Show
6º - Camumbú - Iau - Salteador
7º - El Festival - Extra Good - Equinox
8º - Demócrates - Bird of Fire - Dreamy
9º - El Paysano - Dúclero - Barter
10º - Ace Pilot - Figural - Ac'D'E Rev

GÁVEA-AMANHÃ

Table with race results for Gávea-Amãnhã, listing race numbers, names, and times.

carreira muito equilibrada, mas com dose de chance na turma.

Quanto à chance do Aroldo, explica G.F. Almeida que também veio tirando mas em sua prova têm que ser respeitados Muntaz e Hot, dois excelentes corredores, havendo muitas esperanças no estreante Já Voleti, que veio de Campos onde teve ótima campanha.

VOLTA TININDO

Para Goncinha uma carreira das melhores hoje será por intermédio de El Festival, sétima da tarde, pois reaparecendo após quatro meses de inatividade, o cavalo se mostrou muito bem no freio e deu alguns piques no boxe, aguardando.

So Far há 15 dias trabalhou no Centro de Treinamento em 1m35s para os 1.200 metros, sem deixar boa impressão, mas acredita que venha melhorar em carreira, podendo até vencer, pois há muito equilíbrio e apenas Figural e Mar Bravo merecem respeito enquanto Anubá tem chance apenas regular e vai tentando uma boa colocação.

CIDADE JARDIM

Table with race results for Cidade Jardim, listing race numbers, names, and times.

O RETROSPECTO

Large table with race results for 'O Retrospecto', listing various races, names, and times.

CAMPOS 3ª FEIRA

Table with race results for Campos 3ª Feira, listing race numbers, names, and times.

Eli Halfoun

BOM GOSTO

Abraços e Beijinhos e Carinhos sem Ter Fim, o novo LP (sai em junho), de Nara Leão, tem merecido o entusiasmo de todos na Polygram. Há quem garanta que esse é o melhor trabalho de Nara num disco cheio de encanto e ternura. Nara Leão regravou alguns sucessos da Bossa Nova com arranjos de Cesar Camargo Mariano. Tipo do disco que não vai vender, mas que fará a alegria de quem gosta de música tranqüila.

• E, portanto, odeia rock.

OOOOOOOOOO

Carne forte

Se tem alguma coisa que a crise não espanta são os fregueses de restaurantes. Por isso mesmo um grupo financeiro do Rio resolveu investir no ramo e vai montar um novo restaurante — provavelmente uma churrascaria — no Rio-Sul. O grupo já contratou inclusive o mãe Garrincha, da Plataforma, para cuidar do assunto. Garante-se que Garrincha vai ganhando um salário nunca pago a um maître.

• O que mostra que, às vezes, a carne é forte.

OOOOOOOOOO



Zezé Motta: Quilombo

CINEMA

O Brasil pode conquistar nesta manhã, novamente, o mercado internacional de cinema com a exibição de **Quilombo**, o novo filme de Carlos Diegues, no 37º Festival Internacional do Filme, em Cannes. **Quilombo** é o único longa-metragem brasileiro inscrito no Festival e seus realizadores estão otimistas e acreditam que podem conquistar a Palma de Ouro 84, repetindo o feito de **O Pagador de Promessas**. Mesmo que não ganhe o prêmio, **Quilombo** deve conquistar muitas plateias: a Austrália, por exemplo, já comprou o filme. No Brasil **Quilombo** será visto a partir do dia 4 de junho.

• Se já tiver ganho a Palma de Ouro vai, sem dúvida, agradar aos críticos.



Fábio Jr.: bem executado

Trabalho certo

O trabalho de promoção do novo disco de Fábio Jr. (o primeiro para a CBS) foi dos melhores: a divulgação da gravadora conseguiu fazer com que **Senta Aqui**, primeira faixa do LP, fosse tocada no mesmo dia nada menos do que 1.418 vezes nas emissoras do norte e sul do País. No Rio e em São Paulo Fábio Jr. foi executado 175 vezes. Fábio Jr. conseguiu outro mérito: no mesmo dia em que **Senta Aqui** ganhava as emissoras de rádio ele foi entrevistado, por telefone, por 37 estações das principais capitais brasileiras.

• Falou mais do que cantou. Ainda bem



Pais e Filhos

Somente em julho, mês de férias escolares, é que Chacrinha fará nos fins de semana sua temporada no Caneção. A ideia de Walter Lacet e Aloisio Legey é fazer do Velho Guerreiro atração para crianças. Chacrinha apresentaria, nas tardes de

sábado e de domingo, a minidiscoteca (com direção de Leleco Barbosa) e acredita que vai botar todas as crianças para dançar". As chachetes também farão parte do espetáculo.

• Pra agradar aos pais.

Bom especial

Começa na próxima quinta-feira, dia 24, as gravações do especial de Betty Faria. As primeiras cenas mostram Betty sendo fotografada, em sua casa na Barra da Tijuca, pelo fotógrafo Antônio Guerreiro. Não fiquem entusiasmados: não serão as mesmas fotos que ela tirou há meses para a revista **Playboy**, mas apenas closes. O programa já tem acertadas (também gravações numa academia de dança e um número de balé na Avenida Chile, no Rio).

• De preferência na hora do rush.

Carnaval noturno

A noite do Rio ganha, nesta segunda-feira, mais uma atração com a estreia de **Yes, Viva Braguinha**, show que reúne o compositor João de Barro e a cantora Miucha. O espetáculo, dirigido por Ricardo Cravo Albin, comemora os 50 anos de carnaval de Braguinha e já foi apresentado em outros Estados. Braguinha e Miucha cantam 42 músicas e muitos críticos consideram **Yes, Viva Braguinha** "o melhor show de música popular".

• Pode até não ser o melhor mas é sem dúvida o de maior repertório.

Fim de boatos

Silvio Santos não é de responder aos comentários, notícias ou críticas da imprensa, mas desta vez ele quebrou a rotina e ocupou um bom espaço de seu programa dominical para desmentir os boatos de que estaria colocando o Sistema Brasileiro de Televisão à venda, que esteja tendo um grande prejuízo e que esteja de mudança definitiva para o Canadá. Silvio garantiu que não vende suas emissoras, não está em crise financeira e jura que não vai mudar-se para o Canadá.

• Que pena!

Leitura supérflua

J. Silvestre está mesmo decidido a faturar em tudo: depois de ter lançado um novo carnê e revistas de novelas ele estuda a possibilidade de relançar seu primeiro e único (graças a Deus) livro, intitulado **Como Vencer na Televisão**. Silvestre acredita que o livro terá boa aceitação.

• Não se ele tor o exemplo.

Arquivo musical

A Globo não está deixando nada para ninguém: comprou agora os direitos de gravação do Canta Brasil, espetáculo musical (com mais de vinte artistas) que será apresentado no próximo dia 26 na Praça da Apoteose, Rio. A Globo vai gravar todo o espetáculo mas não sabe ainda quando vai exibí-lo.

• De qualquer maneira ela aumenta seu arquivo e não deixa as outras emissoras fazerem nada.



Tarcísio Meira: pecando na televisão

Sem pecados

Não se pode negar que as séries brasileiras que a Globo tem apresentado nos fins de noite são de grande importância para a televisão e representam um caminho para o futuro das novelas. A qualidade técnica e de texto mostrada em **Padre Cícero** e em **Anarquistas Graças a Deus** promete ser repetida em **Meu Destino é Pecar**, que estreia

amanhã. **Meu Destino é Pecar** é de Nelson Rodrigues na televisão. Com 35 capítulos, a série tem um elenco de primeira, com destaques para Tarcísio Meira e Lucélia Santos. O seriado tem merecido elogios de todos que já o viram em apresentações especiais.

• Só resta agora a censura não atrapalhar.

HORÓSCOPO

| | |
|------------------------------|------------------------------------|
| ARIES 21/3 a 20/4 | LIBRA 21/9 a 20/10 |
| TOURO 21/4 a 20/5 | ESCORPIÃO 21/10 a 20/11 |
| GÊMEOS 21/5 a 20/6 | SAGITÁRIO 21/11 a 20/12 |
| CÂNCER 21/6 a 20/7 | CAPRICÓRNIO 21/12 a 20/1 |
| LEÃO 21/7 a 20/8 | AQUÁRIO 21/1 a 20/2 |
| VIRGEM 21/8 a 20/9 | PEIXES 21/2 a 20/3 |

ARIES: Não se amigue em novos projetos. Desastre na certa. Desavença com a PESSOA AMADA. Controle a impaciência e a irritação. Não se exceda.

TOURO: Seu entusiasmo poderá levá-lo a fazer despesas extras. Tenha cuidado para não criar atrito com o cônjuge. Esforce-se menos e descanse mais.

GÊMEOS: Condições confusas poderão causar desentendimentos. Pensamentos negativos e incompreensão só agravam seus problemas amorosos.

CÂNCER: Bom para pensar e corrigir seus erros. O dia de hoje é de pouca importância para o amor. Isso já não ocorre com sua saúde. Anda muito nervoso.

LEÃO: Limite-se exclusivamente à rotina. Dia desfavorável ao trato com a pessoa amada.

VIRGEM: Há indícios de alguns distúrbios em seu trabalho. A pessoa amada está carinhosa.

LIBRA: Os obstáculos ou atrasos dificultarão o avanço de seus planos pessoais. Vá com calma. Tenha mais cuidado com sua saúde. Não abuse de nada.

ESCORPIÃO: Confie mais em seu trabalho do que em especulações. Período próprio para encontros amorosos.

SAGITÁRIO: Chances de conhecer pessoas que o ajudarão a triunfar. Período ótimo e feliz para o amor. Gelados poderão trazer problemas com os brônquios.

CAPRICÓRNIO: Concentre-se mais no trabalho. Não se impaciente com a pessoa amada. Um desvio da coluna poderá ser a causa de todos os seus males.

AQUÁRIO: Cuidado com o que assinar e muita cautela com as palavras. Período desfavorável para o amor. Faça regime para perder um pouco de peso.

PEIXES: Será útil concentrar-se em projetos antigos. Risque a palavra amor da sua cabeça no dia de hoje.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

1 — Jogador do Jônilveir; 6 — Prosegua (na ofensiva); 7 — Substrato instintivo do psique; 8 — Utilize (a marcação por zona); 10 — Registro de assembleias; 11 — A hora decisiva; 13 — Nesse lugar (a penalidade); 15 — I. Mendes) Jogador do Volta Redonda; 17 — Atlético Democrata (pelo Campeonato Mineiro); 19 — Espaço de tempo; 21 — Jogador da Seleção de Futebol da França, na Copa 82; 22 — Pareilha (de zagueiros); 24 — Jogador do Atlético Paranaense; 25 — Observar (o impedimento); 26 — Jogador do Santos.

VERTICAIS

1 — Jogador do Nacional; de Manaus; 2 — Clube de Futebol da Bélgica; 3 — Sigla do Estado a que pertence o clube de futebol "Boa Vontade"; 4 — Jogador do Flamengo; 5 — Jogador do Operário-MS; 9 — Jogador do Atlético Paranaense; 12 — Jogador do Brasília; 14 — Jogador do Moto Clube; 16 — Jogador do Bangu; 18 — (Nelson); Jogador do Santos; 20 — De outra forma; 23 — Técnico de Futebol; 25 — Vitória x Desportiva (pelo Campeonato Capixaba)

Solução do problema anterior (Nº 630) — HOR — lá — Tita — Sales — vá — TxO — Enio — Zu — rês — Nem — PsL — Lori — lé — or — Olavo — Lon — AM VER — Liverpool — Tato — llo — Té — assumiram — anel — bS — zero — rês — Levi — lar — L5

COM PIMENTA

A cantora Fatima Regina, que durante muito tempo fez parte do coro que acompanhava Roberto Carlos e que agora resolveu fazer carreira só (já gravou um disco independente) é, ao lado de Marco Proença, a atração do Beco da Pimenta nos próximos dias 29, 30 e 31, às 21 horas.

• Pra quem gosta é sem dúvida um prato cheio.

HOJE

CANAL 2

08h30m — Padrão a Cores
09h00m — Palavras de Vida
09h30m — Cenário Popular
10h00m — Telecurso 2º Grau
10h20m — Telecurso 2º Grau
11h40m — Zero a Seis
12h00m — No Mundo do Esporte
12h30m — Futebol Completo
14h00m — Forró
15h00m — Circo Bambaialão
16h00m — Os Mais Belos Desenhos
17h00m — Mundo Indomado
18h00m — O Show é a Música
19h00m — Admirável Mundo Nosso
20h00m — Jornal de Domingo
21h00m — Especial Musical
22h00m — Teatros 2
23h00m — Futebol de Domingo
00h30m — Conversa de Fim de Noite

CANAL 4

06h20m — Santa Missa em Seu Lar
07h20m — Globo Rural
08h20m — Som Brasil
09h20m — GP da França de Fórmula 1
11h30m — Torneio Heleno Nunes
13h35m — Vídeo Show
14h50m — Duro na Queda
16h00m — Disneylândia
17h00m — Cinema Especial — As Aventuras de Robin Hood
19h00m — Os Trapalhões
20h00m — Fantástico
22h00m — Gênis do Fantástico
23h15m — RJ TV
23h20m — Domingo Maior — O Último Combate
00h15m — Copa Brasil — Fluminense x Corinthians
00h45m — Coruja Colorida. Filme Cidade dos Desolados

CANAL 6

14h00m — Programação Educativa
15h00m — Carco Alegre
17h00m — Clube da Criança

Futebol de graça

Uma partida de futebol em Arraial do Cabo, no Estado do Rio, e com a participação de Mario Gomes inicia, hoje, domingo, as gravações de **Vereda Tropical**, título provisório da novela que substituirá **Transas e Caretas**. A partida acontecerá com porões abertos.

• Ninguém vai poder reclamar de evasão de renda.

CANAL 3

09h00m — Programa Jimmy Swaggart
10h00m — Clube do Mickey
10h30m — Tome e Jerry
11h00m — O Pica Pau
11h30m — Programa Silvio Santos
20h00m — Os Pioneiros
21h00m — Filmando a Rodada
21h15m — Os Poderes da Mente
22h15m — L. M. Legendado

CANAL 7

07h00m — Jornal da Terra
08h00m — Indicador Rural
09h00m — Futebol — VT completo de Vasco da Gama x Grêmio
11h00m — Show do Esporte — Flash ao Vivo do Maracanã
11h15m — Orde Anda Voz
11h45m — Futebol Feminino ao Vivo / Juvenris x Borsucense
13h00m — Pré-Olimpico de Basquete
13h30m — Copa Hering de Tênis
14h30m — Rugby — Spac x Fenix
16h30m — Futebol Feminino — Radar x Ies
18h00m — Box Internacional — Attilio Rodrigues x Mike "Giant"
19h00m — Copa Brasil
19h30m — Vôlei Feminino ao Vivo — Brasil x Cuba
21h30m — Futebol Compacto — Fluminense x Corinthians

CANAL 11

06h30m — Girândola
07h00m — Rex Rumbard
08h00m — Pernalonga
08h30m — Parleta Cor-de-Rosa
09h00m — Turma do Tom e Jerry
10h00m — Clube do Mickey
10h30m — Tom e Jerry
11h00m — O Pica Pau
11h30m — Programa Silvio Santos
20h00m — TV Total
21h00m — Show Riso
22h00m — Poderosos Chefes
23h00m — Quarto Escuro
00h00m — Jornal Policial

CANAL 9

09h00m — Programa Jimmy Swaggart
10h00m — Clube do Mickey
10h30m — Tome e Jerry
11h00m — O Pica Pau
11h30m — Programa Silvio Santos
20h00m — Os Pioneiros
21h00m — Filmando a Rodada
21h15m — Os Poderes da Mente
22h15m — L. M. Legendado

CANAL 4

O ÚLTIMO COMBATE
Título Original: **Murphy's War**
 Nacionalidade: Inglesa
 Ano de Produção: 1971
 Direção: Peter Yates
 Elenco: Peter O'Toole, Stan Phillips, Philippe Noiret, Herts Janson, John Hallan, Ingo Mogendorff

Pouco antes do fim da II Guerra Mundial, navio mercante inglês e destruído nas costas da Venezuela por um submarino alemão. Somente o mecânico de aviação Murphy (O Toole) sobrevive e, recebido em um acampamento Quaker, se recupera com a ajuda da Dra. Hyden (Phillips). Logo depois, chega ao local uma outra vítima de guerra, o tenente Ellis (Hallan), amigo de Murphy, que teve seu hidroavião danificado pelos nazistas. Enquanto Murphy tenta recuperar o aparelho, os alemães descobrem o paradeiro de Ellis e o matam. Revoltado, Murphy conserta o avião e inicia sua tentativa solitária de vingar a morte do amigo. Cor. 106.

CANAL 7

01h00m - DOMINGO NO CINEMA "SEM TEMPO PARA MORRER" (No Time for the Tank Force)
 Inglaterra Estados Unidos, Warwick Columbia, 1958, 103 min. cor. Prod.: Irving Allen. Albert R. Broccoli. Dir.: Terence Young. Rot.: Richard Maibaum. Terence Young. Arg.: Richard Maibaum. Int.: Victor Mature, Leo Genn, Anthony Newley, Luciana Paluzzi, Kenneth Fontecue, George Coulouris, Sean Kelly, David Lodge, Anne Aubrey.
 Durante a II Grande Guerra, na Líbia, cinco soldados aliados fogem de um campo de concentração, mas tornam a ser prisionados, desta vez por um sargento nazista.

educação

O vestibular à busca de novos caminhos

Após a divulgação do modelo do próximo vestibular unificado, na semana passada, a primeira constatação que se faz é a de que a Fundação Cesgranrio, ao longo de sua existência, parece ainda não ter encontrado a forma ideal de selecionar candidatos ao ensino superior, tal a quantidade de alterações — algumas até radicais — que o concurso vem sofrendo.

Não há um modelo "consolidado" de vestibular: durante muitos anos, a Fundação Cesgranrio vem tentando aperfeiçoar o processo, procurando conciliar duas realidades: o baixo rendimento dos candidatos e as expectativas das instituições que integram o sistema unificado.

SONHO

Embora considere o vestibular unificado da Fundação Cesgranrio "como um dos mais perfeitos do País", o professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, presidente da instituição, sonha com um mecanismo de seleção ainda mais eficiente.

Numa espécie de autocrítica da

instituição, ele admite que o vestibular, nos moldes como é realizado atualmente, parte de uma situação "de grande pressão psicológica". No pensamento do professor Serpa, "para uma avaliação mais correta, devemos levar em conta os onze anos de escolaridade dos alunos", referindo-se ao ensino de 1º e 2º graus.

Dentro dessa perspectiva, ele sugere, há tempos, a criação das chamadas "centrais de avaliação de desempenho", que seriam a opção para os vestibulares tradicionais. Através de mecanismos criteriosos, os estudantes seriam avaliados ao longo de sua vida escolar, para efeito de ingresso no ensino superior.

REALIDADE

A realidade, no entanto, ainda está um pouco longe do sonho do professor Serpa. Os técnicos da Fundação Cesgranrio mais uma vez tentam um novo esquema de vestibular, baseados numa filosofia de que o concurso deve influenciar

positivamente o ensino de 1º e 2º graus. Esse foi, inclusive, o espírito que predominou na inclusão da redação e questões discursivas. Era preciso criar um hábito em nossas escolas e nada melhor do que o vestibular para induzir esse comportamento.

Alguns setores no entanto contestam esse ponto de vista por considerar que o vestibular não deve ser encarado como origem e fim último do sistema educacional. Um estudo da Fundação Carlos Chagas, de São Paulo, ressalta que "alguns educadores viram no novo estilo do vestibular a solução para os problemas do sistema educacional. Porém, nenhum milagre aconteceu por conta do vestibular renovado e, ao contrário, agravaram-se os problemas da Educação". Num ponto, todos concordam: é preciso criar mecanismos que fortaleçam o sistema educacional. O vestibular não deve ser responsabilizado pelo baixo rendimento dos candidatos. Mas também não pode ficar alheio aos esforços desenvolvidos por vários setores visando à melhoria de nosso ensino.



Vestibular é prova de fogo

Ayrton não concorda com os pesos

O prof. Ayrton de Almeida, diretor geral do GPI, disse que as mudanças introduzidas pela Fundação Cesgranrio tem aspectos altamente positivos, mas fez sérias restrições à época em que foram anunciadas as alterações.

"A época das mudanças é impropria. Todas as escolas já estão com seu planejamento pedagógico em execução e, de repente, são surpreendidas com essas alterações que irão, inevitavelmente, provocar também mudanças no esquema pedagógico. Além disso, as mudanças geram apreensões entre os jovens que já tinham assimilado as regras básicas do vestibular, com base no modelo do ano passado."

As palavras são daquele professor, para quem ainda há outro aspecto negativo nas alterações feitas: "discordo dos pesos atribuídos às diferentes carreiras. Acho que deveria ser atribuída a mesma importância a todas as matérias, pois do contrário surgem distorções no segundo grau, a partir do 1º ano. É fundamental que se de uma formação básica geral e esse mínimo e o segundo grau."

Embora aprove as mudanças introduzidas, o prof. Ayrton afirma que "elas seriam mais positivas, se se tivesse elevado o nível de aprovação para um mínimo de 40% de acertos".

Rodolfo critica época das mudanças

Não se mudam as regras do jogo no meio do jogo — afirmou o coordenador pedagógico do Grupo Helió Alonso, prof. Rodolfo Mota Lima, ao comentar o novo modelo do vestibular unificado para 1985, que voltará a ser realizado em uma só etapa, em janeiro.

Na opinião do prof. Rodolfo Mota Lima, a Fundação Cesgranrio não poderia ter modificado o modelo em maio, quando todas as escolas já estavam com seu ano letivo programado. O anúncio do novo modelo deveria ter sido feito em janeiro e fevereiro, antes do início das aulas.

O coordenador pedagógico do Grupo Helió Alonso mostrou-se também surpreso com a afirmação do presidente da Fundação Cesgranrio de que o novo modelo visa a fortalecer o ensino de 1º e 2º graus. "O prof. Carlos Alberto Serpa sempre enfatizou que o vestibular nunca influenciava o 2º grau, como agora vem dizer o contrário", perguntou.

O novo modelo do vestibular unificado de 1985, para o prof. Rodolfo, só pode ser explicado a partir de uma imposição do 3º grau, principalmente das instituições particulares, preocupadas com a sobra de vagas ocorrida no último curso.

Lembrando que o encontro da Fundação Cesgranrio com as escolas de 2º grau, no ano passado, foi para discutir os programas e não a mudança do modelo, o coordenador pedagógico do Grupo Helió Alonso também está preocupado com a realização das provas em três dias, o que ficara pesado para todos os candidatos, principalmente para os candidatos do Grupo 1 (Medicina etc.), que terão no terceiro dia provas de Física, Química e Biologia, todas com peso dois e, tradicionalmente, as que apresentam maior dificuldade.

O prof. Rodolfo Mota Lima também se mostrou preocupado com o número de questões — entre 90 e 100 por dia —, conforme anunciado pelo presidente da Fundação Cesgranrio. Para o coordenador pedagógico do Grupo Helió Alonso, é preciso saber de que tipo serão essas questões. No vestibular passado, a primeira etapa teve 70 questões, mas foram de nível elementar.

Quanto à alegação do prof. Carlos Alberto Serpa de que o vestibular unificado em duas etapas estava levando os candidatos a uma especialização no 2º grau, o coordenador pedagógico do Grupo Helió Alonso disse que não concorda com a afirmação, já que sempre existiu esta tendência de o aluno no final do curso começar a se direcionar para a área de seu interesse. Finalizando, acrescentou que, há alguns anos, ao invés do 2º grau, existia o científico e clássico, de acordo com a carreira desejada, e nem por isso "formavam-se robôs".

Reportagem de Paulo Fernando Figueiredo



Encontro foi decisivo para as mudanças

E tudo volta como era antes

O próximo vestibular unificado retornará ao sistema de uma etapa apenas. O presidente da Fundação Cesgranrio, Carlos Alberto Serpa, justificou o novo modelo dizendo que o concurso em duas etapas não atingiu os objetivos básicos de selecionar bem aqueles que reunissem as mínimas condições de ingressar no ensino superior. "A eliminação de 30 por cento de acertos apenas numa prova, como foi a primeira etapa do último concurso, facilitou o acesso à Universidade de alunos que jamais deveriam ter saído do segundo grau" — disse.

As provas do próximo vestibular serão realizadas em três dias. As questões objetivas serão propostas para todos os candidatos, enquanto que as questões discursivas serão diferenciadas para quatro grupos, de acordo com a carreira escolhida. O critério de eliminação na base de 30% de acertos mínimos será mantido, mas quatro provas terão peso dois.

A Fundação Cesgranrio decidiu, também, acabar com a obrigatoriedade do

teste de habilidade específica. Agora, ele só será exigido se a instituição assim desejar. O candidato reprovado para uma escola onde o teste seja obrigatório poderá continuar o vestibular concorrendo para outra faculdade.

PESOS

Eis os critérios de pesos de acordo com os diversos grupos:

Grupo I (Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Licenciatura em Educação Física, Medicina, Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Reabilitação e Zootecnia) — Português, Química, Biologia e Física terão peso dois; Língua estrangeira, Matemática, História, primeira parte de OSPB e segunda parte de OSPB terão peso um.

No Grupo II (Agricultura, Arquitetura, Astronomia, Desenho Industrial, En-

genharia, Engenharia Cartográfica, Engenharia Florestal, Geologia, Licenciatura em Ciências, Matemática, Meteorologia, Oceanografia e Química), as provas de Português, Matemática, Física e Química terão peso dois, enquanto as de Língua estrangeira, História, primeira parte de OSPB e segunda parte de OSPB terão peso um.

No Grupo III (Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas), Português, Matemática, História, Geografia e OSPB terão peso dois, e Língua estrangeira, Física, Química e Biologia, peso um.

No Grupo IV (Arquivologia, Artes, Biblioteconomia e Documentação, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Educação, Educação Artística, Filosofia, Geografia, História, Letras, Música, Serviço Social e Turismo), as provas de Português, Língua estrangeira, História, Geografia e OSPB terão peso dois e as de Matemática, Física, Química e Biologia, peso um.

Em 10 anos, muitas alterações

Muitas mudanças marcaram a trajetória do vestibular unificado nos últimos dez anos. Algumas consolidaram-se, como foi o caso da introdução da redação, em 1978; outras, não resistiram às críticas do sistema educacional e à realidade dos números, como o rigoroso critério de eliminação, adotado em 1980, quando dos 132 mil candidatos, nada menos do que 86 mil ficaram de fora da classificação.

Abaixo, o IS publica um quadro geral do vestibular unificado, nos últimos dez anos:

1974 — O vestibular é específico para as áreas Tecnológica (COMCITEC), Biomédica (COMBIMED) e Humanas (COMISART). Pela primeira vez, e realizado fora do Estádio Mario Filho, por determinação do Ministério da Educação e Cultura, inscreveram-se para o concurso 60 mil candidatos, procura considerada "alta" naquela época.

1975 — O concurso sofre uma pequena mudança: em vez de provas diferentes para as três áreas, há provas especiais para as áreas Tecnológica e Biomédica, e outra para a Humanas. Na correção, são atribuídos pesos maiores para as duas primeiras áreas. Foram 75.348 candidatos.

1976 — Acaba a diferenciação por área

no vestibular. Os 93 mil candidatos enfrentam provas iguais. O argumento para a mudança: com a "consolidação" do sistema de núcleo comum, ditado pela Reforma do Ensino, não há mais necessidade de provas diferenciadas. A Fundação Cesgranrio parte do pressuposto de que os candidatos estão sendo preparados de forma idêntica em suas escolas de 2º grau.

1977 — O concurso é realizado sem maiores alterações em relação ao ano anterior. Inscreveram-se 100.304 candidatos.

1978 — Pela primeira vez, o vestibular unificado apresenta a exigência de redação na prova de Comunicação e Expressão. A sociedade reclamava, na época, que a reclamação era hoje, que o jovem não sabia escrever. A Fundação Cesgranrio acha que exigindo a redação poderia "forçar" uma postura idêntica da escola de 2º grau, que está viciada nos testes de múltipla escolha, num processo de mimetismo do próprio vestibular. Total de inscritos: 112.555 candidatos.

1979 — Sem maiores alterações. Foram 124.249 candidatos.

1980 — O concurso atinge a sua melhor marca em número de inscritos: 132.477 candidatos. A partir daí, cria-se a exigência de uma média mínima de acertos, na

base de 30% do total de questões propostas. O desempenho dos candidatos, a exemplo dos anos anteriores, é fraco.

1981 — Pela primeira vez, a Fundação Cesgranrio divulga o gabarito oficial de suas provas. O sonho do ensino superior começa a desmoronar: o total de inscritos baixa para 128.293. É o início da escalada "para menos". As regras gerais do concurso permanecem idênticas às do ano anterior. As questões discursivas são implantadas.

1982 — Os 116 mil inscritos realizam provas dentro de um critério semelhante ao ano de 1981. Começam os estudos para mudanças radicais na sistemática do vestibular.

1983 — Muda tudo no vestibular: as provas são realizadas em duas etapas, sendo a primeira em dezembro e a outra em janeiro. A primeira fase é constituída de um provão geral, eliminatório, e a segunda de provas específicas. Houve 100.862 candidatos.

1984 — Os 97.000 candidatos enfrentam um concurso parecido com o do ano anterior. Até as médias gerais não apresentaram alterações significativas. Muitos criticam o sistema e a Fundação Cesgranrio realiza um seminário com professores de 1º e 2º graus. É o início de uma nova mudança...

Nótrica acha mudança positiva

O professor Victor Nótrica, diretor do Instituto Guanabara, considerou "positivas" as mudanças anunciadas pela Fundação Cesgranrio para o próximo vestibular unificado que, entre outras coisas, terá provas em apenas uma etapa e verificação de habilidade específica opcional.

Para o educador, essas medidas, principalmente a adoção do concurso em uma etapa, em substituição ao sistema de duas fases, foram sugeridas no ano passado durante um seminário que a Fundação Cesgranrio realizou com professores de 2º grau e expressam o consenso daqueles que atuam na área do ensino.

MUITO TARDE

O professor Victor Nótrica criticou a

demora na divulgação do novo modelo, o que, na sua opinião, "turbulenta emocionalmente o aluno". Ele acha que as alterações deveriam ter sido divulgadas logo no início do ano letivo, para que todos tivessem oportunidade de se preparar dentro das novas diretrizes.

Ao organizar o vestibular para apenas uma etapa, a Fundação Cesgranrio determinou que as provas seriam realizadas em três dias. O diretor do Instituto Guanabara observou que "o ideal seria se o vestibular fosse realizado em quatro dias, mas, mesmo assim, consideramos que essa alteração foi um avanço".

O educador enfatizou que a forma como o concurso vinha sendo realizado, com provas em duas etapas, sendo a primeira constituída de um provão geral,

não estava sendo possível avaliar com eficiência o nível de conhecimentos dos candidatos.

O novo modelo, no entendimento do professor Victor Nótrica, "vai valorizar muito o trabalho desenvolvido pelo 2º grau" e citou que a avaliação, agora, "será mais abrangente". O educador lembrou que no último concurso unificado havia, na primeira fase, apenas nove questões por matéria.

Sobre a não obrigatoriedade dos testes de habilidade específica — a partir do próximo vestibular só as instituições que desejarem poderão exigir a aplicação deste exame — o professor Victor Nótrica enfatizou que esse exame vinha sendo feito de forma tão sumária que provavelmente até candidatos inabilitados estavam passando.



Prof. Ayrton: modelo saiu tarde



Prof. Victor elogiou as mudanças



Administração Postal

Zeloso em sua imagem, os Correios têm realizado, anualmente, um concurso para sua Escola Superior de Administração Postal, cujo número de candidatos é crescente. Não será surpresa se o concurso vier a ser entregue à Fundação Cesgranrio que, ao lado da Fundação Carlos Chagas (de São Paulo) é uma das mais respeitadas instituições do país, atuando na área de seleção. A EBCT poderá evoluir nesse sentido, sobretudo pela boa imagem e ótima credibilidade desfrutada pela Fundação.

Os mesmos contornos da crise de Portela

A delicada crise que se alastra pelas universidades federais tem o mesmo contorno que marcou as turbulências finais na gestão do ex-Ministro Eduardo Portela, quando ele se viu num beco sem saída: ou se curva às contenções orçamentárias dos tecnocratas de Seplan ou se alia aos docentes universitários. Optou pela segunda alternativa e chegou a fazer um pronunciamento duro, resultando no seu afastamento do MEC. Está aí a greve dos professores. Está aí a falta de recursos. Está aí as reivindicações das universidades. Enfim, o quadro está todo armado. Só falta, agora, a opção da Ministra Esther Figueiredo Ferraz: ou curva-se à imposição tecnocrática ou alia-se aos seus colegas docentes.

Uma reforma da reforma da reforma

E o Conselho Estadual de Educação, acolhendo tese levantada pela Secretaria Municipal de Educação, pretende desencadear um amplo debate em torno da necessidade de uma reforma na reforma de ensino. Diz a professora Maria Yeda Linhares que a reforma está ultrapassada. Na realidade, a reforma, com seus erros e acertos, nem chegou a ser colocada em prática. Parece que o IBOPE em torno das reformas de ensino excita uns ou outros a levantarem teses que teriam maior produtividade, se fossem encaminhadas na direção de superar as dificuldades de toda ordem, enfrentadas pelo setor educacional. Pensar, agora, numa reforma da reforma pode ser tema para bons debates, mas terá pouco efeito prático diante da situação emergencial do ensino.

Magistério aguarda aprovação do aumento

Os professores da rede oficial do Estado e do Município do Rio de Janeiro ainda estão aguardando a votação da mensagem do Governador Leonel Brizola concedendo aumento de 30% em média, desde o dia 1º último. A mensagem foi enviada à Assembleia Legislativa na quinta-feira da semana passada, mas teve que voltar para a Secretaria Estadual de Planejamento porque se constatou que não fazia referência aos professores em função técnico-administrativa. Espera-se que retorne à Assembleia esta semana para votação imediata. Para os professores, o adiamento representa mais um atraso no pagamento do reajuste, que esperam seja feito através de folha suplementar ainda em junho. Na sua opinião, a demora já representa uma desvalorização diante do índice inflacionário.

Conselho cobra a aplicação da lei

A emenda constitucional, aprovada pelo Congresso, não deixa margem para dúvidas: "§ 4º — Anualmente, a União aplicará nunca menos de treze por cento e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino". Apesar disso, as verbas continuam escassas para o setor educacional. O Conselho Federal de Educação acaba de aprovar parecer do Conselho Caio Tatito, no qual ele procura mostrar o que a Constituição pretende. Isto mesmo: para furar o cerco da tecnocracia, muito habituada com números, mas pouco vivida com preceitos constitucionais, é indispensável esse exercício da hermenêutica, evitando-se que a Constituição seja desvirtuada.

Só 250 professores vão à assembleia

Hospital Universitário está ameaçado de colapso

O Hospital Universitário da UFRJ, no Fundão, está, aos poucos, paralisando suas atividades e, se não for dada uma solução ao problema da verba, ele corre o risco iminente de fechar, segundo declarou o professor Assistente e Membro da Comissão de Divulgação da Greve, Almir Fraga Valadares.

INAMPS — através de convênios — e os recebimentos eventuais de pacientes particulares. Ele disse que o grande problema vem do INAMPS (eles atendem 90%), cujo convênio é insuficiente. "Eles pagam mais as casas de Saúde particulares do que ao Hospital".

Para Almir, a paralisação "é para evitar um funcionamento pessimo do Hospital. So no primeiro semestre, o nosso déficit é de Cr\$ 570 milhões e vale lembrar que as nossas atividades não são de assistência, mas tem ainda o ensino e a pesquisa. Se continuar desse jeito, vamos fechar as portas. No final, a Universidade acaba financiando o tratamento dos convênios do INAMPS".

SUSPENSOS

O Hospital, ontem, mantinha suspensas as atividades de internação, só aceitando aquelas de risco de vida, além dos exames complementares que também estavam paradas. Segundo Almir, segunda-feira deverá paralisar as atividades do ambulatório. Almir disse, também, que as consultas que já estiverem marcadas serão atendidas pelos próprios médicos que farão uma triagem nos clientes.

O Hospital Universitário, como explicou Almir Fraga, "tem três fontes de sobrevivência, que são: a Universidade, o

Vestibular já tem data: 6 de janeiro

O vestibular unificado realizado pela Fundação Cesgranrio começa, no dia 6 de janeiro. A data atende à Portaria assinada pela Ministra da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz, que dispõe sobre a execução de vestibulares em todo o País. O documento baixado pelo MEC não difere muito do que foi assinado no ano passado. Entre outras coisas, expressa a obrigatoriedade de realização da prova de redação em Língua Portuguesa, que deverá ter peso igual ou superior ao das demais provas.

O vestibular do próximo ano poderá ser realizado em uma ou mais etapas. As instituições que realizarem concurso isolado deverão marcar suas provas até 30 dias após 6 de janeiro.

A Portaria recomenda ainda, que, nas provas, deva predominar a verificação de capacidade de raciocínio, do pensamento crítico e da análise sobre os conteúdos que envolvem simples memorização.

SUBSTITUIÇÃO

A partir de segunda-feira, e durante toda a semana, de 9 horas em diante, no Anfiteatro II-E34 do Hospital Universitário, haverá uma série de debates sobre a situação geral do Hospital, que será aberto à comunidade e à imprensa. O evento é em substituição às festividades em comemoração ao 6º aniversário daquele Hospital. O tema a ser debatido tem por título Hospital, o grande doente?

A expectativa do presidente do Sindicato dos Professores, José Monrei, de alcançar um número de participantes representativo — 500 — não foi concretizada e, apenas, 250 professores particulares do Estado do Rio de Janeiro estiveram presentes à Assembleia de ontem, no Club Municipal.

Os professores resolveram começar, a partir de amanhã, o desencadeamento do processo de organização de uma greve, deixando para uma próxima Assembleia, no dia 2 de junho, no mesmo Clube e às 14 horas, a decisão final de iniciar o movimento grevista. Cinco participantes, contrários à decisão, retiraram-se antes do final.

MANIFESTOS

A organização da greve contará com manifestos que os professores farão diante de três escolas, duas das quais pertencem a membros do Sindicato das Escolas Particulares. Dia 25, eles estarão na porta do Colégio Princesa Isabel; dia 29 será a vez do Colégio Metropolitan, no Méier e dia 31, os professores irão até Campo Grande, no Colégio Santo Antônio de Pádua.

O horário escolhido para essas manifestações foi 12 horas, devido "à troca de turno" segundo explicou Francisco Paes Leme, membro da diretoria. Além dessas manifestações, eles ainda pretendem fazer uma distribuição de uma carta aos pais, reuniões nas escolas e nas zonais. Sábado próximo, eles terão reunião na sede do Sindicato, no Centro, para um estudo do movimento.

PREFERÊNCIA PELA GREVE

Muitos professores presentes mostraram-se, de início,

favoráveis a saírem da Assembleia já com a greve determinada, como propôs o professor Váler. Com o andamento do debate, a Diretoria Sindical conseguiu mostrar que "uma greve antes do tempo seria suicídio", segundo o professor Puppin.

Nos debates, foi levantada, ainda, a possibilidade de discussões nas escolas, com alunos e pais, o porquê da greve entre os professores. Um dos oradores, o professor Libório, pediu mais atividade do Sindicato e considerou sua classe, "como a mais passiva do Brasil".

O professor Fábio disse que "o prof. Newton Santiago quer fazer cumprir a lei no acordo, mas não a cumprir para pagar aos professores". Ele disse, também, que "um aluno meu se mostrou perplexo quando soube que nós ganhamos, por aula, menos do que o instrutor do seu cachorro".

DESCULPA

Um outro orador justificou a ausência de um número maior de professores: "Acontece que as escolas não são bobas. Elas marcam, para hoje (ontem), um conselho de classe, o que impossibilitou muita gente de vir. Isso ocorreu comigo na última Assembleia".

Francilio Paes Leme disse, no final, que espera até o próximo dia 2, que o presidente do Sindicato das Escolas Particulares, Newton Santiago, ou qualquer membro da Diretoria, "não procure com uma proposta decente e que atenda às nossas necessidades, caso contrário, poderá ser deflagrada a greve".

Coluna do Tamandaré

Escola Naval, um sonho de milhares de jovens

São milhares de jovens, em todo o país, que sonham em ingressar na Escola Naval, uma instituição de ensino modelo, de onde saem profissionais com um sólido conhecimento e uma consistente formação. Para se candidatar às vagas que, anualmente, são oferecidas pela Escola Naval, é indispensável que o jovem já tenha concluído o 2º grau e tenha, no máximo, 27 anos.

A prova de exercício e orientação aos jovens que nutrem esse sonho, iniciamos, hoje, a publicação de provas anteriores, propostas naquele concurso, através das quais cada um pode sentir o nível do concurso e intensificar seus preparativos.

A prova abaixo foi proposta no concurso de 1982. No final, será publicado o respectivo gabarito oficial. Tente resolver as questões que também servem como ótimo teste para o vestibular.

Esta é a prova de Organização Social e Política do Brasil Geografia Histórica:

- 1. A população economicamente ativa brasileira, de acordo com o censo realizado em 1980, está distribuída por setores econômicos, na seguinte ordem decrescente:
A) primário - secundário - terciário B) secundário - terciário - primário
C) terciário - primário - secundário
D) primário - terciário - secundário
E) terciário - secundário - primário

- 2. O Presidente da República é escolhido no Brasil:
A) pelo voto direto
B) pelo Congresso Nacional
C) pelo Presidente em exercício
D) pelo Colégio Eleitoral, composto de Congressistas e representantes das Assembleias Legislativas Estaduais
E) pelo Poder Executivo

- 3. Das seguintes atividades são da competência exclusiva do Congresso Nacional, segundo a atual Constituição brasileira, EXCETO UM. Assinale-o:
A) julgar as contas do Presidente da República
B) autorizar o Presidente da República a declarar guerra, quando esta ocorrer durante o período normal de legislatura parlamentar
C) aprovar e nomear os Prefeitos dos Municípios declarados de interesse de segurança nacional
D) resolver definitivamente sobre os tratados, convenções e atos internacionais celebrados pelo Presidente da República
E) resolver de suspender a intervenção federal no estado de sítio

- 4. A transferência da capital do Brasil para o interior do país, concretizada quando o Governo Federal instalou-se em Brasília, foi determinada pela Constituição brasileira de:
A) 1924 B) 1937
C) 1934 D) 1946
E) 1964

- 5. Em relação aos sistemas de governo adotados até hoje no Brasil, identifique a afirmativa correta:
A) o sistema parlamentarista nunca foi adotado no Brasil
B) a República vigorou sempre o presidencialismo
C) o parlamentarismo foi adotado uma única vez no Império e uma única vez na República
D) o sistema parlamentarista foi adotado uma única vez, na fase final do Império (1887-1889)
E) os sistemas presidencialista e parlamentarista têm sido adotados, alternadamente, conforme as circunstâncias

- 6. A atual política educacional brasileira, cujas diretrizes se encontram expressas na Lei nº 5692/71, é conhecida como a "Reforma do Ensino". Algumas de suas características são abaixo relacionadas, com EXCEÇÃO DE UMA. Assinale-a:
A) estabelecimento de níveis, como nos cursos de 1º a 2º graus, obrigatório em âmbito nacional, e uma parte diversificada para atender às peculiaridades locais
B) definição de objetivos do ensino superior como a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, letras e artes, e a formação de profissionais de nível universitário
C) criação de cursos de graduação em áreas de alta tecnologia
D) criação de cursos de graduação em áreas de baixa tecnologia

1. Parte Organização Social e Política do Brasil
1. Pela Constituição brasileira, é de competência das Forças Armadas:
A) a formulação e execução de política de segurança nacional
B) o estabelecimento dos objetivos nacionais permanentes
C) a responsabilidade exclusiva da segurança nacional
D) a indicação das áreas indesejáveis à segurança nacional
E) a defesa do Poder e a garantia dos poderes constituídos, de tal e de ordem

Educação Comparada é tema de encontro

A Sociedade Brasileira de Educação Comparada vai promover o Encontro Regional de Educação Comparada, no auditório do Centro Educacional de Niterói, na Av. Ernani Amaral Peixoto, 836, nos próximos dias 28, 29 e 30. As inscrições podem ser feitas no próprio local.

Quem se inscrever até amanhã pagará uma taxa de Cr\$ 7 mil, no caso de estudantes associados, os demais pagarão Cr\$ 10 mil. A partir de 3ª-feira, até o próximo dia 28, as inscrições poderão ser feitas mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 10 mil para os estudantes e associados e Cr\$ 13 mil para os demais membros da comunidade.

O Encontro Regional de Educação Comparada discutirá "Alternativas para a Problemática Educacional na América Latina". Participarão dos debates os professores Leonor Maria Tanuri, da UNESP, Benno Sander, da Universidade Nacional de Brasília e José Maria Coutinho, da UFES.

A Sociedade Brasileira de Educação Comparada foi criada no ano passado e para o próximo Encontro, estão também convidados a Associação de Supervisores Educacionais do Rio de Janeiro, a Organização Mundial de Educação Pré-Escolar, a Faculdade de Educação da Universidade Fluminense, a Faculdade de Educação da Universidade São Paulo e a Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, assim como o Centro de Informática de Fundação Centro Brasileira de Televisão Educativa.

CONCURSOS:
SUNAB - Agente Administrativo
SUNAB - Economista
FISCAL ICM - RJ
Curso Veling
Rua Siqueira Campos 143, sl 132 - Copacabana Tel.: 237-3065 257-7360

ENGENHEIROS (ou último Anistas)
Concurso p/o Corpo de Engº da Marinha
turma iniciando Revisão de Matéria.
INSCREVA-SE JÁ! R. Uruguiana - 104/4.º Andar
SÁBADOS A Partir de 7:30 Hs - Prof. BRAGA
Inf: 571-8303 (Sr.ª Neusa) ou 224-7475 (FRANCISCO)

JS um aliado forte
DIPLOMAS JÁ
1º e 2º Grau em 6 meses.
Informações, Tel.: 288-7976.
Inscrições, Av. Pres. Wilson, 210-502
Vagas Limitadas.

CONCURSO AGENTE PENITENCIÁRIO
Informações e inscrições abertas
CURSO B.M.W.
Qualidade e certeza de aprovação
Na ENGESE - Rua... Tel. 264-6860

Ag. Administrativo da SUNAB
Guarda Penitenciário - Curso CPI
Turmas de Sab e Dom
R. João de Deus, 1588
Tel. 359-1616

CONCURSO ECONOMISTA - CONTADOR
SUNAB RIO
Informações e inscrições abertas
CURSO B.M.W.
Na ENGESE - Rua... Tel. 264-6860

MIL VAGAS PARA AGENTE DE SEGURANÇA
SALÁRIO: 198 MIL
ULTIMA SEMANA DE INSCRIÇÕES
Idade: 25 a 40 anos Escolaridade: 1º grau (antigo ginasial)
Sua mil vagas oferecidas pela Secretaria de Justiça do Estado
Ambos os sexos. Inscrições só até dia 25 de maio. Os interessados poderão obter informações gratuitas sobre o concurso na Central de Concursos para Agente de Segurança, na Praça Mahatma Gandhi, 2/2º andar (Edifício Odeon) - Cielândia, bem na saída do Metrô, de R\$30m às 17h30m.

JARDIM DE INFÂNCIA VOVÓ FILHINHA
TURMAS DE MATERNAL, JARDIM e C.A.
(Aceitamos crianças a partir de 2 anos)
Manhã, Tarde e Período Integral Inglês e condução própria.
Professores altamente especializados, com orientação pedagógica.
Trabalhamos exclusivamente na área de pré-escolar.
VISITE-NOS E ESCOLHA O MELHOR
Rua Dias Vieira, 55 - Praça Seca - Jacarepaguá Tel.: 359-8555

UNIGRANRIO

Reconhecidos cursos de Odontologia e Enfermagem

O Conselho Federal de Educação, na última reunião plenária, reconheceu os cursos de Odontologia (Parecer nº 347/84) e Enfermagem (Parecer nº 305/84) das Faculdades Unidas Grande Rio - UNIGRANRIO - mantidas pela Associação Fluminense de Educação - AFE - de Duque de Caxias. Os pareceres foram relatados pelos Conselheiros João Paulo do Vale Mendes e Virgírio Cândido Tosta de Souza.

Para comunicar a decisão do CFE à comunidade, o diretor geral da UNIGRANRIO, professor José de Souza Herdy, convocou uma sessão especial do Conselho Superior, realizada na última sexta-feira. Na oportunidade, ele destacou, com entusiasmo e emoção, "o comportamento excepcional e o apoio constante dos corpos discente e docente, inclusive em momentos difíceis".

Estavam presentes os professores Carlos Varela (diretor acadêmico), Maria Vitória Guimarães (diretora financeira), Celso Frauches (secretário executivo), Ery Zanardi (diretora de recreação e esportes), Arady Cordeiro (diretor do ISES), Waldemar Lopes (diretor da FACISA), Dorine Deise Cerqueira (diretora da GRANRIO), entre outros, e os alunos Paulo Sérgio Brachi (presidente do DCE) e Orlando Luiz Dutra Meireles (presidente do Diretório da FACISA), além do técnico em assuntos educacionais Daniel Gomes Lopes.

É o resultado de todo um trabalho de muita dedicação e do alto nível que procuramos manter em todas as nossas instituições de ensino", disse o diretor geral da UNIGRANRIO, após ressaltar que "a exemplo do que ocorreu com o Instituto Superior de Estudos Sociais e com a Faculdade de Ciências e Letras Grande Rio, também na Faculdade de Ciências da Saúde o reconhecimento do CFE aconteceu antes da formatura das primeiras turmas".

Todos os professores e a maioria dos alunos participaram da sessão especial, na qual podia se constatar a alegria pelo reconhecimento dos cursos da área de Ciências da Saúde, considerado pelo professor Waldemar Lopes, diretor da FACISA, como "uma vitória de todos, conquistada com muito amor e trabalho".



Prof. Herdy

SARGENTO É UMA ÓTIMA

O Curso Tamandaré está preparando candidatos para os concursos de Sargento do Exército e Sargento Especialista da Aeronáutica. O Tamandaré oferece os melhores professores, 33 anos de experiência e o maior índice de aprovação, com seus alunos sempre classificados nos primeiros lugares.

Sargento do Exército

Idade mínima de 18 anos até o ano de inscrição (1984) e máxima de 25 anos até o ano de matrícula (1985). Em caso de aprovação no concurso, em 10 meses o aluno sairá com a graduação de 3º Sargento.

Sargento Especialista da Aeronáutica

Idade mínima de 16 anos e máxima de 22 até 31 de dezembro do ano de inscrição, para candidatos civis. Em caso de aprovação no concurso, em 2 anos o aluno sairá na graduação de 3º Sargento. Caso o candidato seja Cabo da Aeronáutica, durante o período em que estiver na Escola de Especialistas, continuará recebendo integralmente o seu soldo. Matricule-se já. O Tamandaré garante as aprovações mais expressivas do Brasil.

COLÉGIO-CURSO TAMANDARÉ Marinha - Exército - Aeronáutica
Rua da Constituição, 71-1 e 2 - and. Tel. 221-0108
Madrugada: Rua Dagnan de Fonseca 79e 191 2. and - Tel. 350-2084
Praia: Rua Clódegar Sapucaia, 9 Tel. 594-8197

Intensivo. Novas turmas. Matricule-se já.

Barbieri espera mudanças na UERJ

OPINIÃO

A semana

Prof. Paulo Sampaio

A última semana caracterizou-se por uma série de diferentes reivindicações que culminaram com a deflagração de greves. As Universidades Federais, algumas receberam saídas de estudantes, mergulharam na greve dos professores.

Em São Paulo a greve dos motoristas de ônibus tumultuou bastante a vida do paulista. Conflitos na manifestação dos motoristas no Rio de Janeiro contrários à manutenção do chamado turno único.

Os camélias no Rio de Janeiro não deixam acatar as determinações da Prefeitura quanto às novas localizações para livre comércio das mercearias.

Dez mil botas frias de São Paulo entram em greve e negociam com os representantes das Usinas Canaveas e das fazendas.

O "Jornal do Brasil" denuncia a existência de irregularidades no BANERJ — Orçamento Mobiliário com relação aos financiamentos concedidos para a construção de casas de veraneio em São Pedro da Água.

Em poucas linhas e de maneira resumida estou procurando registrar alguns dos muitos conflitos que foram razão para a ocupação de muito espaço nos jornais e, evidentemente, grande preocupação para os dirigentes estaduais e municipais.

Semana difícil, conturbada, agitada, confusa no que toca a uma tentativa de análise dos acontecimentos à luz de tendências políticas ou de lideranças de classe. Muita incompreensão, muita intolerância, muita arrogância, muita precipitação caracterizam os comportamentos das diversas pessoas.

A crise social é clara, palpável, insofismável. E os nossos jovens? O que pensam sobre o futuro? Como vivem as suas próprias perspectivas de sobrevivência?

E os professores? Que sentimentos estão transmitindo nas salas de aula para os alunos?

Os aumentos reais que ocorreram entre maio de 1983 e maio de 1984 foram de 300% e isto todos os administradores escolares sabem. De 300% foi o aumento do papel, da tinta de mimeógrafo, do estêncil eletrônico, da matriz para mimeógrafo a álcool, da energia elétrica, do gás, etc.

Estes aumentos conduzem as escolas particulares para uma situação financeira difícil, sem falar dos prejuízos da deliberação 101, do imposto Sobre Serviços que é de 2,5%, quando há compensação através de bolsas do imposto predial e territorial urbano, da inadimplência cada vez maior da classe média, clientela preferencial da escola particular. Sabem os administradores escolares, entretanto, que o aumento oficial (de lei) que já foi pago aos professores não chegou nem a ser percebido pelos mesmos como um acréscimo no salário, mas sim como uma cobertura de débitos já anteriormente assumidos pelos mesmos.

Situação difícil. Contradições. Invalabilização de um bom relacionamento entre classes. Estamos no caso da escola particular fechando um ciclo sem saída. As famílias não podem pagar mais, o colégio paga mais obrigatoriamente em suas despesas gerais e os professores e funcionários apesar de reajustado não são aumentados. O que fazer?

Procurar trabalhar mais e melhor? Reduzir custos? Mas do que já o foram, será possível?

Ensino criativo

Prof. Arnaldo Niskier

Cada sociedade tem o ensino que merece. Se esta frase encerra uma verdade, há uma outra igualmente indiscutível: mesmo em estratos pobres da sociedade é possível oferecer técnicas mais apuradas de ensino criativo, bastando para isso que professores e alunos apresentem uma atitude receptiva à mudança.

Na Associação Brasileira para Superdotados o assunto é debatido com frequência. O livro de Muriel Gerhard ("Effective Teaching Strategies with the Behavioral Outcomes Approach" — Parker Publishing Co. Inc. 1971) é muito citado e dele podem ser retirados os obstáculos à criatividade:

1. A pressão para o conformismo talvez seja o maior inibidor das respostas criativas. 2. Atitudes e ambientes autoritários reprimem o potencial criativo dos jovens. 3. Sentido de ridículo e atitudes similares destroem sentimentos de autoconfiança nos alunos que, em consequência, desenvolvem tendência a bloquear esforços criativos. 4. Traços que contribuem para a rigidez da personalidade inibem as expressões criativas. 5. Ênfase excessiva em recompensa como notas, por exemplo, suscita atitudes defensivas por parte dos alunos e dificulta a sua inventividade. 6. Exagerada demanda para o "certo" reprime a necessidade criadora. 7. Excessiva importância do sucesso canaliza energias para fora do processo criador, dirigindo somente para os produtos baseados, talvez, em algum símbolo de status ou em metas válidas do ponto de vista instrumental que devem ser atingidas. 8. Hostilidade para com a personalidade divergente, seja por parte dos professores ou dos colegas pode constituir-se em bloqueio cultural. 9. Intolerância para com atitudes de jogo relacionadas às tarefas escolares caracteriza ambientes que abafam a criatividade.

Levantadas essas características, surge a contrapartida. Como os professores podem criar um ambiente estimulador.

1. Aceite as idéias dos alunos. 2. Desenvolva as idéias dos alunos. 3. Aceite os sentimentos dos alunos. 4. Avalie quando solicitar os sentimentos dos alunos. 5. Dê liberdade. 6. Valorize mais do que criticar. 8. Encoraje. 9. Assure um nível de sucesso para seus alunos. 10. Ouça. 11. Permita a conversa entre alunos. 12. Formule as metas com clareza. 13. Aceite os erros dos alunos. 14. Cometa os próprios erros. 15. Não exija resultados imediatos. 16. Constantemente avalie as suas expectativas a respeito dos alunos. 17. Seja autêntico.

Este último item significa que é importante ser real, demonstrar em classe sua individualidade. Crianças devem conhecer seus professores como indivíduos totais com pensamentos, sentimentos, valores e crenças que não podem coincidir com os delas. A relação de troca deve ser honesta, para ser válida.

Estamos em busca de um ensino mais criativo, mais rico, menos acomodado a padrões ou estereótipos estabelecidos nas Faculdades e Institutos de Educação. Essa exigência torna-se realidade quando o fato for percebido e incorporado por professores e especialistas, numa cruzada em busca de novos tempos.

Ilha de problemas (II)

Manoel Antônio Barroso (*)

Na comunidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro existe um sentimento mais do que o da construção da Cidade Universitária: era o da reformulação da estrutura do ensino superior, originária do Estatuto das Universidades Brasileiras, aprovado em 1931.

Esse Estatuto prescrevia o agrupamento de unidades paralelas, mas não interdependentes, em organização federativa, orgânica, com graves implicações negativas, que dificultavam a integração acadêmica e a convivência comunitária da administração, dos professores e alunos.

Essa reformulação denominada de "reforma universitária" tinha por objetivo a integração das diversas Unidades em Centros e considerava básica a existência de um "campus", onde se concentrassem a Administração e os diversos segmentos universitários da instituição, espalhados por vários pontos do Rio de Janeiro.

O grande passo para a integração pretendida na reforma seria o da complementação das obras da Cidade Universitária — base física indispensável para a implantação de uma nova estrutura.

A idéia, embora não original, floresceu no velho Laboratório de Farmacologia da Faculdade Nacional de Medicina, onde aos sábados se reuniam alguns professores da casa e outros da Escola de Química e Farmácia e convidados, para o debate de idéias visando a mudança da estrutura universitária, considerada ultrapassada. A reforma visava evitar a duplicação dos meios e recursos materiais e humanos, no sentido de um aproveitamento maior do

potencial da instituição em favor do ensino e da pesquisa, do professor e do aluno.

Esse grupo docente, altamente idealista, integrado por homens de bem, mestres de grande conceito e talento, com carreiras estruturadas na própria instituição, não se filiou em associações docentes e nem procurava impor suas idéias e reivindicações através de greves e ultimatos. Eram os fermentadores de uma nova Universidade, preservando a tradição, mas renovando as estruturas gerenciais e acadêmicas num sentido progressista em favor da instituição e do ensino.

O grupo reformista, inicialmente integrado por professores, inicialmente Raymundo Meniz de Aragão, Paulo de Góes, Carlos Chagas Filho, Lauro Solteiro, Clementino Fraga Filho, Afonso da Silveira Ramos, Rufino de Almeida Pizarro, Oscar de Oliveira, Leme e Lopes, Castro Faria, Raúl Bittencourt, Bruno Lobo e outros, encontrou nos diversos escalões da instituição como os Diretórios Acadêmicos, Congregações e Conselho Universitário, com o apoio total do Rector Pedro Calmon.

Certos de que a Universidade carecia de maior autonomia, mais recursos próprios, os reformistas não aceitavam o velho conceito federativo definido por setores mais conservadores, que achavam que uma Universidade era formada pela colação de escolas, faculdades e institutos agrupados. Um modelo padronizado pelo MEC. Alegavam que para

Nos domínios da Linguagem (IV)

Prof. Evanildo Bechara

O ato linguístico e a língua, a que aludimos no estudo anterior, por mais evidentes que pareçam ser aos olhos de todos, só muito recentemente mereceram a devida consideração dos linguistas. Foi o genial alemão Wilhelm von Humboldt (1767-1835) quem primeiro privilegiou esses dois aspectos fundamentais da linguagem — ao considerá-la a esta última, como emergência, vale dizer, como criação de atos linguísticos individuais, e como ergon, isto é, como "produto" ou "coisa feita", ou, na lição do outro genial linguista, Eugénio Coseriu, como sistema historicamente realizado: fato é, como linguista.

Infelizmente, ou porque os estudos linguísticos da época estavam voltados para outros aspectos metodológicos, ou porque a língua aparecera num livro póstumo seu, a verdade é que a importante contribuição de Humboldt — considerado, com justiça, o fundador da linguística geral — não mudou a orientação dominante de se estudarem as línguas como fenômenos independentes dos indivíduos. Coube a Saussure, quase cem anos depois, insistir nesses dois aspectos fundamentais da linguagem, chamando parole ao ato linguístico e langue à língua. Já agora a língua do genial suíço ganhou mundo e de tal maneira aborrotada, que hoje langue e parole, quaisquer que sejam as tentativas de traduções vernáculas que se usen para substituí-las, se acabaram transformando em dois termos técnicos da linguística moderna.

A esta altura, estamos preparados para considerar, nas suas devidas dimensões, as diversas tendências pelas quais a linguagem e as línguas vêm sendo estudadas: orientações logísticas, psicologistas, sociologistas e individualistas.

Para os lógicos a sua preocupação maior está em estabelecer a relação entre a lógica da linguagem e a lógica propriamente dita, já que vêem a linguagem no aspecto de pura comunicação simbólica

de conceitos. Como bem lembra Coseriu, até em estudos que permitiam essa tendência logista com idéias psicologistas, conforme vemos num Hermann Paul e num Charles Bally, está presente a preocupação de estabelecer uma correspondência entre as categorias lógicas e as categorias gramaticais.

A orientação psicologista considera a linguagem um conjunto de fatos puramente psíquicos, tais como imagens, intuições e percepções verbais.

Se aceitarmos — ainda repetindo a lição de Coseriu — a definição do ato linguístico tal como foi exposta, teremos de reconhecer na linguagem tanto um aspecto lógico quanto um aspecto psíquico, os quais exercem mútua interdependência e um pode até prevalecer alternadamente, sobre o outro, sem chegar a ser excluído.

A orientação sociologista considera a língua como a única realidade comunitariamente digna de estudo, e, por isso, só leva em conta o aspecto social da linguagem. Essa orientação chega ao extremo quando se assenta em doutrinas que põem a sociedade acima do indivíduo, como faz, por exemplo, o marxismo.

Já a orientação individualista, que, em linguística, só chamar-se idealista — cite-se, como exemplo, o idealista Karl Vossler, que, influenciado pelo idealismo filosófico e particularmente pelo italiano Benedetto Croce, chamou, desde o início deste século, a atenção para o indivíduo como criador da linguagem — ressalta, e às vezes exageradamente como único, o aspecto individual da linguagem.

Vimos que Saussure assume uma posição intermediária, pois que vê a linguagem como fenômeno de duas faces, uma individual (parole) e outra coletiva (langue), prova evidente de que a orientação sociologista e a orientação individualista não são inconciliáveis.

Coseriu lembra que a esta concepção dualista se opõe o dinamismo de Otto Jespersen, também responsável por uma obra

a implantação da reforma era imprescindível o seu processo de reforma, de maneira objetiva, consultando através de amplo inquérito os vários segmentos da comunidade acadêmica, do qual resultou o primeiro documento sobre reforma universitária denominado "Diretrizes para a Reforma Universitária", mais conhecido como "Plano Kalu".

Com a passagem do Escritório Técnico do DASP para a Universidade, o planejamento da Cidade Universitária sofreu uma reformulação total, bem de acordo com os propósitos da reforma. Mas a carência de recursos não permitia o desenvolvimento do ritmo das obras, o que ocasionava constantes manifestações estudantis no sentido de sua complementação.

Em 1970, o Presidente da República aprovou Exposição de Motivos dos Ministros da Educação e Cultura e do Planejamento, solicitada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (antiga UR), no sentido de que o Plano de Obras Prioritárias para a Cidade Universitária fosse, em sua primeira fase, assegurado os recursos necessários para obras e instalações no biênio 1970/72. Essa aprovação, pelo Governo, permitiu o acionamento do ritmo das obras. Era a concretização de um velho sonho, mas o início dos problemas para os administradores universitários.

(*) Chefe da Sursural do JS em Brasília

importantíssima na história do pensamento linguístico ocidental, que adota um ponto de vista unitário, já que para ele só existir a parole fenômeno ao mesmo tempo individual e social, pois a língua é criação individual condicionada e determinada socialmente. Desta maneira, a língua não passa da generalização, isto é, "o plural" da parole. Para Coseriu, esta posição é a que mais se aproxima da realidade efetiva do fenômeno linguístico, pois que o ato individual é ao mesmo tempo um ato social, na medida em que o falante não inventa os sinais simbólicos em cada ato individual, mas o faz com base nos modelos aceitos por uma comunidade e compreendidos dentro dessa mesma comunidade. É isto não só no momento em que um sinal simbólico é produzido pela primeira vez, mas em todos os momentos. Assim, todo sinal simbólico, tanto em relação ao falante como em relação ao ouvinte, pressupõe complexas operações de natureza fundamentalmente cognoscitiva. Daí se dizer que a linguagem é essencialmente atividade cognoscitiva. Daí se dizer que a linguagem é essencialmente atividade cognoscitiva.

Cabe lembrar, entretanto, que com tal declaração, não se quer desprezar os outros pontos de vista relativos a um fenômeno tão complexo como é a linguagem.

É ainda com base nesta íntima relação entre o individual e o social que estudiosos como Humboldt e Croce dizem que, na realidade, não se aprende uma língua, mas sim que se aprende a criar uma língua, o que vale o mesmo que o além do materialmente aprendido. Lembrando o fato, Coseriu ensina que só conhece efetivamente uma língua quem é capaz de nela criar fatos novos, de dizer com os meios dela a que antes nunca fora dito.

Por aí se vê que uma língua não é uma nomenclatura, e que também não pense o professor de língua que a sua tarefa está limitada quando rotula ou explica tal ou qual fenômeno ou aponta como modular tal ou qual modo de expressão. Este é o primeiro passo que permitirá o estudante aproximar-se do inventário idiomático e explorar-lhe a infinita potencialidade.

"Perdeu-se o plano"

Prof. Antônio Luiz Mendes de Almeida

"Gratifica-se a quem encontrar o plano quadrienal de Educação do Estado, aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, em sua reunião de 10/5/84".

Embora, segundo consta, tenha ficado 45 dias à disposição, a notícia diz que os conselheiros não o leram mas votaram por sua aprovação fora o Prof. Lauro O. Lima que se absteve, baseado em parecer genérico. A justificativa é falaciosa: o projeto repetia assuntos já debatidos. Que debates, que matérias, se o Conselho tem-se preocupado, tão somente, em editar e rasgar notas oficiais procurando explicar o inexplicável? O fato tetra, com lamentável precisão, o que estamos passando: o Conselho comporta-se como uma seita de cegos, deliberando sobre o que não vê, sobre o que não pode ver, avaliar, conferir. Acredita no que lhe falam e subordina-se, salvo raras exceções à palavra de ordem. Como aceitar um plano que não se conhece, sobre o qual não se discute, que não merece a apreciação das forças atuantes na educação? "O que seu mestre disser, faremos todos" e nesta brincadeira infantil vão levando e promovendo o caos no ensino deste Estado, sem qualquer vergonha do papel ridículo que desempenham em nome de uma "estética" "educação popular". Os jornais nos trazem alguns estratos do "grandioso" plano que, tanto quanto se consegue debruçar dos excertos, não menciona a utilização da passarela do samba. Aliás, agora é que chegamos à conclusão de que não a podem utilizar no meio do

ano pois a Lei impede a matrícula. Mas será isso obstáculo a um governo para o qual a norma pode ser riscada, deixada de lado, quando interesses pessoais e financeiros estão em jogo? Admita-me este súbito respeito a dispositivos estatutários e, certamente, ele deve servir como desculpa do engano cometido e da farsa encenada.

Ocupar as apreçadas quinze mil vagas da passarela, só com transferência e esvaziamento de outras escolas mas, de acordo com amostragem já feita, os alunos não desejam a remoção. E aí? Pelo jeito, as coisas ficarão como dantes, cabendo-nos cobrar o cumprimento das promessas alardeadas com tanta empolgação e firmeza. A não publicidade, até agora, do plano, também justificada pela "falta de papel" (isto em panfletos, talvez, atesta atitude de um governo que não quer, não sabe ou não pode trabalhar às claras e, por isso, esconde até de seus auxiliares o que pretende fazer, se é que pretende. De nada valerá a sua distribuição posterior, pois já decidido. Fazendo par com esta cena incrível pelo seu surrealismo e que seria cômica se não configurasse o estado de indignação moral e intelectual a que assistimos, a Sra. Secretária Municipal libera depoimento no qual os verbos nunca são enfáticos nem se conjugam no presente simples, "está sendo", "serão reformulados", "teremos", denotativos de uma realidade só: nada foi determinado e estabelecido. A atuação da Secretária segue o mesmo modelo do plano: inexistente, vivendo no abstrato de algumas mentes

diretoras, invisíveis aos olhos dos que têm a obrigação de conhecê-lo, discutí-lo e aplicá-lo convenientemente. Que em poucas ocasiões houve dirigentes educacionais capazes, é verdade mas que chegassem ao ponto de não termos nem papel alinhavando idéias e projetos, pouco importando, como sempre, a sua factibilidade, é a primeira vez. Sem dúvida, uma inovação, fruto da incapacidade e da subserviência. Está valendo tudo a partir do momento em que a própria autoridade desconhece sobre o que determina. E para acrescentar o drama e a iritação, a questão não se resume à desorientação estatal. O Conselho Federal de Educação, por um de seus membros mais influentes, confessa que o governo não sabe os custos do ensino e, mesmo assim, delibera e faz exigências. Estamos próximos do reajuste do segundo período a ser fixado, novamente, por influência política e na total ignorância de quanto custa tal ou qual curso, o que representa fe de despesa este ou aquele inventado requisito. Do índice ainda indefinido, o C.E.E. irá fazer, mais uma vez, a mágica besta e popularesca de retirar dois ou três por cento que em nada auxiliam a população mas, sim, desequilibram os orçamentos da escola particular. E este é o único em que estão interessados: combater, a escola particular para que não sejam realizados os erros gritantes praticados nas escolas públicas, erros que são crimes porque malversam o dinheiro arrecadado em impostos, contrariam a vontade popular, agredem o direito à instrução e à liberdade de escolha.

"Gratifica-se a quem encontrar o plano de educação. Gratifica-se muito mais a quem encontrar, em algum órgão público, o respeito à educação".

Recorde-se, a propósito, um dever que se tem com frequência esquecido: o domínio da expressão oral e escrita é obrigação de todo brasileiro e de toda brasileira, seja qual for a profissão exercida. Da mesma forma que a nenhum cidadão ou cidadã é permitido desconhecer a lei, a nenhum compatriota é dado ignorar a língua oficial, o português.

Uma grande mudança poderá ocorrer, na primeira semana de outubro, dentro da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) quando será encerrado o Congresso Universitário que já está acontecendo no Campus da Universidade: "é um fato novo, que visa a aprofundar a prática democrática e aperfeiçoar o tratamento das questões acadêmicas" segundo o vice-Reitor Ivo Barbieri.

O Congresso terá a participação de representantes da vice-Reitoria, do Conselho Universitário, do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa, da ASDUERJ (Associação de Docentes da UERJ), da ASUERJ (Associação de Servidores da UERJ) e, até mesmo, do próprio DCE (Diretório Central de Estudantes).

Para Ivo Barbieri, a idéia "fundamental é um diagnóstico geral dentro da Universidade. A identificação dos problemas é o primeiro passo e será feito de acordo com as análises diferenciadas de cada setor". Segundo ele, já tiveram um primeiro contato com os estudantes e "já temos uma visão. Há um alvo, há um objetivo". Para Ivo, o Congresso vai "tentar transformar a Universidade".

Ivo disse, ainda, que a "transformação seria feita a partir da sua democratização interna. Nós vamos tentar, a partir de um estudo mais reflexivo, que surja das unidades mais básicas, que são os Departamentos, onde se decidem as questões do ensino, do rendimento escolar, das pesquisas. É daí que se vivenciam os problemas diários, até chegar ao topo da estrutura do poder".

IMPORTE E COMUNIDADE

Ivo disse que o mais importante, para o Congresso, é saber o que a comunidade tem a dizer. "Saber quais são as propostas diferenciadas e confrontadas para se chegar a um acordo em conjunto. Essa é a razão de ser do Congresso". Para Ivo, o importante "é trabalhar para trazer o próprio conceito de ensino superior, e, segundo as nossas potencialidades, aspirações e necessidades. Mas isso não sou eu quem vai dizer, mas a comunidade".

Ivo disse que "seguramente a comunidade deseja uma Universidade democrática, e Universidade democrática, significa, exatamente, isso: você tem um poder centralizado na cúpula administrativa que está em consonância com essa aspiração de democratização nacional. A Universidade deve e precisa se adiantar nesse processo de democratização interna. A descentralização do poder significa isso, dar poder, por exemplo, aos Departamentos, Poder de Decisão no âmbito administrativo, valorizar, inclusive, as propostas novas de currículo, experiências didáticas etc".

COMO SURTIU

A idéia do Congresso, segundo Ivo, foi lançada pela comunidade no segundo semestre do ano passado.

quando houve uma movimentação interna na UERJ, Ivo Barbieri fez questão de frisar que "não sou o dono do Congresso e sim participante. A idéia foi lançada como uma aspiração que se viabilizaria a partir da nova administração da Universidade".

O Congresso, para Ivo, começou dentro da própria Universidade, "onde os problemas nos Departamentos, nas Unidades, nas reuniões de professores e estudantes, estão sendo colocados. E a Vice-Reitoria de professores e estudantes, estão sendo colocados. E a vice-Reitoria está em entendimentos com essa assessoria que organizou e com as demais entidades".

COMISSÃO

A Ordem de Serviço VR 01/84 diz que a vice-Reitoria cria a Comissão organizadora do Congresso e que é formada pelas seguintes pessoas: Ivo Barbieri (vice-Reitoria); Hélio Barreto (Conselho Universitário); Fernando Bevilacqua (Conselho Superior de Ensino e Pesquisa); Regina Weissmann (Associação de Docentes da UERJ); Elisa Maria dos Santos (Associação de Servidores da UERJ) e Icelene (DCE).

A Comissão terá a função de coordenar, organizar e promover o Congresso Interno da UERJ. Ela organizará o cronograma dos eventos e o esquema de divulgação do Congresso, mobilizará a comunidade, possibilitará o levantamento dos problemas e dificuldades intra e inter-unidades, proporá normas, formulário, formas e métodos de dinamização dos debates, entre outras funções.

JÁ E MODIFICAÇÃO

Ivo Barbieri disse que "o começo desse Congresso já é uma modificação que é uma inversão do que realmente acontece". Ele informou que já estão apoiando e incentivando as análises e estudos de unidades e Departamentos. "Algumas Unidades estão organizando suas atividades acadêmicas, desse período e do próximo, exatamente em função do Congresso. Estão se examinando, se avaliando e propondo a se reestruturar a partir dessa análise".

Ivo falou, também, que "o final do Congresso será na primeira semana de outubro. Aí se terá a culminância do Congresso. As análises, estudos e propostas vão desaguar num momento em que, uma espécie de Constituinte discuta e vote essas propostas. Depois terão que encontrar o seu caminho de viabilização".

OPINIÕES

O estudante de Economia Vespasiano Luz, membro do CA, disse: "esse Congresso é um ato de fascismo e que só serve para atenuar os movimentos. Apesar de necessário, ele está colocado com moldes fascistas. Acho que vai ser um Congresso mentiroso e o DCE apoiou".

PROSADA PROGRAMAÇÃO EM COMPUTADORES

COBOL — FORTRAN — BASIC INÍCIO 28 de MAIO 1984

MATRICULAS ABERTAS

NÃO COBRAMOS TAXA DE MATRÍCULA ESTÁGIO GARANTIDO AO 1.º COLOCADO

Rua Buenos Aires, n.º 2 sala 405 — Tel.: 263-7061 EMPRESA DO GRUPO SIDASA

INFORMATICA

Salas Refrigeradas ★ Aulas Práticas

Centro Méter

| | | |
|-----------------------|------|------|
| ⊙ MICROCOMPUTADORES | 22/5 | 23/5 |
| ⊙ INTRODUÇÃO P.D. | 4/6 | 23/5 |
| ⊙ COBOL | 26/5 | 4/6 |
| ⊙ TELEPROCESSAMENTO | 1/6 | — |
| ⊙ ANÁLISE DE SISTEMAS | 30/5 | — |
| SISTEMAS OPERACIONAIS | 9/7 | — |

Manhã • Tarde • Noite

CURSOS ESPECIAIS AOS SÁBADOS

Centro Av. Rio Branco, 111 sobrelaje 34 232-4442 Méter Rua Dom Sa Cruz, 291 sobrelaje 2, tel. 593-3196

LTD

CURSOS DE INFORMATICA PROCESSAMENTO DE DADOS



Inscrições Abertas:
• Programação/Computador
• Cobol/Basic
• Operador/Computador
• Digitação
• Perfuração Mq. IBM
• Datilografia IBM Estera
• Olivetti, ET, Facit
Concurso:
• C. Feminino —
Marinha/Aeronáutica

Cursos para ambos os sexos. Manhã — tarde e noite

Matricule-se já Damos Estágio

MEER PIA DIAS DA CRUZ, 188 SOBRELAJA — SEDE PRÓPRIA TEL. 581.192 — 581.255 CENTRO COMERCIAL DO MEER N. IGUAÇU AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 47 SOBRELAJA — TEL. 787.315 (CAL. RUA VITÓRIA)

MADUREIRA RUA DAGMAR DA FONSECA, 16 SOBRELAJA TEL. 385.478 (AO LADO DO CINE MADUREIRA 1 e 2)

NITEROI Rua da Concordia, 27 SOBRELAJA — TEL. 717.367 (CAL. RUA P. Z)

Um dever esquecido

Prof. Jairo Dias de Carvalho

Há algum tempo, um brasileiro de origem americana escusava-se de haver emitido conceitos pouco lisonjeiros à reputação alheia, afirmando que sua língua materna era o xavante. Assistimos, agora, a incidente mais curioso: outro deputado desculpa-se de dizer uma coisa, quando queria dizer outra, por ser engenheiro.

O fato é surpreendente. Sempre pensamos que o conhecimento da língua portuguesa fosse condição capital para o bom

exercício de qualquer atividade social em nosso País. Se aceitássemos argumento contrário, seria lícito concluir que só devem conhecer a língua nacional, além dos membros da Academia Brasileira de Letras, da Academia Brasileira de Filosofia e do Circulo Linguístico do Rio de Janeiro, os diplomados em Letras.

Estaria explicada, assim, a razão por que políticos, administradores, engenheiros, advogados, médicos, empresários etc. de um modo geral, falam e escrevem

Pergunte ao JS

Telê na Seleção

Sr. responsável pela seção de perguntas do JORNAL DOS SPORTS.

Entusiasmado com a escolha de Edu para técnico da Seleção Brasileira acredito, sinceramente, que voltaremos a jogar ofensivamente, sem, no entanto, descuidarmos do setor defensivo. Entendo que retornaremos ao estilo de jogo de Telê Santana, técnico que muito admiro. A propósito, solicito ao JS a publicação da campanha de Telê como técnico da Seleção.

Rogério da Silva Campos
Rua Atituba, 356, Taquara, Jacarepaguá-RJ

Telê Santana ficou como técnico da Seleção Brasileira durante dois anos e sete meses. Neste período, realizou 30 jogos, vencendo 21, empatando 6 e perdendo 3. Embora não conquistasse nenhum título, conseguiu recolocar o futebol brasileiro entre os melhores do mundo.

A seqüência de jogos foi exaustivamente esta:



Telê. Depois da tempestade, a volta por cima

Raio X do Brasileirão 71

Estou pesquisando a história dos Campeonatos Brasileiros e preciso muito do auxílio do *Pergunte ao JS*. Trata-se do seguinte: Gostaria que esta seção publicasse a seqüência completa dos jogos da mesma competição, no ano de 71, sem esquecer de mencionar a colocação final e o seu maior artilheiro.

Desde já, agradeço.

E vamos aos fatos:

Jogos

Santa Cruz 1 x 4 Corinthians
Ceará 0 x 0 Vasco
Palmeiras 1 x 0 Portuguesa Internacional 0 x 0 Fluminense
Coritiba 0 x 2 Cruzeiro
Ceará 0 x 1 Corinthians
Cruzeiro 2 x 1 Portuguesa
Santa Cruz 1 x 0 Vasco
Coritiba 2 x 1 Portuguesa
Ceará 0 x 0 Santa Cruz
Palmeiras 0 x 0 Corinthians
Vasco 1 x 0 Fluminense
Cruzeiro 2 x 1 Internacional
Fluminense 2 x 1 Coritiba
Internacional 2 x 1 Palmeiras
Corinthians 0 x 0 Cruzeiro
Vasco 0 x 3 Portuguesa
Ceará 1 x 0 Fluminense
Coritiba 1 x 0 Santa Cruz
Santa Cruz 2 x 2 Fluminense

Palmeiras 1 x 1 Cruzeiro
Internacional 1 x 0 Coritiba
Corinthians 4 x 1 Portuguesa
Portuguesa 1 x 0 Internacional
Vasco 2 x 0 Coritiba
Portuguesa 1 x 0 Fluminense
Santa Cruz 1 x 0 Cruzeiro
Palmeiras 3 x 0 Ceará
Vasco 1 x 1 Internacional
Cruzeiro 0 x 0 Vasco

Palmeiras 1 x 0 Fluminense
Coritiba 2 x 1 Ceará
Internacional 2 x 2 Corinthians
Vasco 1 x 0 Palmeiras
Santa Cruz 1 x 2 Portuguesa
Corinthians 2 x 3 Coritiba
Zico
Ceará 0 x 0 Internacional
Coritiba 0 x 1 Palmeiras
Corinthians 1 x 0 Vasco
Cruzeiro 1 x 0 Fluminense
Santa Cruz 2 x 2 Internacional
Ceará 0 x 0 Portuguesa

São Paulo 0 x 3 Grêmio
Botafogo 0 x 0 América
Atlético (MG) 1 x 1 América (MG)

Sport 1 x 0 Flamengo
Bahia 0 x 0 Santos
América (RJ) 0 x 2 Grêmio
Bahia 1 x 1 Flamengo
Santos 2 x 0 Sport
América (MG) 1 x 1 América (RJ)

Santos 3 x 1 São Paulo
Botafogo 1 x 1 Flamengo
Bahia 3 x 0 Sport
Grêmio 1 x 1 Atlético
América (MG) 0 x 0 Grêmio
Santos 0 x 0 Botafogo

São Paulo 1 x 0 Bahia
Atlético 1 x 0 Flamengo
Sport 0 x 0 São Paulo
Grêmio 1 x 1 Botafogo
Santos 0 x 0 América (RJ)
Botafogo 2 x 1 América (MG)

Grêmio 2 x 0 Sport
Atlético 1 x 0 Bahia
América (RJ) 1 x 1 Flamengo
Sport 1 x 1 Atlético

Bahia 0 x 0 América (MG)
São Paulo 0 x 0 Flamengo
América (RJ) 3 x 1 Bahia

Atlético (MG) 2 x 0 São Paulo
Grêmio 1 x 0 Santos
América (MG) 1 x 1 Flamengo
Botafogo 1 x 0 Sport
Flamengo 1 x 1 Grêmio

Primeira fase

Grupo A

Riellino, Tião, Vagunho e Mirandinha para o Coritiba e Luciano para o Santa Cruz
Cesar
Tostão e Lima
Mirandinha
Tostão e Dirceu Lopes para o Cruzeiro e Cabinho para a Portuguesa
Berinho
Tião Abatã e Paquito para o Coritiba e Piau para a Portuguesa
Lima e Roberto
Fari e Lulu para o Fluminense
Benê e Claudomiro para o Inter, Luís Pereira para o Palmeiras
Cabinho (2) e Dirceu
Vitor
Tião Abatã
Betinho e Luciano para o Santa Cruz e Jeremias para o Fluminense (2)

Dirceu Lopes para o Cruzeiro e Ademir da Guia para o Palmeiras
Land
Pedrinho, Adãozinho, Vagunho e Riellino para o Coritiba;
Ratinho para a Portuguesa
Tostão (2), Eraldo, Roberto, Perfumo e Baiano
Mirandinha
Valdirio e Ramon para o Santa; Edu e Ademir da Guia para o Palmeiras

Marinho
Adilson e De
Basílio
Ramon
Cesar (2) e Leirinha
Adilson para o Vasco; Land para o Inter

Eurico
Leoadório (2) para o Coritiba; Magela para o Ceará; Riellino e Mirandinha para o Coritiba;
Sergio e Arem para o Inter
Rodrigues
Luciano (2) e Valdirio para o Santa; Cabinho (2) para a Portuguesa
Leoadório, Tião Abatã e Paquito para o Coritiba; Mirandinha e Riellino para o Coritiba

Hector Silva
Riellino
Dirceu Lopes
Edson Madureira e Sergio para o Inter; Betinho e Luciano para o Santa

GRUPO B

Scota (2) e Fieva
Dario para o Atlético; Dirceu Alves para o América

Cesar
Scota e Caio
Zico para o Flamengo; Carlinhos para o Bahia
Mazinho (2)
Jair Baia para o América (MG) e Edu para o América (RJ)

Mazinho, Dica e Edu para o Santos; Terto para o São Paulo
Rodgerio para o Fla; Paulo Cesar para o Botafogo;
Caldeira, Carlinhos e Elizeu para o Bahia
Tono para o Grêmio; Lolla para o Atlético

Toninho
Lolla
Loro para o Grêmio; Roberto para o Botafogo
Silva e Roberto para o Botafogo; Julinho para o América

Scota e Fieva
Lolla (2), Dario e Didair
Tarciso para o América; Rodrigues Neto para o Fla
Vanderlei para o Atlético; Humberto Ramos (contra) para o Sport

Zé Carlos, Antônio Carlos e Caio para o América; Baicao para o Bahia
Dario (2)
Toninho
Rodrigues Neto para o Fla; Amari para o América
Paulo Cesar
Samoroni para o Fla; Caio para o Grêmio



Dada, imagem do Atlético de 71

América (RJ) 3 x 0 Sport
Botafogo 1 x 0 Bahia
Atlético (MG) 2 x 1 Santos
São Paulo 1 x 1 América (MG)

América (RJ) 2 x 0 Atlético (MG)
Santos 3 x 0 América (MG)
Atlético (MG) 2 x 0 Botafogo
Botafogo 2 x 1 São Paulo

Sport 1 x 0 América (MG)
Grêmio 0 x 0 Bahia
Atlético 2 x 2 Botafogo
Flamengo 1 x 0 Santos
São Paulo 2 x 1 América (RJ)

Corinthians 0 x 0 Atlético
América (RJ) 3 x 0 Portuguesa
Grêmio 2 x 2 Ceará
Atlético 2 x 2 Santa Cruz

Santa Cruz 0 x 0 Botafogo
Atlético (MG) 2 x 0 Ceará
Cruzeiro 0 x 0 Bahia
Coritiba 2 x 0 Grêmio
Fluminense 0 x 0 América (RJ)
Flamengo 2 x 1 Palmeiras

Corinthians 0 x 0 Atlético
América (RJ) 3 x 0 Portuguesa
Grêmio 2 x 2 Ceará
Atlético 2 x 2 Santa Cruz

Flamengo 1 x 1 Coritiba
Corinthians 2 x 1 Bahia
São Paulo 1 x 1 Cruzeiro

Fluminense 0 x 0 Botafogo
Palmeiras 2 x 1 América (MG)
Internacional 1 x 1 Santos

Vasco 1 x 0 Sport
América (RJ) 2 x 0 Cruzeiro
Internacional 2 x 0 América (RJ)
Corinthians 3 x 1 América (MG)

Grêmio 1 x 0 Portuguesa
Fluminense 1 x 0 Sport
Coritiba 1 x 0 Atlético
Bahia 2 x 0 Santa Cruz
São Paulo 1 x 0 Ceará
Flamengo 0 x 0 Vasco
Santos 1 x 0 Cruzeiro
Palmeiras 3 x 1 Botafogo

Santa Cruz 1 x 1 Grêmio
São Paulo 1 x 1 Internacional
Vasco 2 x 0 América (MG)
Botafogo 1 x 0 Corinthians
América 0 x 0 Santa Cruz
Fluminense 1 x 0 São Paulo
Palmeiras 2 x 0 Sport
Grêmio 1 x 0 Vasco
Atlético 1 x 1 Cruzeiro

Coritiba 2 x 1 América (RJ)
Bahia 1 x 1 Internacional

Paraguai (2) e Tarciso
David, Edu e Mazinho
Roberto e Paulo Cesar para o Botafogo; Toninho para o São Paulo; Ubaldo

Tarciso e Edu
Santos 3 x 0 América (MG)
Roberto e Paulo Cesar para o Botafogo; Toninho para o São Paulo; Ubaldo

Dario (2) para o Atlético; Mazinho para Santos
Zé Roberto para o São Paulo; Zé Carlos para o América

Sergio Lima (2) e Paraguai
Tonino
Ramos e Humberto Ramos para o Atlético; Eberal e Grapeli (contra) para o Santa Cruz
Tião Abatã para o Coritiba; Rodrigues Neto para o Flamengo

Mirandinha e Caio para o Coritiba; João Daniel para o Bahia
Toninho para o São Paulo; Zé Carlos para o Cruzeiro

Cesar e Leirinha para o Palmeiras; Dirceu Alves para o América
Mazinho para o Santos; Brailho para o Internacional

De
Tadeu e Sergio Lima para o América; Lima para o Cruzeiro

Sergio (2)
Aladim, Mirandinha e Riellino para o Coritiba;
Zé Maria (contra) para o América

Caio
Calunga
Paquito
Caldeira (2)
Terto

Dica
Cesar (2) e Ademir da Guia para o Palmeiras;
Roberto para o Botafogo
Tono para o Grêmio; Valdirio para o Santa Cruz
Carlos Alberto para o São Paulo;
Benê para o Inter
Ferreis e De
Zequinha

Jeremias
Didair
Leirinha (2)
Setmar
João Ribeiro para o Cruzeiro; Didair para o Atlético

Tião Abatã e Paquito para o Coritiba; Badoiro para o América
Valdomiro para o Inter; Baicao para o Bahia

O Comandante está certo

Recebemos e divulgamos, na íntegra, a seguinte carta, cujo remetente é o Comandante Afrânio de Paiva Moreira, residente à rua Santa Clara, 200, Apt° 502, Copacabana, Rio de Janeiro.

Queremos deixar claro que a retificação está correta. Eis a carta: "Prezado Geraldo Romualdo da Silva:

Leitor assíduo do JORNAL DOS SPORTS, acompanhando a sua atuação jornalística desde a distante juventude, ou seja, dos tempos do "Shoos" do "Bobina", já tive oportunidade de escrever à Seção "Pergunte ao JS" sobre o mesmo assunto de que hoje tratarei.

O caso é que, na edição do dia 6 de maio, atendendo consulta do leitor, foi publicada a relação dos campeonatos regionais, ou melhor, dos ditos campeonatos cariocas. Antecedendo a relação, está dito que o Fluminense possui 24 campeonatos e o Flamengo apenas 20. Bastará, porém, verificar a relação publicada para se ver que, em

verdade, o Fluminense tem 23 títulos e o Flamengo 21.

Sobre o assunto, aliás, permito-me repetir que quatro títulos do Fluminense foram conseguidos antes de o Flamengo começar com o futebol isto é, antes de 1912.

Por outro lado, a partir de 1923, quando entrou para o futebol, o Vasco obteve 14 títulos enquanto no mesmo período o Flamengo conquistou 17.

Tendo o Botafogo apenas 12 títulos, verifica-se que nenhum clube do Rio possui mais campeonatos do que o Flamengo desde que este se iniciou no futebol.

Assim sendo, com três tricampeonatos, três títulos nacionais, e uma conquista da "Libertadores", mais um título mundial interclubes, o Flamengo está absoluto à frente de seus adversários cariocas, o que, certamente, é motivo de imensa alegria para a sua torcida, a maior do Brasil.

Final infeliz

Sr. responsável pelo Pergunte ao JS. Sempre cuvi falar, com muita tristeza, da final da Copa do Mundo de 1950, jogo em que o Brasil foi derrotado, no Maracanã, pelo Uruguai, por 2 a 1. Por esta razão, solicito ao JS o obsequio de publicar a ficha deste histórico e desagradável acontecimento.

Grato,
Carlos Carvalho
Rua Barão de Amazonas, 527, Niterói-RJ.

O jogo foi realizado no dia 16 de julho de 1950. Nesse dia, 200 mil pessoas superlotaram o Estádio Mário Filho. Uma festa foi preparada para a comemoração da conquista do título, que acabou não acontecendo. Resultado: até hoje, inúmeros brasileiros ainda se lembram, com profunda mágoa, daquela tarde.

George Reader foi o árbitro da partida, que apresentou os seguintes pormenores:
Data: 16 de julho de 1950
Local: Estádio Mário Filho



O Brasil de 50, uma página virada. Na foto, em pé: Barbosa, Augusto, Juvenal, Bauer, Danilo, Bigode. Agachados: Johnson (massagista), Friaça, Zizinho, Ademir, Jair, Chico, Mário Americo (massagista)

Placar: Uruguai 2 a 1
Gols: Friaça para o Brasil; Schiaffino e Gigghia para o Uruguai
Árbitro: George Reader.
Público: aproximadamente 200 mil pessoas
Equipes: Brasil — Barbosa, Augus-

to e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair da Rosa Pinto e Chico; Uruguai — Maspoli, Gambeta e Matias Gonzalez; Tejera, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Gigghia, Julio Perez, Schiaffino, Miguez e Moran.

Fla: o melhor de 82

Prezado editor,
Gostaria que o Pergunte ao JS, divulgasse a campanha do Flamengo na Taça de Ouro 82. Posso aguardar?
Cauê Nóbrega Moreira
Avenida Automóvel Club, 10.185, Casa 35, Coelho Neto-RJ

Em 82 o Flamengo realizou, na Taça de Ouro, 23 partidas, das quais venceu 15, empatou seis e perdeu duas. No final da competição, sagrou-se campeão, ao derrotar o Grêmio, por 1 a 0, no Estádio Olímpico.

A trajetória rubro-negra foi a seguinte:

| Adversário | Placar | Estádio |
|------------------|--------------|--------------------|
| São Paulo | Flamengo 3a2 | Maracanã-RJ |
| Náutico | Flamengo 4a3 | Arruda-PE |
| Treze | Flamengo 3a0 | Maracanã-RJ |
| Ferroviário | Flamengo 3a0 | Maracanã-RJ |
| Ferroviário | Flamengo 3a1 | Ernani Sátiro-PE |
| Náutico | Flamengo 2a1 | Castelão-CE |
| Náutico | Flamengo 1a1 | Maracanã-RJ |
| Segunda Fase | Flamengo 1a1 | Morumbi-SP |
| Corinthians | Atlético 2a1 | Maracanã-RJ |
| Atlético Mineiro | Atlético 1a1 | Maracanã-RJ |
| Internacional | Flamengo 3a1 | Mineirão-MG |
| Internacional | Flamengo 3a2 | Berra-Rio-RS |
| Corinthians | Flamengo 2a0 | Maracanã-RJ |
| Terceira Fase | Flamengo 2a0 | Maracanã-RJ |
| Sport Recife | Sport 2a1 | Ilião do Retiro-PE |
| Quarta Fase | Flamengo 2a1 | Maracanã-RJ |
| Santos | Flamengo 1a1 | Morumbi-SP |
| Quinta Fase | Flamengo 2a1 | Maracanã-RJ |
| Guarani | Flamengo 3a2 | Brinco de Ouro-SP |
| Sexta Fase | Grêmio 1a1 | Maracanã-RJ |
| Grêmio | 0a0 | Olimpico-RS |
| Finalíssima | Flamengo 1a0 | Olimpico-RS |

Os bons do Pará

Prezado Editor do Pergunte ao JS,
Sempre me recompenso sempre, que seja uma dívida minha esclarecida pelo JS, isso só ocorreu cinco vezes. Não é por outro razão que, neste momento, conto com os comentários desta seção. Não oportunidade de descrever a relação completa dos campeonatos do Estado do Pará.

José Rodrigues
Avenida Itaboraí, 46, Apto. 404, Bom Jesus-RJ

O Remo é o recordista de títulos no Estado do Pará. Ao todo em 71 anos de existência, possui 30 títulos. O país nunca, em sua história, conseguiu obter um título de campeão estadual em 29 anos. Ano por ano, os campeonatos foram os seguintes:
1913 — Remo
1914 — Remo
1915 — Remo
1916 — Remo
1917 — Remo
1918 — Remo
1919 — Remo
1920 — Passandu
1921 — Passandu
1922 — Passandu
1923 — Passandu
1924 — Remo
1925 — Remo
1926 — Remo
1927 — Passandu
1928 — Passandu
1929 — Passandu
1930 — Remo
1931 — Remo
1932 — Remo
1933 — Remo
1934 — Remo
1935 — Tuna Lusa
1936 — Remo
1937 — Tuna Lusa
1938 — Tuna Lusa
1939 — Tuna Lusa
1940 — Remo
1941 — Tuna Lusa
1942 — Remo
1943 — Passandu
1944 — Passandu
1945 — Passandu
1946 — Não houve campeonato
1947 — Passandu
1948 — Tuna Lusa
1949 — Remo
1950 — Remo
1951 — Tuna Lusa
1952 — Remo
1953 — Remo
1954 — Remo
1955 — Tuna Lusa
1956 — Passandu
1957 — Passandu
1958 — Tuna Lusa
1959 — Passandu
1960 — Remo
1961 — Passandu
1962 — Passandu
1963 — Passandu
1964 — Remo
1965 — Passandu
1966 — Passandu
1967 — Passandu
1968 — Remo
1969 — Passandu
1970 — Tuna Lusa
1971 — Remo
1972 — Passandu
1973 — Remo
1974 — Remo
1975 — Remo
1976 — Passandu
1977 — Remo
1978 — Remo
1979 — Remo
1980 — Passandu
1981 — Passandu
1982 — Passandu
1983 — Tuna Lusa



A alegre volta olímpica do Flu em 70

Lembranças de um grande Flu

Os leitores Nilton Azeredo Coutinho e Antônio Carlos de Oliveira solicitam a mesma informação: ambos pretendem saber como foi a campanha do Fluminense na Taça de Prata de 1970. Aproveitamos, agora, para atender aos dois.

Nilton Azeredo Coutinho reside à Rua Visconde de Uruguai, 208, apto. 301, Niterói; Antônio Carlos de Oliveira à Rua Araguaia, 676, casa 25, apto. 102, Freguesia, Jacarepaguá.

A campanha do Fluminense foi esta:

| Adversário | Placar |
|---------------------|---------------------|
| Corinthians | Fluminense 1 a 0 |
| Cruzeiro | Fluminense 2 a 1 |
| Grêmio | Fluminense 2 a 1 |
| América (RJ) | Fluminense 3 a 0 |
| Bahia | Bahia 1 a 0 |
| Santa Cruz | Fluminense 3 a 0 |
| São Paulo | Fluminense 1 a 0 |
| Internacional | Internacional 2 a 0 |
| Vasco | Fluminense 3 a 1 |
| Ponte Preta | Fluminense 6 a 1 |
| Palmeiras | Fluminense 3 a 0 |
| Botafogo | Fluminense 1 a 1 |
| Santos | Santos 1 a 0 |
| Flamengo | Fluminense 1 a 1 |
| Atlético Mineiro | Atlético 3 a 1 |
| Atlético Paranaense | Fluminense 1 a 1 |
| Palmeiras | Fluminense 1 a 0 |
| Cruzeiro | Fluminense 1 a 0 |
| Atlético Mineiro | Fluminense 1 a 0 |

Total: 19 jogos (10 vitórias, 5 empates e 4 derrotas).

CARTA DO LEITOR
As cartas para esta seção devem ser endereçadas ao JORNAL DOS SPORTS, Rua Tenente Prisco, 15, 2o. Andar, de Janeiro, RJ, CEP 20.020. AS CARTAS QUE PERTENCEREM AO JS NÃO SERÃO RESPONDIDAS SEMPRE, O SERÃO NA PRIMEIRA OCASIÃO. QUEREMOS ADVERTIR QUE RECEBEREMOS UMA CORRESPONDÊNCIA SEMPRE, PODE SER COMPLETADA.